

AS SOLUÇÕES INFORMÁTICAS PARA A PAGINAÇÃO DE DOCUMENTOS

Comparação objectiva de desempenho
do QuarkXPress 8.5 e do Adobe InDesign CS5

Isabel Cristina Pedro Pinto

Provas destinadas à obtenção do grau de Mestre em Tecnologias Gráficas



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS
Novembro de 2010

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS
Unidade Científico-Pedagógica de Design e Artes Gráficas

Provas no âmbito do 2.º Ciclo de Estudos em Tecnologias Gráficas

**AS SOLUÇÕES INFORMÁTICAS
PARA A PAGINAÇÃO DE DOCUMENTOS**

Comparação objectiva de desempenho
do QuarkXPress 8.5 e do Adobe InDesign CS5

Autora: **Isabel Cristina Pedro Pinto**

Orientador: **Professor Doutor José Colen**

Novembro de 2010

Agradecimentos

Ao meu marido, Rafael, e ao meu filho, Rodrigo, pela compreensão e apoio.

À restante família, pela força.

Ao Prof. Doutor José Colen, pela orientação da dissertação.

Ao ISEC, pelos meios disponibilizados.

Aos colegas de Mestrado da época 2008-2010, pelas conversas construtivas.

À Ângela Rodrigues, da Pós Gráficos, pela motivação e pela revisão da dissertação.

Ao José Pires pelo apoio.

Sumário

Os objectos gráficos, quer nos sejam apresentados em suporte digital quer em suporte físico impresso, são divididos em unidades a que chamamos páginas. A disposição organizada dos elementos constituintes de uma página – texto, imagens e outros elementos, previamente tratada tendo em vista o objectivo final – é designada por paginação. Quando é preciso escolher uma solução de paginação, existem vários factores a ter em conta. Entre eles estão a capacidade, a eficácia, as dificuldades de aprendizagem e a integração com outros programas.

Este estudo pretende fazer uma avaliação objectiva, sempre que possível quantificável, do desempenho dos programas mais utilizados no sector gráfico: o Adobe InDesign CS5 e o QuarkXPress 8.5. Foram analisados os vários factores que são ponderados na decisão da utilização desse *software*.

A análise consiste na execução de dezassete testes idênticos em cada aplicação e na qualidade dos recursos qualitativos. Foram analisadas áreas como: trabalhar com páginas e documentos, tipografia, objectos, *preflight* e exportação para PDF.

Os resultados demonstram que o Adobe InDesign CS5, oferece melhores recursos que o QuarkXPress 8.5, apresentando-se mais prático e directo na aplicação e alterações no trabalho. O InDesign CS5 é mais rápido e funcional, oferece uma melhor *performance* como a tipografia; estilos de texto e objecto; funções para documentos longos, pesquisas várias, tabelas, *preflight* e exportação para PDF.

O QuarkXPress 8.5 tem alguns recursos únicos que são bastante úteis como por exemplo a partilha de objectos e conteúdos entre documentos do mesmo projecto.

O estudo permitiu verificar as principais diferenças e semelhanças, confrontando-as com estudos anteriores sobre o mesmo problema, detectando a evolução e as tendências subjacentes.

Palavras-chave (keywords): InDesign, QuarkXPress, Adobe, paginação, *performance, desktop publishing, software.*

Abstract

Graphic objects are divided into units called pages, whether they are in digital format or printed on a physical support. Paging is the act of organizing elements of a page – text, images and other elements, previously treated regarding this ultimate goal. When it is necessary to choose a solution for paging, there are several factors to consider, like the capacity, the efficacy, the difficulties of learning and the integration with other programs.

This study intends to make an objective assessment, where possible quantifiable, regarding the performance of the most common software, in graphic arts: Adobe InDesign Cs5 and QuarkXPress 8.5. Various factors governing the decision to use the software were analyzed.

The analysis consists of the execution of sixteen identical tests in each application and the quality of qualitative resources. Areas were analyzed as: work with pages and documents, typography, objects, preflight and export for PDF.

The results demonstrate that Adobe InDesign CS5, offer better resources than QuarkXPress 8.5, and presents more practical and direct in the application and modifications in work. InDesign CS5 is faster and functional, offers better performance as typography; styles of text and object; functions for long documents, research several, tables, preflight and export for PDF.

QuarkXPress 8.5 has some resources that are very useful as for example the share of objects and contents between documents of the same project.

This study verified the main differences and similarities, comparing them with previous studies on the same problem, detecting changes and tendencies.

Índice Geral

INTRODUÇÃO	15
Metodologia	15
Plano	16
CAPÍTULO I – SITUAÇÃO DO PROBLEMA	17
1. A paginação digital	17
2. Objectivos	18
3. Breve história dos dois programas	21
4. Estudos anteriores efectuados	22
5. Conclusões sumárias dos testes anteriormente descritos	25
CAPÍTULO II – DESCRIÇÃO COMPARATIVA DOS PROGRAMAS	27
1. Língua	28
2. Interface e ferramentas	29
3. Painéis	30
3.1. Barra de controle de medidas e dados	34
4. Eficiência no design	37
4.1. Páginas de documento e páginas mestras	37
4.2. Copiar e colar	39
4.3. Guias e grelhas	40
4.4. Alternar entre ferramentas/conteúdos	41
4.5. Integração	42
4.6. Automatismos para agilizar a paginação	42
5. Eficiência e eficácia num ambiente editorial	43
6. Funções avançadas de paginação	44
7. Tipografia: composição e gestão de texto e parágrafos	45
8. Trabalhar com os diversos objectos	46
9. Trabalhar com imagens	47
10. Opções adicionais para texto	49
10.1. Preenchimento de texto simulado	49

10.2. Verificação de ortografia	50
10.3. Gestão de fontes	50
10.4. Inserção de símbolos	50
10.5. Cores de preenchimento e contorno de letras	51
11. Tabelas	51
12. Pesquisa e alteração de texto e objectos	52
13. Gestão de cor e perfis de cor	52
14. Verificação e prevenção de erros	53
15. Impressão e PDF	54
16. Multimédia e interactividade	55
17. <i>Plug-ins</i> /Extensões e <i>scripts</i>	56
CAPÍTULO III – FUNCIONALIDADES NA PERSPECTIVA DO UTILIZADOR	59
Testes de performance/quantitativos e testes qualitativos	59
Introdução	59
Metodologia	59
Configurações dos testes	60
Dispositivos de medição usados	60
1. Testes das tarefas	60
TESTE 1: Iniciar a aplicação	60
TESTE 2: Criar um novo documento	61
TESTE 3: Navegar em 16 páginas com áreas de trabalho	63
TESTE 4: Aplicação do método de justificação e hifenização ao texto	64
TESTE 5: Aplicar estilos a textos	69
TESTE 6: Aplicar estilos a objectos	71
TESTE 7: Alinhamento e distribuição de objectos	73
TESTE 8: Formatar uma tabela vinda de Excel	75
TESTE 9: Pesquisa e alteração de atributos de texto e de objecto	77
TESTE 10: Trabalhar com caixas e texto a circundar	80
TESTE 11: Ligar e desligar caixas de texto	82

TESTE 12: Usar camadas e manipular objectos nas páginas	85
TESTE 13: Copiar e colar no mesmo documento e entre documentos	86
TESTE 14: Importação de imagens	88
TESTE 15: Trabalhar com transparências e efeitos	91
TESTE 16: Preparar um documento para prevenir erros de impressão	94
TESTE 17: Exportar para PDF/X-1a:2001	96
CAPÍTULO IV – ANÁLISE DOS DADOS E COMPARAÇÃO COM OS ESTUDOS	
ANTERIORES	99
1. Análise dos recursos dos programas	100
1.1. Comparação com estudos anteriores	109
2. O que falta ainda nos programas	111
3. Síntese	112
CAPÍTULO V – CONCLUSÕES/BALANÇO	113
BIBLIOGRAFIA	117
ÍNDICE DE FIGURAS	119
ÍNDICE DE QUADROS	121
GLOSSÁRIO	123

INTRODUÇÃO

Em artes gráficas, a paginação é o início de um longo processo. É neste momento inicial que se confrontam ideias e técnicas e é também quando se escolhe um programa informático para paginação. Existem vários factores a ter em conta, entre eles a capacidade de organizar e distribuir os conteúdos do trabalho, a eficácia, ou seja, o tempo necessário para executar esse mesmo trabalho, a aprendizagem e a integração com *software* de desenho ou tratamento de imagem.

Este estudo pretende fazer uma avaliação objectiva, sempre que possível quantificável, do desempenho dos programas mais utilizados na organização das páginas, com base em trabalhos ou porções de trabalhos reais. Foram analisados os vários factores que presidem à decisão da melhor escolha do *software*. Assim é possível fazer uma análise das aplicações.

O estudo permitiu identificar as principais diferenças e semelhanças entre os dois programas mais usados, o QuarkXPress e o Adobe InDesign, confrontando sempre que possível com estudos anteriores sobre os mesmos problemas e detectando a evolução e as tendências subjacentes. É interessante perceber até que ponto a evolução tecnológica permite programar os trabalhos de organização dos documentos, para o que é essencial entender as capacidades de cada uma das soluções informáticas disponíveis.

O uso destes dois *softwares* na indústria gráfica é muito significativo, pois são os programas mais usados para fazer paginação. Segundo o Inquérito do ISEC¹, de 2009, os resultados mostram que o Adobe InDesign é usado por 52% e o QuarkXPress por 35% do público-alvo do estudo referido que são as empresas gráficas portuguesas.

Metodologia

Para atingir os objectivos enunciados, foi seguida uma metodologia de investigação baseada em testes padronizados, desenhados a partir de trabalhos reais, executados pela autora, em trabalhos de teste simulando trabalho real. Como formadora e trabalhadora da área gráfica, a autora procurou trabalhos que pudessem ser executados nos dois programas, de forma a poderem ser comparados.

1 Brás, Márcia. (2009). *Caracterização da Indústria Gráfica Nacional*. ISEC. Não publicado.

A pesquisa foi orientada para a descoberta, recorrendo a livros, vídeo-tutorais e na internet, não só das novidades das mais recentes versões mas também das características de cada aplicação e da facilidade de migração de um para o outro – nestas como em anteriores versões.

Foram ainda considerados relatórios já feitos sobre o tema acerca de versões mais antigas, sempre que possível foram feitos os mesmo testes que os estudos académicos anteriores² realizados para manter a comparabilidade sobre as capacidades e sobre a evolução das ferramentas de organização do *layout*. A comparação e os testes foram realizados em ambiente *Macintosh* por ser um computador bastante usado em design, paginação e arte-final.

Plano

A dissertação está dividida em cinco capítulos, de acordo com o objectivo enunciado e com o itinerário seguido para o alcançar.

No primeiro capítulo é esboçado um enquadramento da paginação nos dias de hoje, a introdução ao estudo e a forma de alcançar os objectivos propostos. É também abordada a evolução dos programas, a sua história e os estudos já realizados para versões anteriores.

O segundo capítulo compara as principais funcionalidades de cada aplicação, mostrando as suas semelhanças, as suas diferenças e as características diferenciais, abordando a língua, interface, ferramentas, painéis, páginas, copiar e colar, guias e grelhas, integração, tipografia, estilos, tabelas, verificação de erros e exportação para PDF.

Os testes realizados são apresentados no terceiro capítulo, onde se desenvolvem as comparações a partir de testes de desempenho quantitativos e de testes qualitativos, onde são testadas algumas tarefas de um trabalho diário: texto, imagens, tabelas, objectos, camadas, transparência e efeitos, exportação para PDF.

No quarto capítulo faz-se a análise dos dados obtidos e a comparação com estudos anteriores, detectando tendências de evolução, onde se apresenta quadros dos principais recursos de cada aplicação.

O balanço do estudo é apresentado no quinto capítulo, onde é desenvolvida a exposição e são adiantadas perspectivas para estudos futuros.

2 Os mais importantes são: *IT Inquirer Reports*; *Pfeifer Reports* e *Seybold Reports*.

CAPÍTULO I – SITUAÇÃO DO PROBLEMA

1. A paginação digital

Nos dias de hoje a paginação, que é o processo de distribuição dos elementos gráficos no espaço de uma página, conhece algumas mudanças significativas, não tanto na arte em si, que consiste em criar *layouts* com texto, gráficos e imagens destinados à reprodução em papel, mas na evolução entretanto introduzida, que possibilita criar, a partir dos mesmos ficheiros, documentos interactivos destinados a visualização nos ecrãs, normalmente via internet, e que podem incluir animações, sons e vídeo. Estas funcionalidades adicionais requerem um esforço de aprendizagem da parte do utilizador e também uma maior versatilidade, já que é comum o mesmo profissional desenvolver um produto para impressão e também para meios multimédia, necessitando, assim, de adquirir conhecimentos relativos aos dois suportes.

Neste trabalho foram analisadas as funcionalidades destinadas ao mercado da pré-impressão³, excluindo, portanto, o que se refere a interactividade e multimédia. Esta vertente pode ser referida adiante ocasionalmente, mas não será aqui analisada de forma profunda.

Pensando nos processos e técnicas disponíveis há já alguns anos no trabalho de disposição de elementos nas páginas, percebemos que era necessário conhecer não só aquilo que os diversos programas informáticos permitiam fazer, mas também os automatismos que permitem melhorar a sua operacionalidade.

Os “fabricantes” dos programas mudaram um pouco a sua estratégia: por um lado, disponibilizam ao utilizador comum meios de criar ferramentas e/ou adaptar outras, através de *scripts* e outros automatismos; por outro lado, têm vindo a absorver muitas das aplicações/*plug-ins* que vão sendo criados paralelamente para trabalhar com os programas de paginação, passando estes a ter incluído essas mesmas funcionalidades, que vão sendo integradas de origem a cada nova versão.

A paginação pode ser feita em qualquer programa, sendo importante que o utilizador pense em planificar o trabalho em função do tipo de *layout*. É preciso analisar previamente em toda a complexidade do documento a pagnar. Nem sempre o que parece muito simples, efectivamente o é – um livro de texto corrido deixa de ser simples se tiver notas

3 A pré-impressão consiste no conjunto de procedimentos necessários à adequação dos elementos gráficos à sua impressão em papel, integrando também hoje a adequação à divulgação multimédia.

de rodapé, índice geral, índices por capítulo ou ainda índice remissivo. O estacionário de uma empresa pode ser mais ou menos complexo, sem falar da diversidade de *layouts* para revistas, folhetos, cartazes, agendas e aquilo que o designer possa imaginar. Devem ainda somar-se outros factores, como a qualidade pretendida, o orçamento atribuído, a equipa disponível, o tempo concedido... e tudo isto se interliga e relaciona com o *software* que vai ser usado assim como também com a planificação e estruturação do trabalho para que possa ser executado de forma eficiente e eficaz.

É também importante referir que actualmente os programas desenvolveram técnicas próprias para aproveitar o máximo de capacidade dos formatos originais em que os trabalhos são entregues (Word, Excel, imagem, vídeo, etc.), para que a paginação se torne mais rápida e produtiva, reduzindo significativamente o número de erros que inevitavelmente ocorrem a cada intervenção humana.

Tendo em mente o que até aqui fica escrito, coloca-se a questão: o que é que uma empresa precisa de saber na altura de escolher um programa de paginação? A aprendizagem e o grau de dificuldade da aplicação, a sua integração com outros programas usados na mesma empresa, o peso dos ficheiros, enfim, tudo o que estiver relacionado com a edição electrónica em termos de paginação e arte-final⁴. Em alguns casos é também necessário equacionar a possibilidade e grau de dificuldade em fazer uma migração a partir do programa usado actualmente.

Existem já estudos feitos sobre os dois programas líderes de mercado (QuarkXPress e Adobe InDesign), mas o estudo que nos propomos fazer é a comparação entre estas duas aplicações⁵ o que diz respeito às suas funcionalidades destinadas ao mercado da impressão.

2. Objectivos

O objectivo deste estudo é esclarecer, com base em testes realizados, a capacidade de cada programa e o que os torna mais produtivos para as empresas gráficas (nomeadamente *ateliers* e editoras), contribuindo para a tomada da decisão na escolha do *software* de paginação e arte-final.

4 Arte-final era, antigamente, o objecto gráfico composto pelo designer ou pelo publicitário e que era entregue na gráfica para iniciar o processo de pré-impressão (fotografia, retoque, montagem em plano). Hoje em dia a maior parte desses profissionais fazem o ficheiro final, pronto para impressão, e passou a designar-se isso por arte-final.

5 As versões actuais a esta data são o QuarkXPress 8.5 e o InDesign 7 – versão do CS5.

A concorrência entre as duas principais aplicações não é recente. Com os sucessivos avanços tecnológicos os programas adaptaram-se e fundiram áreas antes não previstas. A automatização de tarefas procura não só a rapidez mas também erradicar problemas e tornar estas aplicações mais fáceis de trabalhar, mas é essencial conhecer bem os seus limites e delinear uma boa organização de trabalho.

Por isso, é aqui feita uma descrição comparativa dos dois programas mais usados na paginação, procurando produzir um estudo credível, baseado em trabalhos reais e que possa servir de auxiliar aos profissionais e empresas da área. Este projecto procura especificar de forma clara e devidamente fundamentada as diferenças e as semelhanças entre esses dois *softwares*.

O último estudo mais recente que conhecemos foi baseado em versões que nesta data são já desactualizadas. Desde aí, muita coisa mudou. O QuarkXPress está na versão 8.5, que marcou a diferença por ficar mais “moderno e com interface intuitivo”⁶. O Adobe InDesign está na versão 7 (chamada CS5) e foi ganhando funcionalidades, em alguns casos, próximas das que o QuarkXPress já oferecia, outras bastante inovadoras. Até o interface se tornou mais semelhante nos dois programas.

O preço do Adobe InDesign CS5 é inferior ao do QuarkXPress 8.5, e foi desde sempre um dos factores que favoreceram a sua ascensão no mercado. Mas não é o único ponto favorável: o facto de se inserir num pacote apetecível (por exemplo, o Design Premium, pois existem outros⁷) que engloba programas para desenho vectorial, tratamento de imagem digital e o Acrobat (indispensável no envio e verificação de ficheiros para a gráfica), a fácil integração com esses mesmos programas, tem sido decisivo na escolha.

Quadro 1 – Preços do QuarkXPress 8.5 e do Adobe InDesign CS5⁸

Produtos	Preço V.P.
Adobe InDesign CS5 PT ou ING	906,29€
QuarkXPress 8.5 West Edition	1.632,29 €

6 Ver o sítio da Quark em: http://8.quark.com/en/modern_intuitive_interface.html. Consultado em 20 de Novembro de 2010.

7 Ver o sítio <http://www.adobe.com/br/products/indesign/?promoid=BOZRK>. Consultado em 20 de Novembro de 2010.

8 Preços retirados nos sítios da empresa Adobe (<https://store2.adobe.com/cfusion/store/html/index.cfm?store=OLS-PT&event=displayProduct&categoryPath=/Applications/InDesign&distributionMethod=FULL>) e Quark (<http://shop.quark.com/ew/p-1-quarkxpress-8-europe-west-edition.aspx>). Consultado em 20 de Novembro de 2010.

Propõe-se aqui o estudo dos dois programas, nas vertentes mais à frente descritas, visando a análise identificar o que realmente compensa, ou seja, que oferece as melhores condições para executar um trabalho de forma mais rápida, eficiente e adequada.

É importante perceber que as aplicações têm algumas ferramentas idênticas, mas outras são específicas e serão únicas. Também é preciso ter em mente que é cada vez mais necessária a possibilidade de o *software* escolhido efectuar múltiplas funções paralelas, como a criação de PDF, a integração do JDF, a sincronização de vários itens, a integração de XML e Flash – que permite o seguimento do trabalho para a Web – a prevenção de possíveis erros (alguns recorrentes), a personalização das preferências e outras predefinições, etc.

Serão objecto de estudo comparativo: o interface, a facilidade de manuseamento por parte do utilizador, a verificação dos vários itens que cada programa oferece, culminando na execução final do PDF para a gráfica.

Foi feita, assim, uma análise de cada produto, comparando o que fazem de forma idêntica, o que oferecem de diferente, o que funciona melhor e o que não funciona tão bem, nomeadamente a personalização da aplicação (interface *user friendly*), que inclui a possibilidade de personalização dos espaços de trabalho, atalhos, preferências, e outras; os formatos dos ficheiros de imagem importáveis; os formatos dos ficheiros de texto importáveis; formatos dos ficheiros vectoriais (Illustrator, Corel, etc.); a comunicação entre o programa de paginação e os programas originais dos ficheiros importados; os plug-ins e *scripts* de origem, grátis e alguns existentes para compra; as ferramentas e comandos para refinamentos tipográficos; os dicionários, verificação e correcção ortográfica e excepções de hifenização; a versatilidade no uso de Pantones e outras cores directas, degradés e padrões (quando existe esta opção); a sincronização de perfis de cor; a verificação/prevenção de erros na passagem à arte-final; as opções adicionais como Livros/*Books*, Índices/*Indexes* e Índice Geral/*Table of Contents (TOCs)*; as funções automatizadas (*Data Merge* no Adobe InDesign CS5, por exemplo); e as capacidades específicas de cada programa.

Perante esta comparação foi analisada: a rapidez, a eficiência e a eficácia; o trabalho executado; as capacidades adicionais de cada aplicação e o peso dos ficheiros com as mesmas características e o peso dos ficheiros finais, em formato PDF, criados a partir de cada programa.

Foram analisados documentos de trabalhos reais, já terminados, mas sempre que necessário foi criado um outro documento, com os elementos necessários para obter o

máximo de rendimento dos dois programas, contemplando as situações mais importantes e significativas – cores, degradés, estilos (de caracteres, de parágrafos, de objectos e de tabelas), sobreimpressão (*overprints*), transparências, etc.

3. Breve história dos dois programas

A comparação que nos propomos efectuar e dissecar tem já a sua história e vários estudos feitos ao longo de várias versões dos programas permite-nos segui-la.

O início da edição electrónica situa-se em 1985, com o programa PageMaker da Aldus, o PostScript da Adobe e a impressora LaserWriter da Apple Computer. Nesta data, alterou-se a linguagem de impressão, sendo as imagens e o texto impressos a 300 dpi, revolucionando toda a indústria de publicação e impressão.

Em 1987, a Quark lançou o seu programa XPress e foi o início de uma “guerra” pelo domínio da edição electrónica. Esta guerra entre o PageMaker e o QuarkXPress foi intensa até ao início dos anos 90, quando as novas versões dos programas eram lançadas a um ritmo acelerado, para cada um conseguir ser melhor que o seu “rival”. Quando o PageMaker começou a perder a capacidade de se actualizar, a Quark aproveitou esta fragilidade e em meados da década de 90, o XPress tornou-se a aplicação de referência e líder de mercado.

A Adobe comprou a Aldus – e, por inerência, o PageMaker – em 1995, mas também não conseguiu actualizar o *software* para fazer concorrência ao QuarkXPress, dedicando-se então a “fabricar” um novo programa informático nos anos seguintes.

As várias empresas gráficas que tinham apostado no PageMaker, em detrimento do QuarkXPress, ficaram em sérias dificuldades, pois manter as licenças, a formação e os clientes representava um custo bastante elevado. Assim, só quem apostou no programa que viria a dominar o mercado na altura (o QuarkXPress) –, é que conseguiu manter-se confortavelmente no mercado.

Depois de ter ganho esta batalha, a Quark viu o seu programa de paginação – QuarkXPress – tornar-se uma ferramenta obrigatória em Design e Produção Gráfica, tornando-se líder no mercado.

No início qualquer dos dois programas lançava actualizações e novas versões a um ritmo muito acelerado, pois a concorrência “obrigava” a este trabalho de inovação para não ficarem para trás. Quase todos os anos eram lançadas novas versões, mas com esta vitória, a inovação do QuarkXPress abrandou bastante. A versão 4.1 foi lançada em 1996

e manteve-se sem actualizações – apesar dos seus problemas – até 2003, quando foi lançada a versão 5. Foi nesta altura que a Adobe começou a compor a sua versão para uma nova aplicação.

Em 1998, a Quark tentou, sem êxito, comprar a Adobe, quando esta já estava a trabalhar num novo programa de paginação e em 1999 surgiu o Adobe InDesign 1, um programa que a Aldus tinha começado a desenvolver no início dos anos 90, quando percebeu as limitações do PageMaker, tendo gasto neste esforço quase uma década. Este novo *software* é ágil e elegante, apresentando algumas características comuns com outros programas de edição de imagem digital (como o Photoshop) e de imagem vectorial (como o Illustrator). A Adobe, enquanto sucessora da Aldus, voltou a revolucionar, passados 15 anos, a Edição Electrónica.

Tentando não perder o pé, a Quark reavaliou a política de altos preços que praticou até ao ano de 2004, tendo sido obrigada a baixar preço do seu programa de paginação face ao preço competitivo do Adobe InDesign, continuando depois desse ano a fazer outro tipo de ofertas de forma a incentivar as actualizações.

4. Estudos anteriores efectuados

Este estudo foi baseado em relatórios efectuados por alguns institutos internacionais: o Instituto *Seybold Reports* e os seus testes comparativos; o *Pfeiffer Report* de Andreas Pfeiffer; e *IT Inquirer*, de Erik Vlietinck – que remontam a versões anteriores dos programas apresentados a que avaliaremos mais adiante. A título de exemplo, destacamos algumas das conclusões.

David Blatner em 2002 escreve no sítio da Macworld, sobre as versões do QuarkXPress 5 e do Adobe InDesign 2, onde sugere que o Adobe InDesign apresenta um maior controlo e que o QuarkXPress deveria inovar e rever os preços.

*“A Última Palavra: Tanto o QuarkXPress 5.0 como o Adobe InDesign 2.0 apresentam grandes melhoramentos. No balanço final, o InDesign apresenta menos limitações e oferece maior controlo que o XPress. Qualquer mudança – quer para InDesign ou para uma nova versão do XPress – pode demorar a surgir, dado o grande número de companhias que ainda utilizam o XPress 3.3. Ainda assim, se o QuarkXPress pretende manter clientes, deve provar quanto antes que o XPress pode ser inovador e apresentar uma boa relação qualidade-preço, tal como o InDesign.”*⁹

9 Blatner, David. (2002). “*QuarkXPress versus InDesign – As novas versões estão aí. Quem vai ganhar o coração dos Designers?*” Acedido em <http://www.macworld.com/article/1448/2002/05/dtp.html>. Consultado em 9 de Setembro de 2010.

Steve Werner em 2003 na revista Seybold Report, com as versões do QuarkXPress 6 e do Adobe InDesign 2, onde escreve que o XPress 6 apresenta melhorias, mas ainda não funciona no novo sistema operativo Mac, e que o Adobe InDesign é melhor em algumas áreas importantes como tipografia, fontes e fluxos de trabalho para PDF.

“O QuarkXPress 6 oferece melhoramentos bem acolhidos pelos utilizadores do XPress, ansiosos para mudar para o Mac OS X. Depois de terem aguardado pela resolução de problemas, muitos utilizadores que se deparem com as exigências do sistema e o preço mais elevado, provavelmente irão mudar. Contudo, o XPress 6 ainda fica atrás do InDesign em áreas importantes – notoriamente tipografia e fontes, fluxos de trabalho para impressão e PDF, e transparência. Prevemos que muitos utilizadores adicionem ao seu repertório o InDesign 2 (ou a nova versão prestes a surgir), e a Adobe continuará a aumentar a sua quota no mercado da paginação.”¹⁰

Em 2003 a empresa Expert Reviews publica no seu sítio que a razão do sucesso da Quark é por ser familiar e produtivo. Mas que o Adobe InDesign será bastante procurado.

“Existem muitos recursos equivalentes entre os dois programas. Depois, existem algumas pequenas diferenças.

Claro que esta questão é mais complexa do que simplesmente procurar detalhes de recursos. Quem já é um utilizador de XPress, o simples facto de ter a versão 6 em OS X pela primeira vez, já o deixará satisfeito. É tão familiar – conseguirá ser produtivo de imediato. Se mudar para o InDesign 2, terá de aprender desde o início. Pensamos que esta seja a razão para o sucesso do XPress, assegurada pela mudança para o OS X. Contudo, o designer criativo rigoroso e o comprador de um primeiro programa vai certamente procurar o InDesign, quer seja a actual versão 2 ou a potencialmente revolucionária versão 3 num futuro próximo.”¹¹

Bill Trippe em 2004 publica na *The Seybold Report*, com as versões QuarkXPress 6 e Adobe InDesign CS, onde escreve que o Adobe InDesign é superior tecnicamente como a nível de preço, e que a Adobe vai competir a liderança com a Quark.

“A nossa pesquisa aponta para uma morte eminente da Quark. Foi recentemente anunciado no The Seybold Report, que a Quark prepara a sua próxima versão, e o seu novo CEO colocou um novo foco nos clientes empresariais. Contudo, os comentários destas organizações e dos clientes individuais e as suas tendências foram bastante conclusivas: a atracção da Creative Suite tanto tecnicamente como a nível do preço, o progresso seguro conseguido pela Adobe na consolidação do InDesign como ferramenta de produção credível e os erros cometidos pela Quark como companhia, em relação ao OS X e à lealdade dos clientes. Por um tempo

10 Werner, Steve. (2003). *QuarkXPress 6 Offers warm Support for Mac, Hot Competition for Adobe*. The Seybold Report, Volume 3, n.º 6.

11 Dabbs, Alistair. (2003). *QuarkXPress 6 vs InDesign 2*. Acedido em <http://www.expertreviews.co.uk/general/45966/quarkxpress-6-vs-indesign-2>. Consultado em 7 de Setembro de 2010.

demasiado longo, o mercado da paginação foi uma competição com apenas um corredor, mas é claro que a Adobe vai competir com a Quark pela liderança, a partir de agora.”¹²

Erik Vlietinck, em 2007 no relatório *It Inquirer Reports*, sobre as versões QuarkXPress 7 e Adobe InDesign CS3, conclui que o QuarkXPress é mais rápido e oferece um melhor suporte para os departamentos de design na colaboração e partilha de elementos. O Adobe InDesign é melhor nas funções de estilos, automatismos e encontrou alguns erros de pré-impressão.

“Concluimos que o QuarkXPress é mais rápido em 79% das tarefas; o InDesign foi mais rápido em 21% das tarefas. No entanto, o grau em que as tarefas foram mais rápidos em ambas as aplicações é variável e pode nem sempre ser relevante para o utilizador.

O QuarkXPress 7 tem melhor suporte para os departamentos de design, onde mais de uma pessoa deve ser capaz de controlar e gerir o processo de layout, oferecendo suporte para Job Jackets, Zonas de Composição e elementos de partilha da gestão de cor. Em muitas áreas, o QuarkXPress 7 também é simplesmente mais rápido, com melhor apoio ao processo criativo.

O InDesign CS3 é mais rápido e oferece melhor suporte nas áreas de criação de tabelas, XML, e Estilos de Objecto. A automatização das funcionalidades para documentos longos, como execução automática de títulos, cabeçalhos e estilos aninhados, são outros exemplos de áreas em que o InDesign CS3 é melhor.

Como pontos positivos, concluimos que os utilizadores podem executar várias tarefas sem abrir paletas adicionais usando a paleta de medidas (measurements) do QuarkXPress 7. O QuarkXPress 7 oferece ao designer um grande número de ferramentas gráficas e efeitos, mas alguns deles não são tão óbvios na interface como seria desejável.

Do lado negativo, o Xpert XTensions Pro Tools definido no QuarkXPress 7 tem paletas que não se integram bem, visualmente, com outros elementos da interface do programa.

O InDesign CS3 tem uma interface esteticamente mais agradável e um acesso mais óbvio para as suas ferramentas de gráficos e efeitos. Do lado negativo, as ferramentas de criação no InDesign CS3 são frequentemente implementadas como um link para as aplicações externas na Creative Suite.

Em algumas outras áreas do InDesign CS3, ficámos surpreendidos ao descobrir que o programa não está à altura das exigências de pré-impressão para utilizadores profissionais. Recordou-nos o problema da biblioteca de cores Pantone, já referido no capítulo sobre gestão de cores.

O QuarkXPress 7 está equipado para os mercados de distribuição vertical e horizontal: impressão, web, conteúdo em Flash, dispositivos móveis, etc. Devido aos muitos produtos que tem de vender, a Adobe está obrigada a entregar o InDesign CS3 sem a funcionalidade cross-media que o QuarkXPress construiu dentro do QuarkXPress 7.

12 Trippe, Bill. (2004). *Is QuarkXPress Giving Way to Adobe InDesign?* The Seybold Report, Volume 4, n.º 17.

Na maioria das áreas, portanto, não foi surpresa descobrir que o QuarkXPress 7 oferece o melhor suporte para profissionais criativos, com o melhor conjunto de ferramentas para aqueles cujo trabalho tem que ser concluído mediante prazos.”¹³

Andreas Pfeiffer em 2009, no relatório de *Pfeiffer Report*, sobre as versões QuarkXPress 8 e Adobe InDesign CS4, escreve que o Adobe InDesign oferece mais vantagens.

“O InDesign CS4 oferece um ambiente sofisticado para design e edição, que apresenta muitos recursos não alcançados pela concorrência.

Nas análises realizadas para este projeto, o InDesign CS4 mostrou uma vantagem clara sobre a produtividade do QuarkXPress 8 em muitas operações essenciais para o fluxo de trabalho editorial de jornal.

A integração com o InCopy CS4 e o apoio de uma ampla gama de sistemas de workflow editorial permitem que o InDesign CS4 seja eficientemente implementado em jornais de qualquer tamanho e diferentes grau de complexidade do fluxo de trabalho.”¹⁴

5. Conclusões sumárias dos testes anteriormente descritos

Ao ler e analisar estes relatórios anteriores, conclui-se que no início o QuarkXPress tinha uma significativa preponderância. A entrada de um concorrente foi difícil, porque – entre outros factores – os utilizadores preferiam trabalhar com um programa que já conheciam, que funcionava e que custara muito dinheiro, a despendarem mais dinheiro e mais tempo na aprendizagem de uma nova aplicação. Mas o Adobe InDesign conseguiu marcar pontos conforme foi evoluindo. Um dos factores decisivos, terá sido a menor frequência de actualizações do QuarkXPress, que, desse modo, não acompanhava a evolução feita pelo Adobe InDesign em áreas bastante importantes de trabalho na integração com outros programas e na apresentação de ferramentas eficazes.

Os testes foram efectuados com base na eficiência, eficácia na produção, integração, dimensão dos ficheiros e rapidez. Neste campo, o QuarkXPress “ganhava” mas o Adobe InDesign tinha a seu favor pontos muito fortes a nível de ferramentas eficazes para o trabalho corrente.

13 Vlietinck, Erik. (2007). *QuarkXPress 7 vs. InDesign CS3, Analysis of efficiency, workflow, workgroup support, and productivity*. IT Enquirer Reports.

14 Pfeiffer, Andreas. (2009). *Adobe InDesign CS4 vs QuarkXPress 8: Efficiency in Newspaper Design and Production*. Pfeiffer Report. Acedido em http://www.pfeifferreport.com/benchrep_recent.html e http://www.adobe.com/products/indesign/pdfs/InD_QX_News_Final.pdf. Consultado em 19 de Julho de 2010.

Da leitura dos relatórios ressalta que o QuarkXPress foi quase sempre avaliado favoravelmente nas primeiras comparações mas que, pouco a pouco, foram aparecendo referências ao facto de o Adobe InDesign possuir capacidades que não estavam a ser medidas, e que seria uma ferramenta de maior produtividade face ao QuarkXPress. No último relatório, datado de 2009, o Adobe InDesign conseguiu superar o concorrente, na preferência dos avalistas.

Foram também feitos testes acerca das funcionalidades para a web e a interactividade, devido à evolução dos tempos, mas este estudo refere-se à paginação vocacionada para impressão, e é nesta vertente que é analisada a eficiência, a eficácia, o fluxo de trabalho, o suporte de trabalho em grupo e a produtividade de cada programa.

CAPÍTULO II – DESCRIÇÃO COMPARATIVA DOS PROGRAMAS

Comparar o QuarkXPress 8.5 e o Adobe InDesign CS5, não é uma tarefa fácil, mas conhecendo a área gráfica e a evolução do *desktop publishing*¹⁵ é possível perceber os seus percursos e diferenças ou semelhanças. Procura-se aqui saber o que evoluiu, o que se manteve, conservando ou não o espírito inicial. O conceito de que estes programas servem apenas para paginar documentos destinados à impressão está desactualizado, pois há já algum tempo que ambos evoluíram no sentido de abarcarem também funções interactivas.

Sendo programas com o mesmo objectivo – e, por isso, ferramentas alternativas – têm funcionamentos semelhantes, nas suas linhas gerais, mas cada um apresenta ambientes de trabalho e ferramentas específicos.

Pfeiffer no relatório de 2007, foca exactamente este tema:

“... Enquanto ambos os programas foram desenhados para fazerem o mesmo trabalho (paginação) e usam formas semelhantes de apresentação (caixas de texto e de imagem que contêm conteúdos importados, combinação de elementos gráficos como régua e caixas), os programas usam diferentes formas de fazerem algumas tarefas e cada um tem pontos positivos e algumas lacunas...”

O presente estudo assenta num conjunto de testes executados a vários trabalhos, entre eles a paginação de livros escolares, revistas e diversos material de testes, mas as conclusões são extensíveis, relatórios, folhetos, e outros, pois têm muitos pontos comuns.

O espaço físico e a instalação dos programas é uma informação adicional mas interessante para poder comparar as dimensões das aplicações: o QuarkXPress 8.5 quando é instalado num computador Macintosh fica com uma dimensão aproximada de 2,1 GB em disco e o Adobe InDesign CS5 fica com aproximadamente 412 MB. Mas os programas instalam também, em outros locais do sistema, pastas de apoio. No caso do Adobe InDesign CS5, acontece com pastas que podem ser partilhadas com os restantes produtos Adobe. As dimensões das pastas aqui referidas são as que contêm o programa para trabalhar.

Ambos os programas podem ficar com funções extra através de aplicativos externos (extensões ou *plug-ins*), alguns grátis e outros não, que permitem realizar algumas tarefas de uma forma mais rápida e simples. No entanto esta descrição é efectuada sobre os

¹⁵ *Desktop publishing*, ou edição electrónica, consiste na edição de publicações, em computador, através de um programa de paginação, criando peças gráficas com as mais variadas finalidades.

programas base, apenas com as opções disponíveis no *software* ao ser instalado e baseia-se na leitura de muitos livros sobre o tema, manuais de apoio, vídeo-tutoriais e nos anos de experiências profissional como paginadora e ministradora de formação na área gráfica.

1. Língua

Ao falar da língua nestes programas há que distinguir dois tipos de utilização da língua: a língua da interface, em que são mostrados os menus, a ajuda interactiva e os e avisos de erro, por exemplo (e muitas vezes também o manual de apoio impresso); e a língua em que o texto é tratado e que respeita ao algoritmo de hifenização instalado e ao dicionário de correcção ortográfica. No QuarkXPress 8.5 todas as línguas estão disponíveis para utilização tanto na interface como no tratamento de texto; no Adobe InDesign CS5 todas as línguas estão disponíveis para tratamento de texto mas apenas podemos instalar uma para a interface. Neste subcapítulo refere-se apenas a língua da interface do programa.

O QuarkXPress 8.5 é uma aplicação que engloba trinta línguas¹⁶, existindo ainda a versão Plus que engloba também as línguas do Leste Asiático. É possível, em qualquer altura, alterar a língua do programa sem ser necessário recorrer a outra instalação.¹⁷

O Adobe InDesign CS5 é um programa de uma única língua, o que significa que a versão instalada não permite mudar a língua do *software*. Tem uma outra particularidade: desde o CS2 que não é possível instalar a mesma versão em línguas diferentes no mesmo computador. O programa existe em trinta línguas¹⁸, entre elas também as línguas do Leste Asiático.

Quando a paginação electrónica começou a fazer parte da pré-impressão nas Artes Gráficas, os programas existentes tinham como base quase sempre a língua inglesa. A língua portuguesa apenas apareceu na interface do QuarkXPress na versão 3.3 Passport

16 Entre as trinta línguas encontram-se: Alemão (nas versões alemão e suíço), Dinamarquês, Espanhol, Finlandês, Francês, Holandês, Inglês (Internacional), Italiano, Norueguês (Bokmal), Polaco, Português (Europeu), Russo, Sueco e Tcheco; as línguas aqui descritas são as incluídas na versão Edição Europa Ocidental (Europe West Edition), visto em <http://8.quark.com/languages.html>. Consultado em 20 de Novembro de 2010.

17 Até esta versão, o QuarkXPress era comercializado em duas versões: uma versão normal (com uma única língua, o inglês) e, a versão Passport, que era uma versão com várias línguas em que algumas delas (português incluído) necessitavam de um *upgrade* que acabava por semelhar uma versão especial.

18 As línguas disponíveis do Adobe InDesign CS5 são: Alemão, Chinês simplificado, Chinês tradicional, Coreano, Dinamarquês, Espanhol, Finlandês, Francês, Húngaro, Holandês, Inglês, Italiano, Japonês, Norueguês, Polonês, Português (Brasil), Russo, Sueco, Tcheco, Turco, Ucraniano, Árabe, Grego e Hebraico; visto em <http://www.adobe.com/br/products/indesign/languages>. Consultado em 20 de Novembro.

(1996) e na do Adobe InDesign 1.5 (2000). Mesmo quando está disponível o *software* em português, a maioria dos profissionais gráficos prefere, habitualmente usar os programas na língua original (inglês)¹⁹. Talvez porque, o português utilizado tem sido o do Brasil e existem grandes diferenças na nomenclatura e na descrição de procedimentos em relação ao português europeu. Pela primeira vez, o QuarkXPress 8 integra a nossa variante como uma das línguas disponíveis, mas a adaptação da língua original para o português sofre com a perda de alguns dos atalhos de teclado, o que torna menos eficaz a utilização do *software*.

2. Interface e ferramentas

A interface dos programas é semelhante. A linguagem visual inclui menus, ferramentas, barra de controle de medidas e dados, janelas de diálogo para comandos e ainda painéis vários (relativo a páginas, estilos, cores, símbolos, etc.).

Em termos de prevenção de falhas de erro dos programas ou do computador, o QuarkXPress 8.5 oferece a possibilidade de gravar documentos automaticamente, incluindo múltiplas revisões de cópias ordenadas. O Adobe InDesign CS5 oferece a protecção do documento no caso da aplicação ou o sistema falhar, e permite recuperar os ficheiros com alterações não gravadas.

Ambos os programas apresentam menus de contexto e a opção de ter vários Desfazer/*Undos*, mas o QuarkXPress 8.5 tem o limite máximo de 30 acções, editável nas preferências. No entanto, as acções estruturais, como inserção ou remoção de páginas, não são passíveis de Desfazer/*Undo*, pelo que interrompem a série e inviabilizam desfazer as acções anteriores. O Adobe InDesign CS5 oferece um número ilimitado, dependendo da memória do sistema.

O QuarkXPress 8.5 dispõe de vinte e três painéis, enquanto o Adobe InDesign CS5 tem cinquenta e sete; ambos apresentam recursos para gravar várias disposições dos painéis, mas o Adobe InDesign CS5 tem espaços de trabalho pré-definidos e também a possibilidade de personalizar atalhos de teclado e a lista de menus disponíveis.

As Ferramentas/*Tools* existentes no QuarkXPress 8.5 são as Primitivas de: selecção, texto, desenho, tabelas e visualização. As ferramentas do Adobe InDesign CS5 são:

¹⁹ Esta afirmação não é verificada através de vendas ou inquérito, mas sim pela experiência e contactos que a autora tem tido ao longo dos anos de trabalho e de formação a empresas e profissionais da área.

selecção, página, detector de espaços entre caixas, texto, desenho, ferramentas de transformação, dégradés, notas, pipeta e de visualização.

Existem algumas diferenças no trabalhar com as ferramentas. O QuarkXPress 8.5 tem preferências para as ferramentas, de forma a predefinir características e é necessário o utilizador desenhar o objecto que pretende; apenas na ferramenta da estrela é possível fazer clique e definir as suas características. Pelo contrário, no Adobe InDesign CS5 as ferramentas não têm preferências, mas pode definir-se previamente o número de pontas (para a estrela) ou de lados (para o polígono), bastando um clique e as medidas para obter o desenho.

Neste caso há uma característica comum: uma vez que o objecto estrela ou polígono esteja desenhado, não é possível alterar os valores iniciais de lados ou pontas, sendo necessário refazê-lo inteiramente. Ambos permitem efectuar operações matemáticas dentro dos campos de inserção de medidas (como por exemplo: adicionar 10,25 mm a 15,55 mm [10,25 mm + 15,55 mm] ou dividir 210 mm por 2 [210 mm/2]), sendo prático usar este recurso para fazer contas sem ser necessário ter de as fazer de outra forma.

No QuarkXPress 8.5 não existem as ferramentas de transformação, mas a ferramenta de selecção faz a rotação e a escala, e existe ainda uma barra de controle para as várias características. O Adobe InDesign CS5 também permite aplicar estas mesmas opções com a ferramenta de selecção.

Em Macintosh, o QuarkXPress 8.5 funciona como uma aplicação sem um fundo opaco, ficando solta no ambiente de trabalho, enquanto o Adobe InDesign CS5 tem essa opção, mas oferece ainda a possibilidade de tornar toda a aplicação numa moldura única, isto é, todo o interface, excepto menus, estão agrupados dentro de uma moldura que é possível movimentar em conjunto. Em Windows, ambos funcionam com moldura na aplicação.

Os programas permitem ter vários trabalhos abertos, sendo possível a organização entre os documentos em sobreposição e em grelha. É também possível ter duas janelas com o mesmo documento com opções diferentes de visualização.

3. Painéis

O QuarkXPress 8.5 tem menos painéis que o Adobe InDesign CS5. Os principais painéis comuns aos dois programas são: Páginas/*Pages*, Controle ou Medidas/*Control* ou *Measurements* (uma barra multifuncional que apresenta opções diferentes, dependendo da ferramenta activa e também de o objecto seleccionado ser texto, imagem ou linha), Estilos de Parágrafos/*Paragraph Styles*, Estilos de Caracteres/*Character Styles*, Estilos de

Objectos/*Object Styles*, Cores/*Colour*, Glifos/*Glyphs*, Camadas/*Layers*, Trap ou Ajustar/*Trapping*, Hiperligações/*Hyperlinks*, Índice/*Index*. O Quadro 2 mostra os principais painéis de trabalho em ambos os programas.

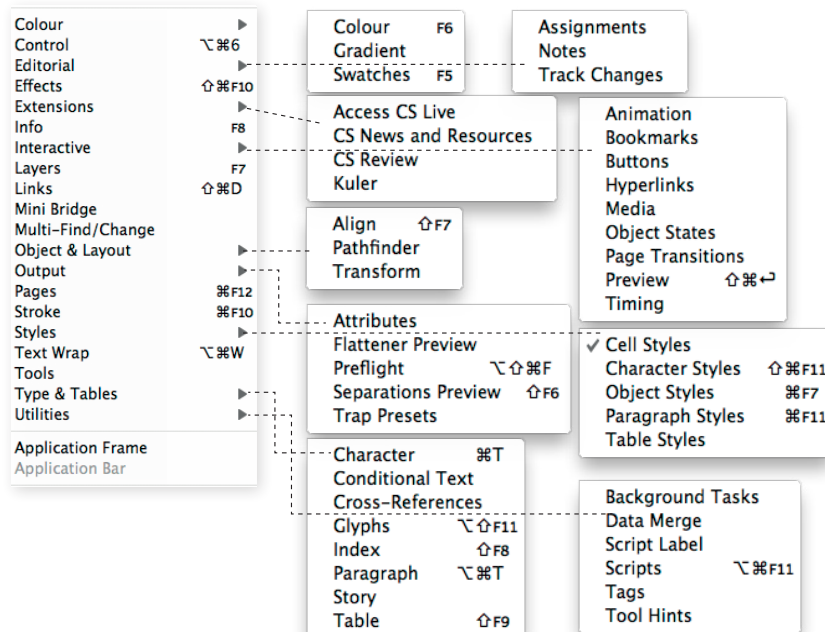
Quadro 2 – Painéis comuns aos dois programas

Painéis Adobe InDesign CS5	Painéis QuarkXPress8
Ferramentas/ <i>Tools</i>	Primitivas/ <i>Tools</i>
Páginas/ <i>Pages</i>	Apresentação de Página/ <i>Page Layout</i>
Barra de Control / <i>Control</i>	Medidas/ <i>Measurements</i>
Estilos de Caracteres / <i>Character Styles</i> Estilos de Objecto / <i>Object Styles</i> Estilos de Parágrafo / <i>Paragraph Styles</i>	Folhas de Estilos/ <i>Style Sheets</i> / Estilos de Item/ <i>Item Styles</i> Folhas de Estilos/ <i>Style Sheets</i> /
Cor/ <i>Colour</i> Degradê/ <i>Gradient</i> Amostras de Cor/ <i>Swatches</i>	Cor/ <i>Colour</i>
Camadas/ <i>Layers</i>	Camadas/ <i>Layers</i>

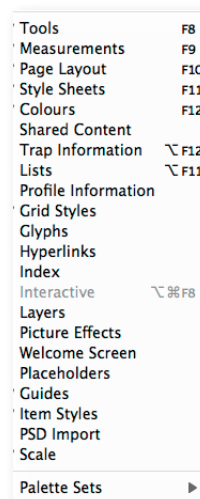
Os painéis existentes em cada programa são os que constam na Figura 1. Em Adobe InDesign CS5, os painéis encontram-se listados por ordem alfabética, no QuarkXPress 8.5 encontram-se de forma mais usual, os primeiros são os que normalmente estão sempre activos.

Figura 1 – Lista de Painéis do Adobe InDesign CS5 e do QuarkXPress 8.5

InDesign CS5



QuarkXPress 8.5



Existem painéis que são exclusivos de cada aplicação. Vejamos primeiro os do Adobe InDesign CS5.

O painel Extensões/*Extensions* dá acesso *on-line* a características de apoio, recursos e revisão e o painel Kuler é um portal para grupos de cores. Estes acessos são de subscrição, embora gratuitos durante o primeiro ano. O painel Informação/*Info*, mostra as coordenadas do cursor e as medidas do objecto seleccionado; além disso, permite escolher opções adicionais, como um contador de letras, palavras, linhas e parágrafos, do total ou do seleccionado, no caso de texto.

Os painéis do campo Editorial/*Editorial* (Atribuições/*Assignments*, Notas/*Notes* e Monitorar Alterações/*Track Changes*), permitem trabalhar em colaboração no campo editorial, fazer a ligação ao InCopy²⁰ com as Atribuições/*Assignments*, adicionar notas e monitorizar as alterações de texto, quando é necessário activar a opção Monitorar Alterações/*Track Changes*.

Quadro 3 – Painéis exclusivos do Adobe InDesign CS5

Painéis Adobe InDesign CS5
Editorial > Atribuições/ <i>Assignments</i> Notas/ <i>Notes</i> Monitorar Alterações/ <i>Track Changes</i>
Extensões/ <i>Extensions</i>
Informação/ <i>Info</i>
Saída/ <i>Output</i> > Atributos/ <i>Attributes</i> Visualização do nivelador/ <i>Flattener Preview</i> Comprovação/ <i>Preflight</i>
Estilos/ <i>Styles</i> > Estilos de Células/ <i>Cell Styles</i> Estilos de Tabela/ <i>Table Styles</i>
Tipo e Tabelas/ <i>Type & Tables</i> > Texto condicional/ <i>Conditional Text</i> Referências cruzadas/ <i>Cross References</i> Índice/ <i>Index</i> Matéria/ <i>Story</i>
Utilitários/ <i>Utilities</i> > Tarefas em Segundo Plano/ <i>Background Tasks</i> Mesclagem de dados/ <i>Data Merge</i> Rótulo de Scripts/ <i>Script Label</i> <i>Scripts</i> Ferramenta Dicas/ <i>Tool Hints</i>

O painel Interactivo/*Interactive* do QuarkXPress 8.5 só está disponível quando o documento está numa base de Interactividade (menu Apresentação > Propriedades de

20 O InCopy é um programa de edição de texto da Adobe, destinado a colaboração editorial.

Apresentação/Layout > *Layout Properties*). No Adobe InDesign CS5 os painéis deste conjunto estão sempre activos (Animação/*Animation*, Marcadores/*Bookmarks*, Botões/*Buttons*, Hiperligações/*Hyperlinks*, Mídia/*Media*, Estados do Objeto/*Object States*, Transições de Página/*Page Transitions*).

Por vezes, os mesmos comandos existem num programa sob a forma de painel e noutro executam-se através de um menu, mas em geral funcionam com as mesmas opções, ainda que localizadas e orientadas de uma outra forma.

O painel Efeitos/*Effects* do Adobe InDesign CS5 permite adicionar ou alterar efeitos a qualquer objecto (texto, imagem, caixa, linhas). Estes efeitos podem ser sombras várias, esbatimentos diversos, modos de mistura de cor e opacidade e tudo isto pode ser aplicado ao objecto como um todo, ou apenas a uma das suas partes (contorno, preenchimento ou texto). O painel Efeitos de Imagem/*Picture Effects* no QuarkXPress 8.5, permite adicionar alguns ajuste de cor e filtros de Photoshop. Separadamente, existe uma opção de adicionar sombra aos objectos.

No painel Camadas/*Layers* do Adobe InDesign CS5 é possível ver e identificar grupos, textos, filetes e imagens, bastando desenrolar cada Camada/*Layer*, já que é criado um item dentro da camada por cada objecto. No mesmo painel podemos ainda trancar/destrancar a posição, atribuir cor aos limites dos objectos, visualizar ou esconder as camadas ou os itens individuais de cada uma. No QuarkXPress 8.5 não é permitido usar camadas nas páginas mestras, mas apenas nas páginas dos documentos. As suas características são também mais limitadas do que no seu concorrente; em comum, têm apenas a possibilidade de trancar/destrancar e visualizar/esconder cada camada no seu todo (já que o QuarkXPress 8.5 não apresenta os itens individuais de cada uma). Nestes programa, as camadas são também identificadas por cores, em que os objectos quando activos mostram no seu limite a cor da camada em que estão.

A gestão de documentos ligados (*links*), faz-se de forma diferente nos dois programas e as possibilidades são também distintas: o QuarkXPress 8.5 tem uma janela de diálogo a partir do menu Utilitários > Utilização/*Utilities* > *Usage* que é fundamentalmente informativa, podendo apenas corrigir-se as situações de erro (ficheiros em falta ou modificados) e podendo fazer-se através da funcionalidade Vista a renderização das imagens (isto é, otimizar a utilização das imagens, reduzindo-as à área mostrada e à escala utilizada, podendo alterar também a respectiva resolução e mudar até o formato do ficheiro). Já o Adobe InDesign CS5 dispõe de um painel Vínculos/*Links* com múltiplas funções: permite substituir (fazer nova ligação) qualquer ficheiro, fazer nova ligação a

ficheiros para outras pastas, e ainda fazer nova ligação a um ficheiro com o mesmo nome mas com extensão diferente (Revincular Extensões de arquivo/*Relink File Extension*). O painel Vínculos/*Links* do Adobe InDesign CS5 é ainda inteiramente personalizável, podendo o utilizador definir quais as informações que pretende visualizar.

Também o que é importado por cada programa é diferente: o QuarkXPress 8.5 importa as camadas/*layers*, canais/*channels* e demarcadores/*paths* do Photoshop, permitindo activar e escolher opacidade e modos de mistura de cor, mas não permite ler outras opções das camadas do Photoshop, como camadas de ajustes de cor/*adjustment layers*, as suas máscaras, pastas, etc. O Adobe InDesign CS5 permite importar e gerir as camadas, mas não importa os canais de cor (apenas canais *alpha*) e não tem acesso a escolher a opacidade e modos de mistura de cor de cada camada, ao contrário do QuarkXPress 8.5, que tem todas estas possibilidades, através do painel *PSD Import*.

Quadro 4 – Painéis exclusivos do QuarkXPress 8.5

Painéis QuarkXPress8
Conteúdo partilhado/ <i>Shared Content</i>
Estilos de grelha ou quadrícula/ <i>Grid Styles</i>
Efeitos de Imagem/ <i>Picture Effects</i>
Ajustar/ <i>Scale</i>

No Anexo 1, existe uma tabela descritiva com as correspondências entre os painéis existentes nos programas.

3.1. Barra de controle de medidas e dados

O QuarkXPress 8.5 tem menos painéis mas dispõe de um que combina múltiplas opções, mudando a sua apresentação em função do objecto seleccionado. Trata-se do painel Medidas/*Measurements*.

Quando está seleccionada uma caixa de texto, as opções deste painel são: Clássico/*Classic*, Texto/*Text*, Moldura/*Frame*, Contorno/*Runaround*, Atributos de Caracteres/*Character Attributes*, Atributos de Parágrafos/*Paragraph Attributes*, Espaçamento/Alinhamento/*Space/Align*, Tabulações/*Tabs* e Sombra de Capítular/*Drop Shadow*.

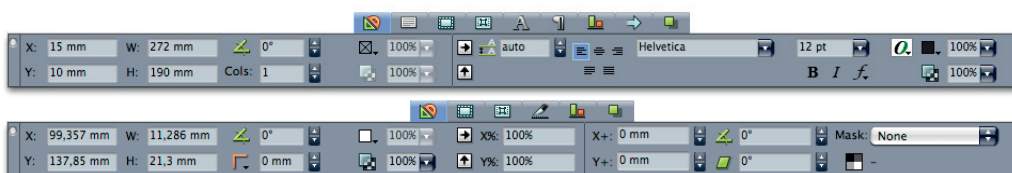
Quando estiver activa uma caixa com imagem, apresenta as opções: Clássica/*Classic*, Moldura/*Frame*, Contorno/*Runaround*, Recorte/*Clipping*, Espaçamento/Alinhamento/*Space/Align* e Sombra de Capítular/*Drop Shadow*.

Este painel permite, em geral fazer formatações a nível de texto, por exemplo: tipo de letra, estilo, corpo, entrelinha, tabulações, cor, colunas, rotação do texto, alinhamentos, medidas de defesa do texto para a caixa, entre outras; em linhas: espessura, tipo de linha, aplicação de setas, cor, opacidade, etc.; em objectos: dimensão, posição, cor, rotação, contorno, alinhamento/espçamento, tabulações, sombra, entre outras; em imagens: dimensões, escala vertical e horizontal, posição da imagem, distância em relação ao topo e ao limite esquerdo da caixa, rotação, inclinação, máscara, resolução efectiva da imagem, recorte, etc.

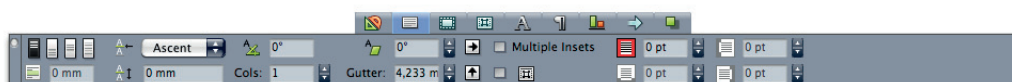
A Figura 2 mostra as diferentes opções que existem no painel Medidas do QuarkXPress 8.5.

Figura 2 – Painel de Medidas do QuarkXPress 8.5 com as variantes

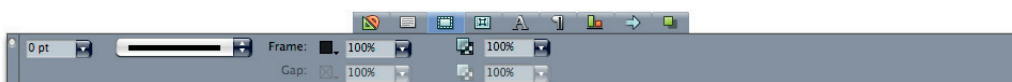
1 – Clássico/Classic – algumas opções diferem no caso de estar activo uma imagem ou texto



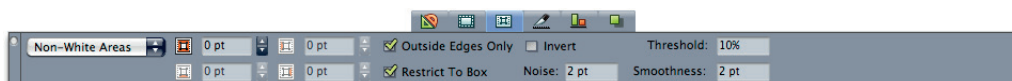
2 – Texto/Text



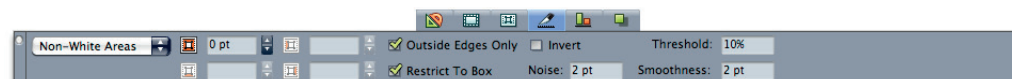
3 – Moldura/Frame



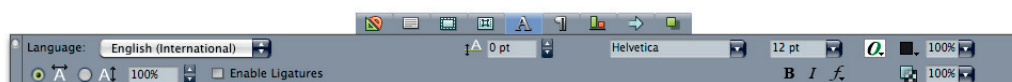
4 – Contorno/Runaround – Defesa da caixa com opções de recorte.



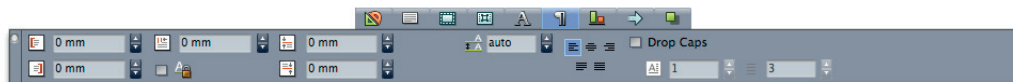
5 – Recorte/Clipping – Recorte da imagem com opções de activação do recorte da imagem.



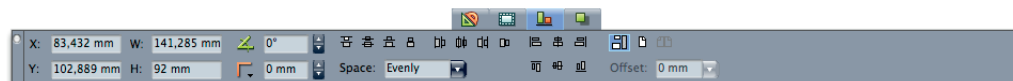
6 – Atributos de Caracteres/Character Attributes



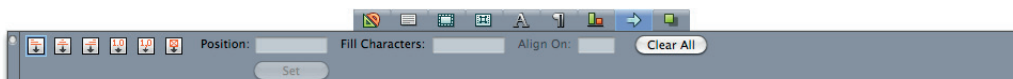
7 – Atributos de Parágrafo/Paragraph Attributes



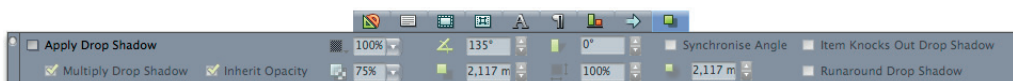
8 – Espaçamento/Alinhamento/Space/Align – entre dois ou mais objectos seleccionados. (Sempre que estão dois objectos seleccionados. A primitiva activa deixa de ter influência...)



9 – Tabulações/Tabs



10 – Sombra de capitular/Drop Shadow



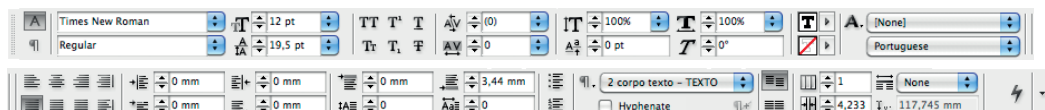
O Anexo 2 descreve os campos descritos dos diferentes painéis que o programa apresenta.

O Adobe InDesign CS5 apresenta um painel semelhante: o painel Controle/*Control*, que engloba muitas funções também existentes em outros painéis, também aqui dependendo o conteúdo do que estiver activo: se for texto, tem opções para caracteres, parágrafos e outras relacionadas; se for um objecto, tem opções para alterar as suas características (cor de preenchimento, de filete, espessura e tipo de filete, etc.). Este é – em ambos os programas – um painel de acesso rápido e eficiente às funções específicas para cada caso, em função do contexto activo.

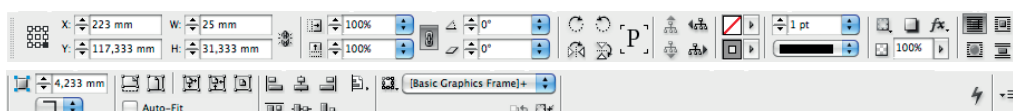
A Figura 3 mostra o painel de Controlo do Adobe InDesign CS5.

Figura 3 – Painel de Controle do Adobe InDesign CS5 para texto e objecto

1 – Caracteres/Character e Parágrafos/Paragraph



2 – Objecto/Object



No extremo direito desta barra existem opções adicionais para texto ou objectos. Algumas delas localizam-se apenas aqui, não se repetindo noutros painéis, a não ser integradas como características de um estilo (de texto ou objecto).

O Anexo 3 descreve os campos descritos dos painéis que o programa apresenta.

4. Eficiência no design

A eficiência passa pelos recursos (básicos e avançados) que um utilizador gostaria de ter disponíveis para trabalhar. Por exemplo, tendo urgência em criar um *layout* – que inclui texto, imagens e cores – escolhe um programa para fazer esse trabalho. Nesta escolha, terá de ponderar os vários recursos e também o modo de funcionamento e sua eficiência. As semelhanças e diferenças entre estes dois *softwares* serão de seguida descritas e analisadas.

4.1. Páginas de documento e páginas mestras

Ambos os programas oferecem as opções de páginas simples e páginas duplas (face a face), o que permite trabalhar em *layouts* de páginas individuais e em *layouts* com páginas que dobram, como é o caso de um livro, uma revista, um folheto, etc. Também ambos permitem automatizar a numeração das páginas e oferecem recursos para situações em que se pretende iniciar a paginação em outra página que não a página 1 – através da criação de uma secção. A numeração automática pode ter diferentes formatos (numeração árabe, romana em maiúsculas ou minúsculas, e letras maiúsculas ou minúsculas) e, pode apresentar prefixos e sufixos (estes apenas no Adobe InDesign CS5).

O formato máximo das páginas é variável entre os programas. O Adobe InDesign CS5 oferece um formato maior que o QuarkXPress 8.5, como mostra o Quadro 5. Em relação à colagem de páginas, no Adobe InDesign CS5 é possível colocar 10 páginas lado a lado, independentemente da dimensão das páginas. O QuarkXPress 8.5 permite colocar várias páginas mas até ao limite de largura de 1219,20 mm (48 polegadas).

Quadro 5 – Formatos mínimos e máximos de páginas (altura e largura)

	Formato mínimo de página	Formato máximo de página
Adobe InDesign CS5	0,353 mm	5486,400 mm
QuarkXPress 8.5	2,823 mm	1219,200 mm

A área de trabalho envolvente pode ser definida nas preferências do Adobe InDesign CS5, mas no QuarkXPress 8.5 o *pasteboard* tem dimensão fixa na vertical (12,7 mm) e variável na horizontal, definido nas preferências em percentagem da medida da página, com o limite máximo de 100% e mínimo de 12,7 mm.

Em ambos os programas, os objectos que ficam no *pasteboard* não são partilhados nas restantes páginas.

Criar páginas mestras é essencial ao trabalho estruturado de uma publicação, já que são facilmente alteradas e personalizadas, tornando o trabalho mais rápido e eficiente. Uma página mestra é uma página modelo, que pode ser aplicada às páginas do documento, por de forma a repetir nessas páginas elementos comuns, mantendo assim a consistência em todo o documento. Também diminui a quantidade de alterações, reduz o risco de erros e permite mudanças rápidas.

Tudo o que for colocado numa página mestra (objectos, texto, margens e guias) surge nas páginas do documento às quais essa página mestra for aplicada. De cada vez que editar e alterar os elementos da página mestra, eles alteram-se automaticamente em todas as páginas do documento com esse modelo de página.

As páginas mestras funcionam da mesma forma nos dois programas, em termos de estrutura, mas o Adobe InDesign CS5 permite usar páginas mestras hierárquicas, isto é, páginas baseadas em outras. Uma página mestra baseada noutra, mantém todos os elementos existentes na página “modelo”, podendo acrescentar outros ou modificar alguns dos já existentes. Sempre que modificar a página de origem, a página “baseada em” modifica-se também, excepto nos elementos novos ou modificados. Este é mais um processo de agilizar tarefas e reforçar a consistência ao longo de toda a publicação.

O QuarkXPress 8.5 consegue fazer páginas mestras baseadas umas nas outras, mas na prática funciona como uma duplicação, já que essas páginas mestras novas ficam independentes da base, isto é, se esta for alterada, isso não se reflecte nas páginas “baseadas em”.

Ao trabalhar no QuarkXPress 8.5, não é possível usar Camadas/*Layers* nas páginas mestras, ao contrário do que sucede com o Adobe InDesign CS5, em que as camadas funcionam de igual forma nas páginas do documento e nas mestras.

Em Adobe InDesign CS5, os objectos colocados nas páginas mestras ficam automaticamente bloqueados, o que significa que não podem ser seleccionados nas páginas do documento (mas é possível desbloquear), enquanto no QuarkXPress 8.5 os objectos estão

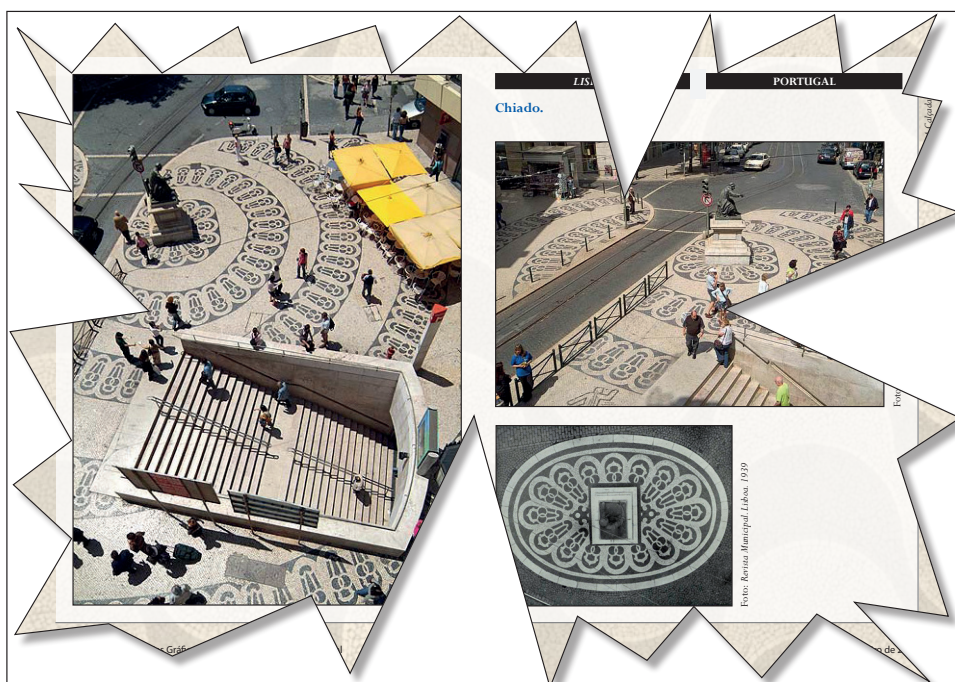
acessíveis em qualquer local, sendo assim aconselhável bloquear os elementos colocados nas páginas mestras que se pretendem inalterados, para prevenir qualquer deslocamento inadvertido, e fixar nas preferências de que forma as alterações feitas na mestra se reflectem nas alterações realizadas nas páginas do documento aos elementos das páginas mestras.

4.2. Copiar e colar

As operações Copiar e Colar (*Copy/Paste*), são das mais usadas neste tipo de trabalho, e têm as seguintes características: copiar, colar, colar no mesmo local, colar texto sem formatação e ainda copiar e colar caixas como texto (caixas posicionadas). Características diferentes: no QuarkXPress 8.5 é possível copiar e colar uma imagem de uma caixa para outra mesmo que esta já contenha uma imagem ou texto (substituindo os conteúdos) e não é possível colar caixas posicionadas dentro de caixas posicionadas (dois níveis), no caso do Adobe InDesign CS5 é também possível copiar e colar entre caixas diferentes mas não colar uma imagem dentro de uma caixa que já contém outra imagem; permite usar os objectos ancorados com várias opções para seleccionar e permite colar 2 níveis de caixas ancoradas (caixas dentro de caixas).

Ainda sobre o tema de copiar e colar, o Adobe InDesign CS5 oferece o comando Colar Dentro/*Paste Into*, que permite copiar um grupo de vários objectos e colar dentro de uma caixa (esta caixa funciona como uma máscara recortante desses objectos, ver a Figura 4).

Figura 4 – Adobe InDesign CS5 com o recurso de Colar dentro



E oferece também o recurso de colar ou não nas camadas de onde foram copiados, por exemplo de um outro documento, onde foi copiado objectos de várias camadas, quando é colado, com a esta opção activa, os objectos ficam nas mesmas camadas, ou são criadas novas camadas para colocar os objectos copiados.

O comando Duplicar e Repetir/*Step & Repeat* (comum aos dois programas) permite duplicar e repetir um ou mais objectos, definindo as distâncias e o número de duplicações. No Adobe InDesign CS5 esta função pode ser usada como se fosse uma grelha, permitindo a duplicação simultânea na horizontal e na vertical. No QuarkXPress 8.5 esta duplicação só pode ser feita num dos eixos de cada vez. O QuarkXPress 8.5 tem, no entanto, o comando Super-duplicar e Repetir/*Super Step&Repeat*, que permite a repetição com rotação e com alteração das dimensões dos objectos.

4.3. Guias e grelhas

As Guias/*Guides* são auxiliares na criação de manchas e alinhamentos e são bastante usadas na estruturação dos documentos. Em ambos os programas, as guias puxam-se das régua existentes no topo e no lado esquerdo da janela da aplicação e podem restringir-se à página ou atravessar toda a área de trabalho.

O QuarkXPress 8.5 dispõe de um painel para as guias, onde é possível criar e ajustar a sua localização, apagar, duplicar, proteger, criar uma grelha de guias, criar guias para a Segurança de Corte/*Bleed*, alterar as cores das guias e definir a partir de que percentagem de visualização do documento é que cada uma delas é visível. As guias funcionam apenas no Camada Pré-definida/*Layer Default*. Para apagar uma guia sem aceder ao painel Guias, esta, tem de ser seleccionada e puxada para a régua de origem, mas é possível apagar todas as guias de uma página ou todas as guias de área de trabalho com um único clique.

O Adobe InDesign CS5 apresenta um menu onde se pode ver, trancar e apagar as guias. É possível seleccionar uma guia, duplicar, apagar e reposicionar esta guia noutra medida. As guias ficam posicionadas na camada em que foram criadas, ficando portanto visíveis ou invisíveis, acessíveis ou não, com a sua própria camada. Alguns utilizadores preferem criar uma camada só para colocação de guias.

As margens e limites de colunas são também guias, mas criadas automaticamente por cada programa nas páginas mestras. No Adobe InDesign CS5 é possível alterar estas guias em qualquer página do documento, o que não acontece no QuarkXPress 8.5. Este só permite alteração de margens e colunas nas páginas mestras.

O Adobe InDesign CS5 tem também guias automáticas – as Guias Inteligentes/*Smart Guides* –, que auxiliam a efectuar alinhamentos, distribuição e redimensionamento de objectos. Estas guias são dinâmicas e aparecem/desaparecem em certas situações: por exemplo, quando se movem objectos sobre a página e estes ficam no alinhamento de outros, ou seja, quando os topos, bases ou um dos lados de dois objectos ficam alinhados, surge uma guia a mostrar esse alinhamento. Também ao mover objectos, quando o espaçamento entre dois objectos é semelhante a outros espaçamentos na mesma página, surgem guias indicativas e o mesmo acontece ao desenhar um objecto, no momento em que esse objecto atinge a largura e/ou altura de outro objecto semelhante.

Nos dois programas, existem grelhas relativas à base da linha (como um pautado) e estão sempre pré-definidas em cada documento, mesmo que não sejam usadas. Em ambos pode activar-se a opção para ajustar as linhas dos parágrafos a essa base, o que evita, de forma automática, desalinhamentos entre colunas, por exemplo. Esta grelha da base da linha é uma característica global e pode alterar-se nas Preferências de cada documento.

O QuarkXPress 8.5 tem um painel que permite criar vários estilos de base da linha, aplicando-os em estilos de parágrafo ou em páginas mestras, e em caixas de texto. No Adobe InDesign CS5 não existe este painel, mas pode definir-se uma grelha de base de linha individual por caixa de texto e a característica de ajustar à grelha da base de linha pode ser gravada num estilo de objecto aplicado às caixas de texto.

O Adobe InDesign CS5 apresenta mais um tipo de grelha – a Grade do Documento/*Document Grid*. Trata-se de um quadriculado milimétrico, com subdivisões horizontais e verticais configuráveis através das Preferências e que auxilia na criação de *layouts*.

Para ajustes rápidos, o Adobe InDesign CS5 tem a ferramenta Espaço/*Gap Tool*, que fornece uma maneira rápida de ajustar o intervalo de um espaço entre dois ou mais objectos, manipulando directamente o espaço em branco. Usa-se, por exemplo, para ajustar o intervalo entre uma foto e a legenda, entre duas fotos, entre duas caixas (de texto e/ou imagem), etc.

4.4. Alternar entre ferramentas/conteúdos

Nos dois programas, para alternar entre a caixa e o conteúdo, basta fazer dois cliques (quando estiver activa a ferramenta de Selecção ou Item) para passar da caixa limitadora para o conteúdo, seja texto ou imagem. Estando na ferramenta Conteúdo, é também possível intervir sobre a caixa usando apenas uma tecla modificadora.

No QuarkXPress 8.5 é possível alterar tanto uma caixa como a imagem no seu interior, sendo rápido redimensionar, rodar, ajustar tanto a máscara como a imagem.

Em Adobe InDesign CS5, só pode fazer-se uma alteração de cada vez – ou a caixa ou o conteúdo. Assim, para modificações individuais, é preciso também seleccionar individualmente a imagem ou a caixa. A opção Apropriador de Conteúdo/*Grabber* permite deslocar a imagem dentro da caixa, mas não alterar a dimensão.

4.5. Integração

O QuarkXPress 8.5 não permite importar vários ficheiros ao mesmo tempo, mas suporta o *drag-and-drop* de ficheiros do ambiente de trabalho e da Bridge²¹. Este “arrastamento colectivo” provoca a colocação de todos os conteúdos sobrepostos, que devem depois ser deslocados para o local pretendido. Pode ainda usar-se um *script* (*Script > Images – Fldr to Selct PBoxes*) que distribui por caixas de imagem previamente desenhadas e seleccionadas as imagens constantes de uma pasta indicada pelo utilizador.

O Adobe InDesign CS5 oferece uma integração natural com os restantes programas da Suite Adobe e naturalmente com a Bridge, permitindo importar vários ficheiros em simultâneo – quer por arrastamento da Bridge, quer através do menu. Estes vários ficheiros ficam “pendentes” do cursor, podendo ser colocados em caixas já existentes ou desenhar cada caixa por arrastamento do rato, sendo identificados através de uma miniatura. As descrições nos metadados das imagens – quando existam – podem ser usadas como legendas.

4.6. Automatismos para agilizar a paginação

Para um trabalho de paginação eficiente, contribuem não só as ferramentas, comandos e recursos vários, mas também os automatismos de que o utilizador possa dispor para agilizar tarefas. Os automatismos podem também minimizar erros, já que na repetição de uma mesma tarefa ou comando será mínima a possibilidade de erro.

Neste capítulo, o Adobe InDesign CS5 oferece a possibilidade de personalizar os atalhos de teclado, bem como a visualização dos menus e a configuração dos painéis no

21 O *software* Adobe Bridge é um gestor de ficheiros de vários formatos. Este programa pode ser aberto individualmente mas está também acessível a partir de vários dos programas da Suite da Adobe.

ambiente de trabalho. Estas características podem ser guardadas em espaços de trabalho (*workspaces*).

Tanto em QuarkXPress 8.5 como em Adobe InDesign CS5 podem ser atribuídos atalhos específicos para aplicação rápida de estilos de texto e de objecto (e ainda de tabelas, apenas no caso do Adobe InDesign CS5). Neste último existe ainda um outro recurso – *Quick Apply* – para acesso a uma janela que reúne todos os estilos (parágrafos, caracteres, objectos, células e tabelas), comandos de menus, *scripts*, variáveis de texto e texto condicional. Daqui, basta seleccionar e aplicar.

5. Eficiência e eficácia num ambiente editorial

Neste subcapítulo fala-se de edição de texto em colaboração com um Editor de Texto.

O QuarkXPress 8.5 não possui editor de texto. O Adobe InDesign CS5 tem um editor de texto interno, com capacidade para adição de notas e comentários num painel, sem recurso a outros programas, o que facilita a inclusão de emendas de texto pelo editor.

Existem para ambos os programas plataformas compatíveis para esta gestão de trabalho. O QuarkXPress 8.5 tem o QuarkCopyDesk²² e o Adobe InDesign CS5 tem o InCopy²³. Neste subcapítulo se apresenta um tema que – não sendo objecto de estudo – é deveras interessante, já que por vezes a escolha do *software* de paginação passa também pela sua capacidade de integração em sistemas editoriais. Dois exemplos desta colaboração, são o Jornal *Record* e a Impala. O primeiro usa o QuarkXPress Millenium que é uma extensão que integra um campo de edição de texto para os jornalistas. A segunda (Impala) fez recentemente²⁴ a migração de QuarkXPress para Adobe InDesign e InCopy, onde os jornalistas trabalham com o InCopy e os paginadores com o Adobe InDesign. A estes podemos ainda juntar o caso da Porto Editora que usa o QuarkXPress na paginação e o QPS²⁵, que é um programa que gere várias vertentes, com vários tipos de documentos e todos na empresa estão ligados pelo mesmo sistema.

22 QuarkCopyDesk – *software* profissional de texto e de edição de imagem que permite um ajuste preciso e uma comunicação fácil, possibilitando a editores encontrar respostas rápidas às exigências dos trabalhos criativos. Visto em <http://www.quark.com/products/copydesk/>. Consultado em 20 de Novembro de 2010.

23 O InCopy disponibiliza um fluxo de trabalho paralelo entre as equipas editorial e de design, adequando com precisão o texto ao *layout*. Visto em <http://www.adobe.com/products/incopy>. Consultado em 20 de Novembro de 2010.

24 A autora forneceu formação para o grupo Impala na transição de QuarkXPress para InDesign e InCopy.

25 <http://dynamicpublishing.quark.com/dps>. Consultado em 20 de Novembro de 2010.

6. Funções avançadas de paginação

O QuarkXPress 8.5 trabalha com documentos únicos ou documentos integrados num Projecto. É como se fosse uma pasta aberta com vários documentos de dimensão e características diferentes, que podem conter várias páginas, e que partilham tudo como um único. Assim, é possível vários documentos diferentes para um mesmo projecto.

O Adobe InDesign CS5 trabalha com um único documento, que pode ter páginas de dimensões e orientações diferentes, o que permite englobar num só documento produtos diferentes que pertençam ao mesmo projecto – como é o caso do estacionário de uma empresa, por exemplo.

Ambas as aplicações, têm a opção de criar Livros/*Books* para compilar documentos que podem partilhar e sincronizar estilos e cores (entre outras características). É possível numerar as páginas dos documentos do livro em sequência e também imprimir os documentos seleccionados de um livro.

O Adobe InDesign CS5 permite também exportar os documentos de um livro para o formato PDF e sincronizar os Índices Remissivos/*Index* e Índices Gerais/*Table of Contents*).

Para índices remissivos, o QuarkXPress 8.5 e o Adobe InDesign CS5 apresentam um painel semelhante para adição de palavras e gestão de hierarquias das mesmas. Quando completadas todas as entradas, pode então gerar-se o índice, que permanece ligado ao texto, permitindo a sua actualização em caso de alterações posteriores (inclusão ou subtracção de páginas, movimentação de uma palavra para outra página, por exemplo), embora obrigando a reformatação do texto do índice (no QuarkXPress 8.5).

Para a construção do Índice Geral/*Table of Contents*, ambos os programas apresentam recursos rápidos para a sua geração, que pode ser de um único documento ou de todos os documentos que compõem um Livro/*Book*. Estes índices são também actualizáveis em qualquer momento, mas no QuarkXPress 8.5 essa actualização obriga a reformatar o texto do índice.

Apenas para QuarkXPress 8.5, existe um recurso – *Composition Zones* – que permite definir e disponibilizar zonas de uma página para que vários utilizadores possam intervir em simultâneo sobre um mesmo documento. No Adobe InDesign CS5 pode conseguir-se um resultado final semelhante criando novos documentos e importando-os como imagens, que permanecem editáveis.

Existe um outro recurso que são as Bibliotecas/*Library*, disponível em ambos os programas, mas a biblioteca apenas permite guardar objectos como se fossem cópias e colá-los sempre que necessário. Os objectos guardados numa biblioteca não são actualizáveis, mesmo que o estilo de objecto a que estão indexados sofra alterações. Os estilos de objecto permitem fixar as características comuns mas não fazer a partilha de conteúdos.

O QuarkXPress 8.5 tem o recurso de Partilhar/*Share* e Sincronizar/*Synchronise* objectos onde podem ser activadas as opções de sincronização de objecto e/ou o conteúdo (texto e imagem). Estas facilidades permitem partilhar o mesmo conteúdo em várias situações, automaticamente actualizável por sincronização, mantendo embora as alterações localmente introduzidas. O Adobe InDesign CS5 não tem este recurso.

7. Tipografia: composição e gestão de texto e parágrafos

A importação, composição e manipulação de texto e parágrafos nestes programas têm bastantes semelhanças: estilos de caracteres e de parágrafos, controle de hifenização e justificação (H&J), dicionários, ligações de caracteres, inserção de símbolos, capitulares; fontes *Open Type*, colunas de texto, alinhamento à grelha da página ou da caixa de texto, tabulações; régua de parágrafos; controle de linhas “penduradas” (órfãs e viúvas) e importação dos formatos de texto mais usuais (podendo incluir os estilos de texto originais).

Vejamos agora os recursos que são diferentes em cada um dos programas:

O QuarkXPress 8.5 dispõe de estilos de sombra a uma letra numa composição, várias opções para pontuação pendurada, partilha de conteúdo que permite sincronizar textos e imagens em diferentes locais e *layouts*, e ainda inclinação de caracteres em toda uma caixa de texto (não apenas a letras seleccionadas). Na importação de ficheiros de texto apenas este é importado, descartando os extras (tabelas, caixas, imagens).

O Adobe InDesign CS5 apresenta outras opções avançadas para formatação de texto. Além dos comuns estilos de caracteres e parágrafos, oferece ainda: Estilos Encastrados/*Nested Styles*, (estilos de caracteres que são aplicados de forma automática a alguns caracteres); Linhas Encastradas/*Nested Lines* – semelhante ao anterior, mas aplicado a

toda a linha; estilos *grep*²⁶; aplicação automatizada de estilos sequências por parágrafo (Estilo Seguinte/*Next Style*); aplicação de um estilo de parágrafo dentro de um estilo de objecto (atribuído à caixa de texto); definição de parágrafos que transpõem ou dividem colunas (como certos títulos sobre duas ou mais colunas de texto, sem necessidade de uma nova caixa de texto); alinhamento de colunas; predefinição do alinhamento para a última linha de um parágrafo; listas numeradas de parágrafos; inclinação de letras seleccionadas; harmonização de espaçamento entre caracteres aplicado a todo o parágrafo; pontuação pendurada; notas de rodapé; texto condicional; texto variável; e inclusão de extras do texto importado (tabelas, caixas, imagens).

Mesmo sendo muito semelhantes na forma de trabalhar, o Adobe InDesign CS5 oferece uma forma diferente de controlar a composição de parágrafos, pois é possível escolher a forma como o espaço entre os caracteres é distribuído, ou linha a linha ou no conjunto do parágrafo inteiro, como mostra a Figura 5.

Figura 5 – Composição de parágrafos

InDesign CS5

QuarkXPress 8.5

<p>Através da sua curta história, a calçada artística, em inevitável afinidade com o gosto de cada época, tem-se revelado numa sucessiva inspiração de variados estilos que passam pelo ecletismo romântico, a Arte Nova, a Arte Deco, o cubismo, a arte cinética ou o abstraccionismo geométrico, não esquecendo as formas de expressionismo <i>naïf</i> intimamente ligadas à sensibilidade popular, fruto da imaginação e talento dos próprios calceteiros que durante muito tempo elaboraram os desenhos da calçada.</p> <p>Também alguns arquitectos têm sido solicitados para criar</p>	<p>desenhos para os pavimentos, integrados em projectos de urbanização ou complemento de edifícios, como também na recuperação de zonas antigas dos centros cidades, as suas ruas e as suas praças.</p> <p>Nos desenhos das calçadas, existem traços comuns em todo o país. No entanto, nota-se que a calçada traduz a simbologia dos locais, que estão ligados a actividades económicas, a tradições etnológicas e a mitos enraizados na religião e na história.</p> <p>Prestemos, pois, um pouco de atenção aos passeios da nossa cidade. Losangos, grelhas, folhas,</p>
---	--

8. Trabalhar com os diversos objectos

Ambos os programas têm estilos de objecto para guardar várias características (sejam de cor, de imagem, de texto, linhas), que depois são aplicados a vários objectos a partir de um painel. Estes estilos permitem guardar conjuntos de atributos, incluindo cor, estilo de

26 GREP é uma técnica de pesquisa avançada, baseada em padrões. Esta técnica pode usada para aplicação automática de um estilo de caracteres ao texto que esteja de acordo com a expressão GREP especificada.

moldura, espessura de linha, escala de imagem, inserção de texto, entre outras. Se houver uma modificação no estilo, todos os objectos ao qual esse estilo foi aplicado são também alterados.

A nomenclatura é diferente em cada programa: no QuarkXPress 8.5 chamam-se Estilos de Item/*Item Styles*, e no Adobe InDesign CS5 são designados Estilos de Objectos/*Objects Styles* mas funcionam de forma semelhante, embora o QuarkXPress 8.5 permita incluir a dimensão e posição do objecto, ao contrário do Adobe InDesign CS5.

Características apenas incluídas nos estilos de objecto de Adobe InDesign CS5: estilos de parágrafos (dentro do estilo de objecto), opções para objectos ancorados, opções para ajuste de imagens em relação à caixa, também a opção de guardar os diversos efeitos aplicados a cada parte do objecto (contorno, preenchimentos e texto ou ainda a todo o objecto).

Em relação ao preenchimento com cor, ambos os programas permitem guardar cores, criando-as com base em CMYK (num ficheiro base de impressão), ou através dos catálogos de cor disponíveis (entre eles o Pantone). O Adobe InDesign CS5 permite guardar amostras de degradés e permite também criar um degradé com múltiplas cores e com as combinações de linear ou circular. O QuarkXPress 8.5 não permite guardar degradés como amostra nem utilizar mais de duas cores nos degradés ou definir o ponto de fusão entre as cores, mas tem disponíveis mais combinações entre duas cores: linear, semi-linear, rectangular, losango, circular e circular total. Em ambos os programas este preenchimento pode ser incluído num estilo de objecto.

9. Trabalhar com imagens

O QuarkXPress 8.5 importa os formatos de ficheiros mais comuns: AI (Illustrator), BMP, DCS, EPS, GIF, JPEG, PDF, PICT, PNG, PSD (Photoshop), TIFF, SWF e WMF. Dispõe de um painel para importação do formato PSD, que permite gerir as camadas das imagens deste tipo e a sua transparência, não sendo isso possível para formatos de Illustrator e PDF.

O Adobe InDesign CS5 importa os mesmos formatos de ficheiros e também documentos de Adobe InDesign CS5 (que não o próprio documento); suporta Composição de Camadas/*Layers Comps* (característica que pode existir num ficheiro de Photoshop); tem uma opção no menu para gerir a visualização das camadas e suporta também a informação de transparência do Illustrator e do PDF.

Quase todos os programas gráficos, mas não só, permitem exportar para formatos que possam ser importados para um programa de paginação. Quando não existe a possibilidade de gravar ou exportar, pode utilizar-se o recurso a imprimir para PDF. É necessário ter instalado a impressora Adobe PDF, e ao imprimir é possível escolher a qualidade de impressão. Se for para impressão em alta qualidade, deve ser escolhida essa característica. Esta função de imprimir para PDF, serve por exemplo para os programas que não conseguem gravar ou exportar, podendo então exportar para um formato que permita ser importado para os programas de paginação como imagem. Se o ficheiro tiver várias páginas, ambos os programas permitem importar diferentes páginas do documento PDF.

Um exemplo prático é alguns clientes trabalharem com os programas que conhecem, fazendo anúncios, cartões, cartas, e por vezes paginação mais extensa. No caso de o trabalho poder ser aproveitado do formato original, é um bom ponto de partida exportar para PDF com a qualidade precisa, seja do Word, PowerPoint, Excel, Publisher ou um outro programa, e utilizar esse PDF como imagem para paginação.

Ambos os programas importam os PDF exportados ou impressos a partir dos dois programas, isto é, o QuarkXPress 8.5 importa os PDF do Adobe InDesign CS5 e vice-versa.

Quando as imagens estão colocadas na página de um documento, existe um recurso que permite ajustar a imagem à caixa (com ou sem proporção) ou a caixa à imagem. No QuarkXPress 8.5 esta opção só funciona caixa a caixa. No Adobe InDesign CS5 funciona com várias caixas em simultâneo.

Ambos os programas permitem formatar previamente as caixas que vão receber imagens, tanto pela aplicação de estilo de objecto como nas preferências das ferramentas (no QuarkXPress 8.5) ou seleccionando uma ou mais caixas e alterando-lhes as especificações.

Mas só o Adobe InDesign CS5 permite predefinir as caixas de imagem para que a imagem fique com ajustes em relação à caixa, tornando este recurso num ganho de tempo. Tem ainda um outro recurso que é o Ajuste automático/*Auto-fit* para que a imagem e a caixa sejam ajustadas em simultâneo, isto é a imagem ajusta-se automaticamente à caixa, se a caixa for modificada, o conteúdo ajusta-se. Além disto, a opção *Grabber* permite movimentar a imagem dentro da caixa, mantendo a caixa activa.

O QuarkXPress 8.5 dispõe de uma ferramenta para ajustar, rodar e enquadrar manualmente a imagem e a caixa numa única operação.

Os dois programas apresentam recursos para gestão das imagens em cada ficheiro. O QuarkXPress 8.5 verifica a utilização das imagens através de um menu, permitindo actualizar ou substituir imagens que não estejam devidamente actualizadas (e apenas neste caso, o não estar actualizadas). Mostra ainda a informação da imagem seleccionada.

O Adobe InDesign CS5 tem o painel Vínculos/*Links*, para a gestão não só das imagens mas de qualquer conteúdo importado para o ficheiro e que a ele se mantenha ligado. Este painel permite fazer uma nova ligação a uma outra imagem (substituindo-a), a uma outra pasta e também ligar a ficheiros com o mesmo nome mas com outra extensão. Inclui informação completa de cada ficheiro seleccionado, numa parte inferior do painel. Esta informação é demasiada para visualização permanente, mas pode escolher-se nas opções do painel quais os dados que devem ser sempre visíveis (na parte superior do painel).

Os dois programas apresentam opções de visualização das imagens com diferentes níveis de qualidade, para que o ficheiro se torne mais leve e seja assim mais rápida a sua manipulação.

O Adobe InDesign CS5 permite criar legendas às imagens através dos metadados²⁷ de cada uma, se os metadados forem alterados, são actualizados no Adobe InDesign CS5, desde que a opção de actualização esteja activa.

10. Opções adicionais para texto

O texto é, normalmente, o elemento-chave de quase todos os trabalhos. Exige algum conhecimento dos programas para tirar o melhor partido deles e permitir que o trabalho seja mais fluído e fácil de trabalhar. Existem algumas características que fazem com que os programas sejam óptimos para paginar e trabalhar na área gráfica.

10.1. Preenchimento de texto simulado

Ambos os programas permitem preencher uma ou mais caixas com texto simulado, o que é importante na construção de maquetes, ainda sem os textos respectivos.

²⁷ Metadados são informações de cada ficheiro. Algumas destas informações são comuns a todos os tipos de ficheiros (como o nome, a dimensão em disco, etc.), outras são específicas (como as fontes e cores usada num ficheiro de InDesign, ou a resolução para um ficheiro de imagem, por exemplo).

10.2. Verificação de ortografia

Embora não sendo essa a sua principal vocação, estes programas permitem fazer tarefas de revisão de texto que podem tornar o trabalho mais profissional.

O QuarkXPress 8.5 e o Adobe InDesign CS5 efectuam a verificação ortográfica com base no dicionário e na língua que estiver definida em cada parágrafo. Este recurso permite pesquisar, substituir e adicionar palavras ao dicionário em uso (pode ser em todo o texto, em todo o *layout* ou apenas no que se encontrar seleccionado).

Além disto, o Adobe InDesign CS5 pode também fazer uma verificação dinâmica da ortografia, isto é, que seja visível através de sublinhados de cor em palavras inexistentes ou incorrectas no dicionário e língua definidos no parágrafo. Ainda a auto-correcção de palavras previamente definidas.

10.3. Gestão de fontes

Sempre que se abre um documento e as fontes não estão instaladas e activas num gestor de fontes ou no sistema, ambos os programas identificam essas fontes e solicitam a sua instalação ou substituição.

O QuarkXPress 8.5 permite substituir qualquer fonte no texto, tal como o Adobe InDesign CS5, mas este oferece ainda uma outra função: a substituição pode ser feita também nos estilos de texto, evitando novo erro de fontes que ocorreria ao acrescentar ou reformatar texto com um estilo que incluísse a fonte não instalada.

Quando um ficheiro de Adobe InDesign CS5 é guardado através da função *Pacote/Package*, as fontes desse documento são automaticamente guardadas numa pasta com o nome *Document Fonts*. Quando este documento for aberto, o Adobe InDesign CS5 instala temporariamente as fontes *Open Type* dessa pasta (e só este tipo de fontes), sem necessitar de um gestor. Estas fontes ficam identificadas no documento como “Apenas do Documento/*Only for Document*” e são desinstaladas logo que o documento seja fechado.

10.4. Inserção de símbolos

Os dois programas dispõem de um painel Símbolos/*Glyphs*, onde estão reunidos todos os caracteres contidos numa fonte (caracteres especiais, símbolos matemáticos, alternativas de letra, etc.). A inserção desses caracteres não alfa-numéricos é bastante

facilitada através deste painel. Em versões mais antigas, os símbolos tinham de ser procurados no sistema e inseridos através de combinações de teclas.

10.5. Cores de preenchimento e contorno de letras

Os caracteres em Adobe InDesign CS5 podem ter preenchimento e contorno, funcionando este com várias espessuras e características do traço.

O QuarkXPress 8.5 não permite atribuir contornos a caracteres, só convertendo o texto em objecto, deixando de ficar editável como texto.

11. Tabelas

As tabelas são muito usadas em vários tipos de trabalho para facilitar a leitura mais simples de dados.

No QuarkXPress 8.5 existe uma ferramenta para desenhar tabelas por arrastamento do cursor, escolhendo-se o número de divisões, o tipo de célula e o ajustamento automático ao conteúdo das linhas ou colunas. Ainda nesta ferramenta, existe a opção de ligar um ficheiro externo à tabela, seleccionando-se uma folha de cálculo, onde se escolhem alguns campos. Há ainda um menu de apoio para adicionar, apagar, seleccionar juntar células e converter para cabeçalho ou rodapé, entre outras opções.

A inclusão de texto a partir de folhas de cálculo é possível apenas através desta ferramenta para desenho de tabelas. Pelo método de importação (menu Ficheiro > Importar/File > Import) o QuarkXPress 8.5 não inclui tabelas (quer de Excel, quer de Word), mas apenas texto simples. A alternativa será copiar da folha de cálculo de Excel e colar, ficando em tabela.

O QuarkXPress 8.5 pode ter as células ligadas com texto e consegue transformar cada célula de uma tabela numa caixa independente, opção inexistente no seu rival.

No Adobe InDesign CS5, as tabelas são colocadas numa caixa de texto, sendo importadas dos ficheiros de Excel ou Word. Têm um menu próprio e três painéis relacionados – Tabela/Table, Estilos de Célula/Cell Styles e Estilos de Tabela/Table Styles. As definições de tabelas são semelhantes às de QuarkXPress 8.5 e podem ser feitas através do painel Tabela/Table ou da barra de controlo. A diferença é que no Adobe InDesign CS5 existem estilos de células, que por sua vez podem fazer parte de estilos de tabela, para uma maior automatização. Os estilos de células podem conter estilos de parágrafos.

12. Pesquisa e alteração de texto e objectos

Ambos os programas permitem efectuar pesquisas e substituições de texto e de objectos, individualmente ou efectuando a alteração de uma só vez em todas as ocorrências, limitar também a pesquisa ao tipo de conteúdo de caixa, que pode ser de texto, de imagem ou caixa indeterminada.

O QuarkXPress 8.5 apresenta menus separados para Pesquisa/Alteração de texto e Pesquisa/Alteração de itens. Para texto, pode fazer-se a pesquisa não só pelos caracteres, mas também por características, podendo alterar-se também estas e até estilos de texto (caracteres e parágrafos). Na pesquisa de objectos, pode pesquisar-se apenas por características, que não incluem estilo de objecto.

A janela de pesquisa no Adobe InDesign CS5 apresenta 4 separadores para pesquisas de: texto, glifos, objectos, e ainda uma pesquisa especial denominada GREP (*General Regular Expression Print*). Trata-se de uma poderosa linguagem para pesquisas programáveis com base em “padrões”, ou seja, ocorrências repetitivas de certas sequências de texto. O GREP tem origem no sistema Unix e esta caixa de diálogo disponibiliza no Adobe InDesign CS5 essas funções, sem que o utilizador tenha de conhecer a sintaxe ou o código GREP.

Assim, é possível pesquisar texto fixo ou variável e pode ainda substituir-se o texto, a sua formatação e/ou a sua localização.

Em Adobe InDesign CS5, todas as pesquisas (dos 4 separadores) podem ser guardadas para reutilização em qualquer ficheiro.

13. Gestão de cor e perfis de cor

Um sistema de gestão de cor concilia as diferenças de cores entre dispositivos para que seja possível prever com segurança as cores que um sistema produzirá. A visualização das cores com precisão permite que sejam tomadas decisões seguras relativas às cores em todo o fluxo de trabalho, desde a captura digital até a saída final. A gestão de cor também permite a criação de saídas baseadas nos padrões de produção normalizados.

No menu de Preferências do QuarkXPress 8.5 pode definir-se a Gestão de Cor, para que as cores sejam apresentadas ou impressas de forma coerente em todos os dispositivos.

Adicionalmente, o menu de Visualização tem a opção de ver o documento em diferentes modos de cor para simulação na saída do documento: níveis de Cinza, RGB,

CMYK, Converter cores directas para processadas. Nas saídas, sejam para impressora sejam para ficheiro PDF, existem características onde se pode activar a conversão dos perfis diferentes para um único perfil de saída.

O Adobe InDesign CS5 activa definições de gestão de cor através do menu Editar/*Edit*, mas a Adobe proporciona a sincronização da gestão de cor em todos os programas da Creative Suite, através da Adobe Bridge. Assim, todos os programas Adobe Creative Suite 5 dispõem dos mesmos perfis de cor, devendo uniformizar-se para uma gestão de cor coerente, fazendo também a gestão para a conversão de um único perfil, ou mantendo os perfis originais.

14. Verificação e prevenção de erros

O QuarkXPress 8.5 e o Adobe InDesign CS5 apresentam ambos recursos para verificação do trabalho final, mas estes são algo diferentes na forma como detectam os potenciais problemas.

O Adobe InDesign CS5 tem o painel Comprovação/*Preflight*, onde o utilizador pode definir as características a procurar para detecção de erros. O documento é permanentemente examinado, em tempo real, assinalando possíveis problemas e indicando a sua resolução.

Podem criar-se tantos perfis de verificação, quantos sejam necessários, devendo activar-se o perfil adequado para cada trabalho. Um perfil pode verificar os mais variados aspectos problemáticos: cores ou imagens RGB, fontes True Type, imagens com resolução errada, são alguns exemplos. Até mesmo o total de páginas múltiplo de um dado número – para obtenção de cadernos completos – pode estar incluído num perfil, com uma longa lista de possibilidades.

Estes perfis podem ser embebidos no próprio documento, para o caso de poderem ser trabalhados num outro computador.

No QuarkXPress 8.5 é possível criar estes perfis, que são baseados no JDF²⁸ (*Job Definition Format*), permitindo que sejam activadas especificações relacionadas com o documento. Tem opções de criar vários perfis que podem ser embebidos no ficheiro e podem ser partilhados por outros projectos. Estas especificações estão sempre relacionadas com a gestão do trabalho e prevenção de erros para a saída final.

28 O JDF é um ficheiro electrónico que contém todas informações necessárias à execução de uma obra gráfica, desde o orçamento até à entrega do trabalho.

15. Impressão e PDF

A finalização e impressão do ficheiro é quase sempre a última parte a ser efectuada, e por norma a última a ser pensada. No entanto, existem algumas regras para uma boa impressão. Ambos os programas suportam a impressão directa (desde que instalados os ficheiros necessários da impressora), ou a finalização do ficheiro em formato PDF.

Também os dois apresentam uma função para criação automática de uma pasta com todos os elementos que têm de estar presentes para que a impressão se processe sem mensagens de faltas. Além do próprio ficheiro de paginação, esta pasta contém ainda os ficheiros ligados (*links*), as fontes e um relatório. No Adobe InDesign CS5 esta função denomina-se Pacote/*Package*, enquanto no QuarkXPress 8.5 é o Agrupar para saída/*Collect for Output*.

Existem diferentes tipos de PDF: de baixa resolução (para ser enviado por mail para verificação de erros, emendas e algumas aprovações de texto), de alta qualidade (engloba já imagens em alta resolução e cores correctas, permitindo a verificação e aprovação do trabalho, mesmo a nível de cor) e de impressão, que é o ficheiro entregue em gráfica para impressão. Este último requer atenção rigorosa pois tem de seguir alguns critérios, tais como as normas internacionais de impressão.

O Adobe InDesign CS5 usa as bibliotecas de Adobe PDF nativas da sua criação e o QuarkXPress 8.5 usa um sistema de conversão compatível com PostScript, pelo que o suporte das versões do PDF é diferente. No entanto, os PDF para enviar para a gráfica para impressão têm que obedecer a um padrão da ISO para verificação de ficheiros (PDF-X²⁹).

O QuarkXPress 8.5 usa as versões PDF com verificação PDF/X-1a:2001³⁰ e PDF/X-3:2002³¹, enquanto o Adobe InDesign CS5 usa mais opções, como o recente PDF/X-4:2008³².

29 PDF/X é um termo geral para vários padrões ISO que definem uma categoria de PDF. O objectivo do PDF/X é facilitar a troca de imagens/gráficos, apresentando, portanto, uma série de requisitos relacionados com impressão, que não se aplicam aos arquivos comuns PDF. Por exemplo, em todos os PDF/X-1a as fontes precisam ser embebidas e todas as imagens precisam de estar em modo CMYK ou cores directas. O formato PDF/X-3 aceita RGB calibrado e cores CIELAB, mantendo a maioria das outras restrições de PDF/X-1a.

30 Acedido em: http://www.iso.org/iso/iso_catalogue/catalogue_tc/catalogue_detail.htm?csnumber=29061. Consultado em 20 de Novembro de 2010.

31 Acedido em: http://www.iso.org/iso/iso_catalogue/catalogue_tc/catalogue_detail.htm?csnumber=34941. Consultado em 20 de Novembro de 2010.

32 Acedido em: http://www.iso.org/iso/iso_catalogue/catalogue_tc/catalogue_detail.htm?csnumber=42876. Consultado em 20 de Novembro de 2010.

No entanto, as definições usadas devem corresponder às mesmas opções da gráfica que imprimirá o trabalho, e esta deveria fornecer um ficheiro com essas opções para serem carregadas no programa de paginação. Desta forma, as impressões ou ficheiros PDF estariam sincronizadas com o produto que será final.

Uma característica interessante é a possibilidade, no QuarkXPress 8.5, de exportar para PDF convertendo as cores em Escala de Cinzentos/*Grayscale*. O Adobe InDesign CS5 não tem esta opção, sendo necessário fazer a conversão no Acrobat Profissional.

16. Multimédia e interactividade

Como já foi escrito, este estudo centra-se na área de impressão, mas é interessante fazer uma análise breve sobre a capacidade que os dois programas têm de criar conteúdos interactivos.

Ambos têm ferramentas para enviar o trabalho para multimédia com interactividade adicionada, criando assim projectos visualmente marcantes, com capacidades sofisticadas e perceptíveis ao utilizador comum. Estão nesta categoria, projectos SWF interactivos, com som, filmes e animação, ou seja, todo um conjunto de funções específicas, que o paginador pode agora obter sem ter de mudar para programas especializados nesta área.

O QuarkXPress 8.5 dispõe de um painel Interactivo/*Interactive* com as opções necessárias para criar animações e botões. Neste programa podem iniciar-se documentos destinados a serem interactivos, ou adaptar posteriormente para interactivo um documento que foi iniciado para a Web ou para Impressão. O documento pode ser exportado para SWF e Flash Player. Outra função interactiva suportada nos ficheiros PDF é a inclusão de hiperligações/*hyperlinks*.

No Adobe InDesign CS5 pode iniciar-se um documento para Impressão ou para Web, mas a qualquer um destes se pode adicionar interactividade através de vários painéis: Animação/*Animation*, Tempo/*Timing*, Mídia/*Media* (som e video), Estados do Objecto/*Object States*, Botões/*Buttons*, e ainda um painel Visualizar/*Preview*, para – como o nome indica – visualizar o documento tal como ficará após a exportação.

Existem três formas de exportação interactiva: para Flash Player (SWF); para Flash Profissional (FLA), que depois será aberto nesse programa para poder continuar o trabalho de interactividade; e para PDF interactivo que inclui as opções interactivas mais comuns neste formato.

17. *Plug-ins/Extensões e scripts*

Existem vários pacotes de plug-ins ou extensões que permitem que os programas trabalhem com características mais apuradas.

Em relação aos *scripts*, cada programa tem a sua pasta de “pequenas acções”, para agilizar o trabalho. É possível acrescentar novos *scripts* feitos pelos próprios utilizadores, para o que tanto a página da internet como o manual que acompanha os programas têm instruções que permitem aprender a executá-los ou a adaptar os existentes a novas exigências.

Existem *scripts* ou plug-ins que permitem converter um documento de um programa para o outro programa³³.

Existem também *scripts* e plug-ins, uns gratuitos outros pagos, que permitem copiar algumas das características “únicas” do programa rival. Por exemplo, para o recurso do QuarkXPress 8.5, Zonas de Composição/*Composition Zones* existe o *Layout Zone*, da Automation³⁴ para o Adobe InDesign CS5, que permite partilhar zonas das páginas e integrá-las depois na paginação.

Para informações mais detalhadas, consultar os sítios de cada programa e pesquisar pelos plug-ins e *scripts*³⁵.

A Figura 6 mostra os *scripts* existentes de origem nos dois programas. Entre outros é comum o *script* de criar marcas de corte num objecto ou num grupo seleccionado.

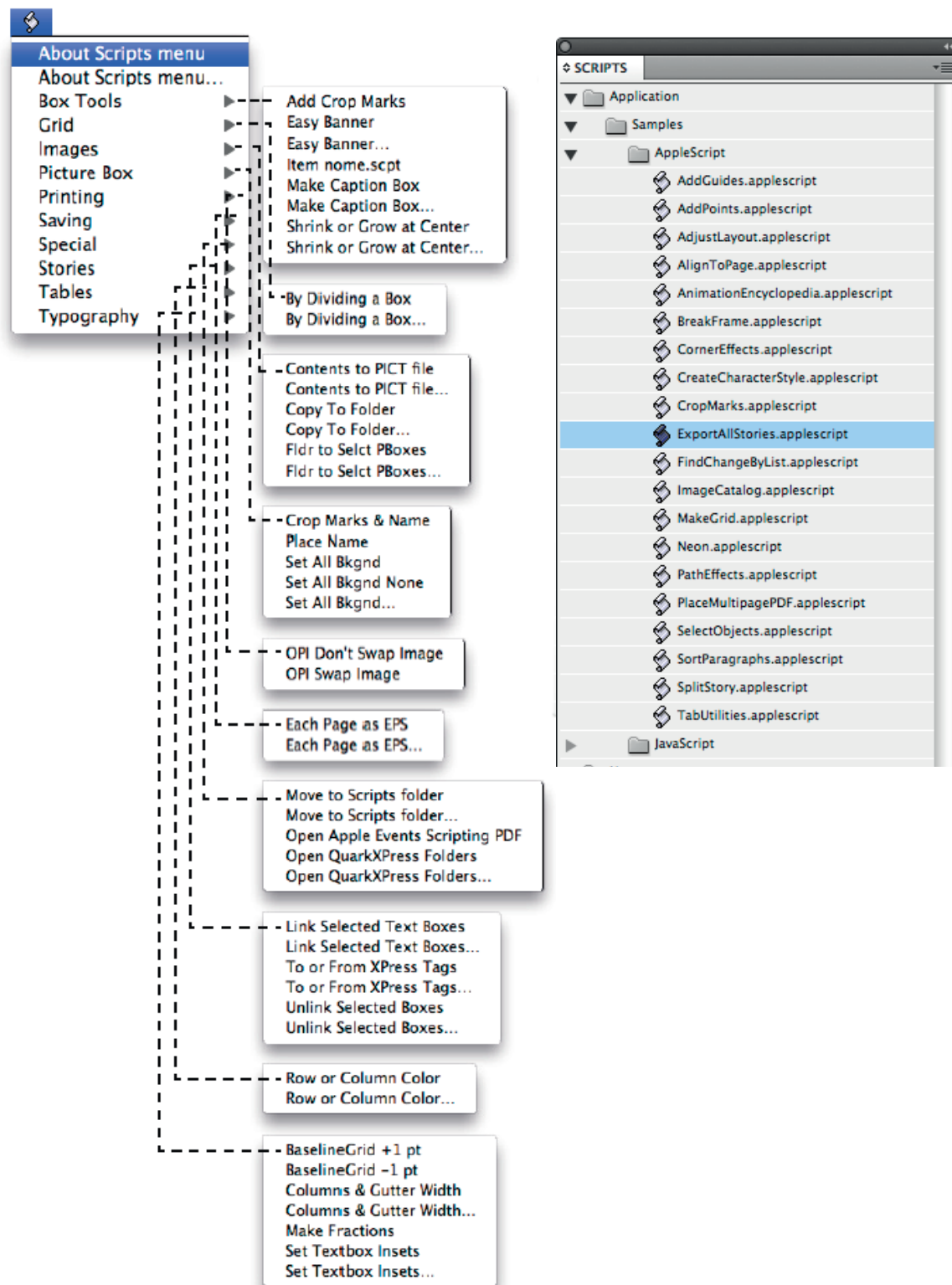
33 O sítio <http://markzware.com/products> oferece dois plug-ins, um para cada programa: *QuarkXPress to InDesign* (Q2ID v5) e *InDesign to QuarkXPress* (ID2Q v5). Consultado em 20 de Novembro de 2010.

34 <http://www.automation.com/index.php?id=13>. Consultado em 20 de Novembro de 2010.

35 Parceiros da Adobe para o programa InDesign: <http://www.adobe.com/products/plugins/indesign/?promoid=DRHXE>. Consultado em 20 de Novembro de 2010.

Parceiros da Quark, Quark para o programa XPress: <http://downloads.quark.com/SearchResults.aspx?pid=1&oid=2&ftid=3&>. Consultado em 20 de Novembro de 2010.

Figura 6 – Lista de Scripts do QuarkXPress 8.5 e do Adobe InDesign CS5



CAPÍTULO III – FUNCIONALIDADES NA PERSPECTIVA DO UTILIZADOR

Testes de performance/quantitativos e testes qualitativos

Introdução

Este trabalho é baseado nos relatórios anteriores feitos sobre este tema, nomeadamente, os relatórios da *IT-Inquirer Reports*, de Erik Vlietinck de 2007, onde foi feita uma análise de *QuarkXPress 7 vs. InDesign CS3*, na eficiência, na gestão de trabalho, no suporte de trabalho em grupo e na produtividade; e dos relatórios da Pfeifer Consulting, de Andreas Pfeiffer de 2009, *Adobe InDesign CS4 vs. QuarkXPress 8: Eficiência no Design e Produção de Revistas*.

Estes testes resultam da análise comparativa das mais importantes funções, como a produtividade, a criatividade e a eficiência, entre o QuarkXPress 8.5 e o Adobe InDesign CS5, no segmento de mercado para que estes programas normalmente são usados, a paginação.

Os testes consistem na medição do tempo despendido para as mesmas tarefas, no peso que os ficheiros ocupam em disco e na qualidade de recursos que não conseguem ser medidos no tempo.

Os testes foram baseados em trabalhos onde foram analisadas algumas áreas como: a gestão do documento, a colaboração e a consistência do design, o trabalhar com os *layouts*, a impressão e saída e algumas outras tarefas.

Metodologia

Nestes testes tanto o QuarkXPress 8.5 como o Adobe InDesign CS5 estão instalados sem quaisquer extensões adicionais, e são testados num computador Macintosh.

Os testes são tarefas de design/paginação que são usadas neste tipo de *layout*. Sempre que seja necessário algum *software* adicional para finalizar tarefas, isso será devidamente assinalado. A natureza dos testes é baseada na recolha de alguns dados sobre quais as tarefas mais usadas neste tipo de trabalho.

As medições são efectuadas em segundos e décimas de segundo.

Em todos os gráficos, as barras mais pequenas são as que indicam melhores resultados.

As medições foram efectuadas num novo utilizador, criando assim todas as novas preferências de sistema.

Foram efectuados, a nível de tempo, cinco medições, fazendo depois a média para verificação de desvios.

Configurações dos testes

- **Computador:** Macintosh, sistema Mac OS X versão 10.6.5
Processador: 2×2.26 GHz Quad-Core Intel Xeon
Memória 6 GB 1066 MHz DDR3
650 GB de disco
115 GB livres
- **QuarkXPress 8** – versão 8.5 versão de educação, sem extensões adicionais.
- **Adobe InDesign CS5** – Versão 7.0, linguagem inglesa, parte do pacote Adobe Master Collection CS5, versão de *partner* da Adobe, sem extensões adicionais.
- Gestor de Fontes – Linotype Font Explorer 1.2.3
- Fontes usadas: as que ficaram instaladas com o sistema Mac OS X

Dispositivos de medição usados

- Cronómetro da marca Hanhart
Pinlever – 1 Jewels – 111.0317-00
(1/5 sec/1/100 min)

1. Testes das tarefas

TESTE 1: Iniciar a aplicação

Cada um dos programas contém um conjunto de extensões do *software* base.

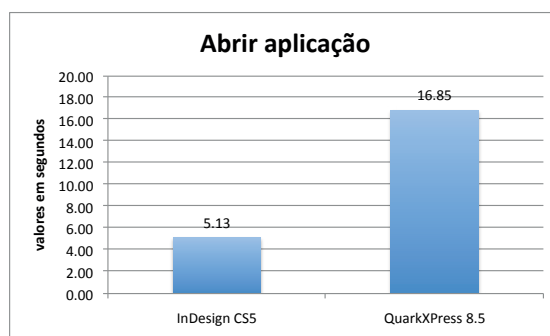
A primeira medição efectuada no iniciar do computador demora mais tempo, devido a carregar todas as opções, e essa medição não é contabilizada³⁶. Só foram medidos os

³⁶ Verifica-se que o QuarkXpress 8.5 demorou +/- 50 segundos e o Adobe InDesign CS5 demorou +/- 43 segundos.

tempos depois de o programa ter carregado todas as preferências necessárias ao seu funcionamento.

Quadro 6 – Iniciar a aplicação

	Tempo em segundos
Adobe InDesign CS5	5,13
QuarkXPress 8.5	16,85



Como mostra o Quadro 6, o Adobe InDesign CS5 demora menos tempo a iniciar – cerca de 5,13 segundos – enquanto o QuarkXPress 8.5 demora 16,85 segundos.

TESTE 2: Criar um novo documento

O QuarkXPress 8.5 permite escolher entre trabalhar num projecto ou num único *layout*. O Adobe InDesign CS5 permite trabalhar apenas num único *layout*. Foi testado apenas com um único *layout* e com as características de Impressão para ambos os programas.

O QuarkXPress 8.5 não permite, de início, escolher a quantidade de páginas, mas permite activar a caixa automática de texto, que faz com que ao escrever ou importar texto sejam criadas novas páginas sempre que seja necessário para que o texto fique visível.

No Adobe InDesign CS5 existe também a opção de criar caixa automática de texto, que fica disponível na página mestra. Estando na página mestra, a caixa fica trancada, no entanto para a destrancar pode ser usado um atalho³⁷ (cmd ou ctrl + clique), neste caso não é necessário, pois o cursor que contém o texto reconhece a caixa da página mestra. O Adobe InDesign CS5 pode fazer, desde que se active nas preferências, com que as caixas automáticas de texto fiquem ligadas, sendo acrescentadas páginas

³⁷ Daqui para a frente utiliza-se as abreviaturas de: cmd – para comando; ctrl – para control; st – para shift; alt – para alt.

ao escrever, e tem também um conjunto de atalhos para despejar o texto, sendo que o atalho (tecla **st** e clique no início da página) o texto seja também despejado nas páginas necessárias.

Na importação de texto, o QuarkXPress 8.5 não importa todas as características de extra-texto (caixas, tabelas, imagens...), enquanto o Adobe InDesign CS5 importa todas essas características.

Em relação a formatos de documento e outras características para cada novo documento, o Adobe InDesign CS5 permite guardar pré-definições que podem ser carregadas quando necessário. O QuarkXPress 8.5 não tem essa possibilidade, mas fica carregado com as últimas opções usadas.

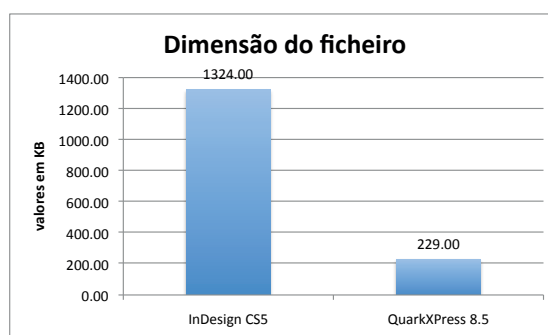
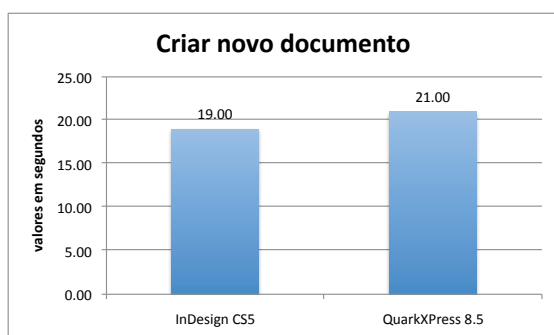
Uma primeira tarefa é executar a abertura de um novo documento face a face, com as dimensões de 200 mm × 275 mm, com margens de 20 mm a toda a volta.

Passos:

1. criar novo documento 200 mm × 275 mm com páginas face-a-face e caixa automática de texto, 20 mm de margens, 2 colunas com 5mm de espaço entre elas
2. importar texto (T2_Texto-Calçada.docx)
3. descarregar o texto nas páginas
4. guardar com o nome: t2_ID e t2_QXP; no ambiente de trabalho.

Quadro 7 – Colocação de texto e dimensão do ficheiro

	Tempo em segundos	Dimensão do ficheiro
Adobe InDesign CS5	19,00	1,3 MB
QuarkXPress 8.5	21,00	229 kB



O tempo demorado de importação e colocação de texto é muito semelhante entre os dois programas. No entanto, a dimensão dos ficheiros é consideravelmente diferente; o de Adobe InDesign CS5 pesa 1,3 MB enquanto o documento de QuarkXPress 8.5 pesa 229 kB.

TESTE 3: Navegar em 16 páginas com áreas de trabalho

O Adobe InDesign CS5 permite activar no painel Páginas/*Pages* a visualização de uma miniatura da página na página correspondente no painel. E assinala também as páginas com transparência, rotação e transições. No painel de informação no canto inferior esquerdo, é possível passar de uma página para outra através de cliques no botão página seguinte, mas sem a visualização da miniatura da página. Nesta área é possível escolher directamente a página, ir para o início ou fim, além de indicar o *preflight* interactivo e as opções de localização do ficheiro no disco.

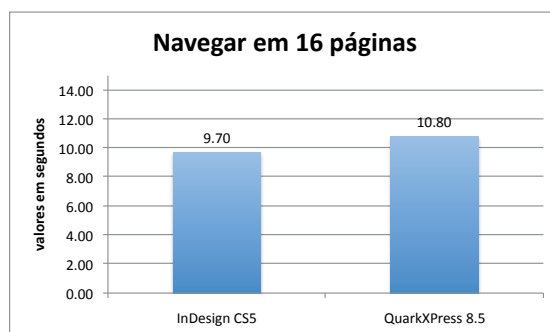
O QuarkXPress 8.5 no painel de informação no canto inferior esquerdo, é possível activar a percentagem de visualização, escolher e visualizar as páginas, fazer a gestão de como visualizar o ficheiro e aceder ao menu Exportar/*Export*.

Visualizar as dezasseis páginas pode ser feito de quatro formas: através de clique nas páginas no painel *Pages*; com a roda do rato e passar por todas as páginas, através do teclado (*page up* e *page down*), ou através do atalho de cada programa.

As medições foram efectuadas através de cliques nas miniaturas das páginas. A visualização das páginas estava ajustada à área do monitor e a visualização das imagens estava em baixa visualização (*Typical display* no Adobe InDesign CS5 e sem *Full resolution preview* activo no QuarkXPress 8.5). Sem guias ou extras, só as páginas limpas.

Quadro 8 – Navegar em dezasseis páginas

	Tempo em segundos
Adobe InDesign CS5	9,70
QuarkXPress 8.5	10,80



Ambos os programas apresentam formas semelhantes de navegar, tendo também os tempos de navegação muito semelhantes.

Figura 7 – Revista com dezasseis páginas para navegação



TESTE 4: Aplicação do método de justificação e hifenização ao texto

Ajustar o H&J (hifenização e justificação) é uma tarefa obrigatória para conseguir a harmonia no texto, de uma forma rápida e eficiente. Definir a partição de palavras pelo número mínimo de letras antes e depois do hífen, limitar o número de hífen em linhas consecutivas para que o texto não fique demasiado vincado na zona de partição, e na

escolha da justificação, definir os espaços entre caracteres de forma a regulamentar essa distribuição de espaço.

No QuarkXPress 8.5, os valores são alterados numa janela própria que engloba a hifenização e a justificação. É possível guardar várias características e depois activar no campo de formatação de parágrafos (que também existe no estilo de parágrafos). No Adobe InDesign CS5, a hifenização e a justificação fazem parte dos parágrafos; cada parágrafo pode ter os seus valores, e existe a opção de activar várias características nos estilos de parágrafos.

Num texto de jornal, onde as colunas são normalmente pequenas, a justificação e a distribuição dos espaços deve ter valores baixos de forma a caberem mais caracteres por linha. Se o trabalho for paginação de livro, onde o texto deve ficar bem arejado, os valores podem ser maiores que os 100%, para <que o texto seja distribuído pelo espaço definido.

Foram paginados vários parágrafos de texto, com as seguintes definições: hifenização regulada para actuar em palavras com um mínimo de cinco letras e limitada a duas letras antes e duas letras depois do hífen, permitindo assim palavras com duas sílabas (duas letras a começar ou a acabar). O limite de hífen seguidos foi fixado em três; o método de justificação foi testado com dois conjuntos de valores diferentes para comparação de resultados.

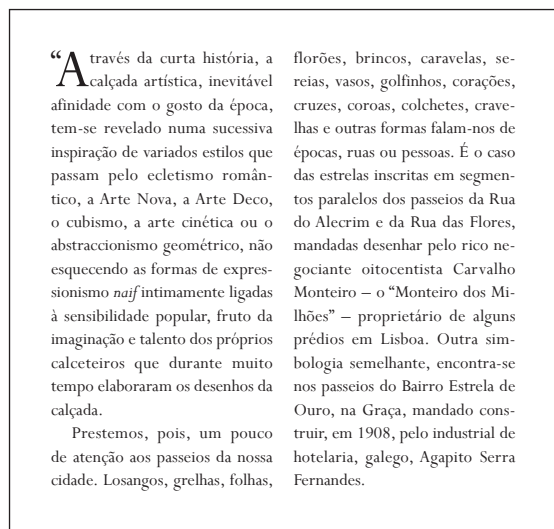
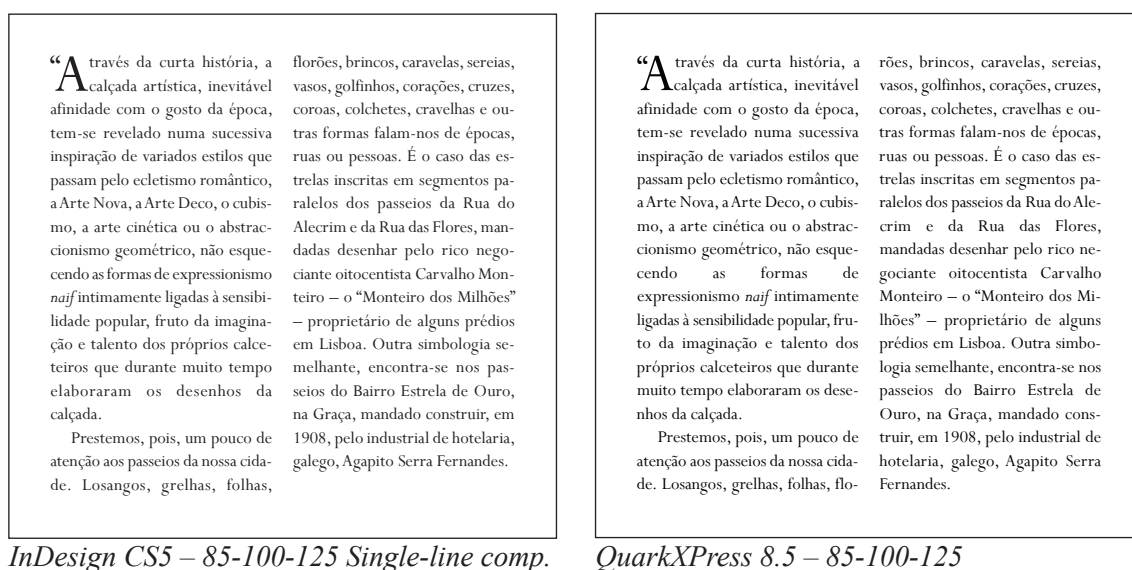
É possível em ambos os programas activar a partição de palavras com inicial maiúscula e dar um valor para a zona de hifenização³⁸. Diferenças dos programas nesta janela de hifenização: no Adobe InDesign CS5 existem opções para escolher a partição da última palavra do parágrafo, e a partição da palavra entre colunas, o que ajuda no controle da hifenização.

Os métodos de justificação têm as suas semelhanças, mas com os mesmos valores os resultados são diferentes. Uma das características que se apresenta diferente em cada programa tem a ver com a justificação, pois o Adobe InDesign CS5 tem dois métodos de justificação: linha a linha (*Adobe single line composer*) e por parágrafo (*Adobe paragraph composer*), e estas opções fazem com que o texto seja trabalhado de forma diferente. A opção linha a linha é semelhante ao método de QuarkXPress 8.5, enquanto a opção por parágrafo não tem correspondência no QuarkXPress 8.5. Esta última opção analisa o parágrafo inteiro e equilibra o espaço por todo o parágrafo, deixando-o o mais uniforme possível.

38 Zona de hifenização é o sítio a partir do qual o programa vai sugerindo formas de hifenização. Isto apenas se nota quando se está a compor o texto, não com o texto importado.

Este teste foi feito com dois conjuntos de valores diferentes e com os dois métodos de justificação do Adobe InDesign CS5. A Figura 7 mostra a aplicação do espaço entre palavras com os valores: mínimo = 85%, desejado = 100% e máximo = 125%; no espaço entre letras: mínimo = -2%, desejado = 0% e máximo = 2%. No Adobe InDesign CS5 com os mesmos valores, activaram-se as duas opções de justificação: a composição linha a linha e a composição por parágrafo.

Figura 8 – Aplicação dos valores de H&J (85 - 100 - 125 / -2 - 0 - 2)



InDesign CS5 – 85-100-125 Paragrap Comp.

A Figura 8 mostra o texto ajustado com os seguintes valores de espaço entre palavras: mínimo = 95%, desejado = 100% e máximo = 105%; no espaço entre letras: mínimo = 0%, desejado = 0% e máximo = 0%. No Adobe InDesign CS5 com os mesmos valores, activaram-se as duas opções de justificação: a composição linha a linha e a

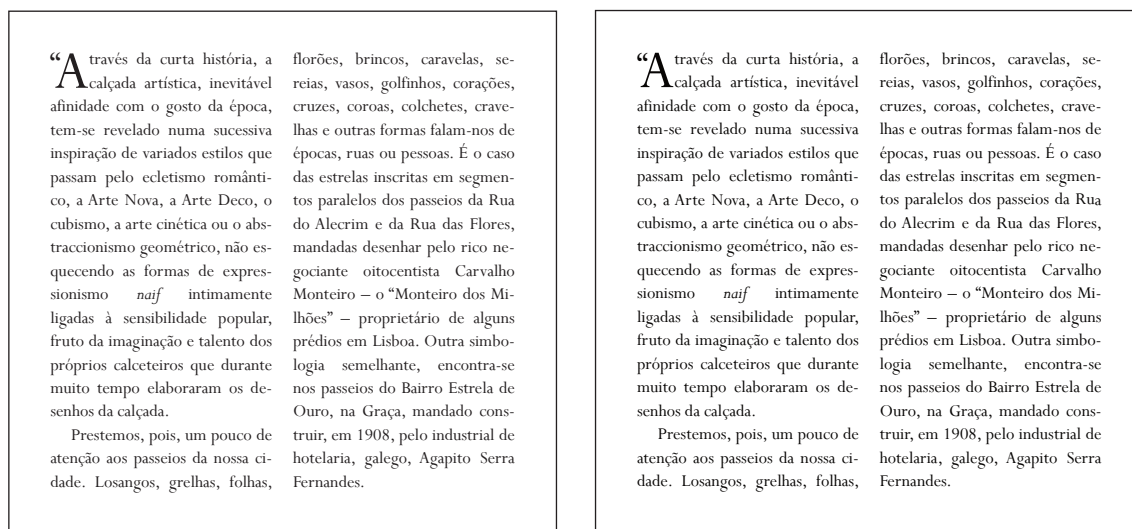
composição por parágrafo. Nota-se que o programa distribui o espaço de uma forma mais harmoniosa.

Figura 9 – Aplicação dos valores de H&J (95 - 100 - 105 / 0 - 0 - 0)



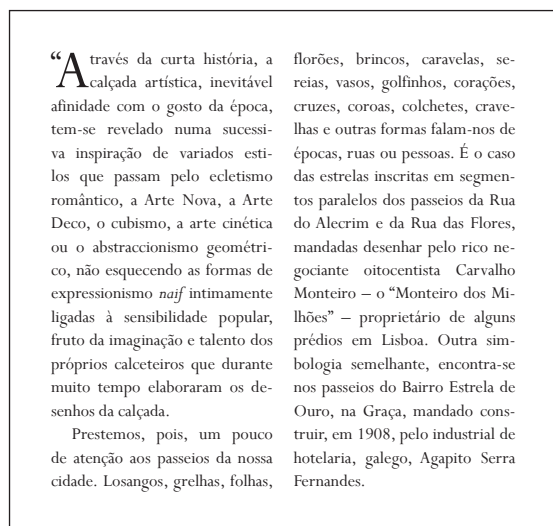
Na Figura 9, todos os valores estão a 100% e 0% de distribuição de espaços, assim, os textos ficam exactamente iguais (quando usada a opção de composição linha a linha).

Figura 10 – Aplicação dos valores de H&J (100 - 100 - 100 / 0 - 0 - 0)



InDesign CS5 – 100-100-100 Single-line comp.

QuarkXPress 8.5 – 100-100-100



InDesign CS5 – 100-100-100 Paragraph Comp.

Na análise deste teste observa-se que o texto se ajusta à coluna de uma forma mais ou menos harmoniosa, conforme os valores escolhidos. A diferença entre os dois métodos de justificação do Adobe InDesign CS5, é bastante visível; o texto no QuarkXPress 8.5 cria alguns “dentes de cavalo” devido ao limite dos três hífen, isto é, o espaço exagerado entre palavras acontece numa linha que se segue a três linhas consecutivas hifenizadas.

Os tempos de execução da tarefa em cada programa são bastante aproximados, desde que se guarde os valores de H&J, seja na janela de diálogo do QuarkXPress 8.5 e aplicando depois no estilo de parágrafo, seja editando um estilo de parágrafo e ajustando os valores de H&J. No Adobe InDesign CS5 existe um botão *Preview*, que permite visualizar em

tempo real o ajuste que se está a fazer, mas se houver diferentes estilos, tem que se ajustar um a um. O QuarkXPress 8.5 guarda diferentes combinações de H&J, e assim basta alterar a base para que todos os estilos de parágrafo onde essa combinação é usada se alterem também automaticamente.

Estes testes foram feitos a textos simples, sem a intervenção de hifenização manual, existente nos dois programas, em que é possível, manualmente, fazer os ajustes necessários para que o texto fique mais harmonioso. Os testes demonstram como funciona a hifenização e justificação sem intervenção manual.

TESTE 5: Aplicar estilos a textos

Ambos os programas dispõem de estilos de caracteres e estilos de parágrafos, embora com um funcionamento diferente. No Adobe InDesign CS5, o estilo de carácter sobrepõe o de parágrafo, em caso de uma aplicação forçada do estilo; no QuarkXPress 8.5 o estilo de parágrafo pode ser baseado num estilo de carácter. Além disto, quando existem estilos de caracteres diferentes no mesmo parágrafo, se for aplicado um estilo de parágrafo de forma forçada, este sobrepõe o seu próprio estilo de carácter, limpando as diferentes características.

Os estilos de parágrafo em Adobe InDesign CS5 permitem uma formatação mais variada através do uso de Estilos Aninhados/*Nested Styles*, Linhas Aninhadas/*Nested Lines*, Estilos GREP/*Grep Styles* e Marcadores e Numeração/*Bullets and Numbering*. Estas características permitem poupar muito tempo na formatação de texto e também na sua actualização ou alterações.

Em ambos os programas é possível definir que a seguir a um estilo vem outro, mas esta função só é aplicada quando se está a escrever texto, na aplicação dos estilos não acontece. O Adobe InDesign CS5 tem um recurso que permite aplicar um estilo e aplicar também os próximos estilos definidos (*Apply Next Style*), o que poupa bastante tempo na formatação dos textos com estilos.

Este teste é feito, na aplicação de estilos previamente formatados, com todas as características iguais, consiste na aplicação a duas páginas de estilos em sequência. As páginas encontram-se paginadas, com as caixas de texto ligadas e já posicionadas. Foram criados atalhos de teclado para os estilos para uma formatação mais eficiente.

Passos:

1. importar o texto

2. formatar com o estilo de parágrafo e depois formatar formatar uma palavra com outro estilo de caracter

Quadro 9 – Formatar duas páginas com estilos no texto

	Tempo em segundos
Adobe InDesign CS5	36,00
QuarkXPress 8.5	99,80

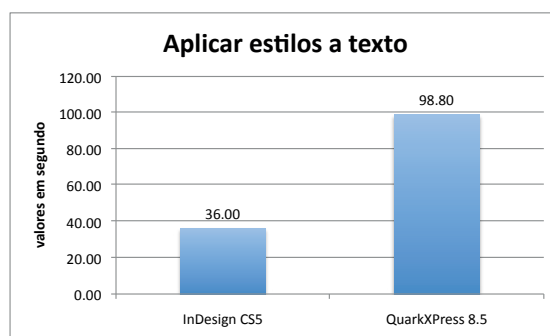


Figura 11 – Duas páginas de um livro escolar com os estilos de texto aplicados

Mãos à Obra

1. Considera a seguinte lista de nomes de frutas.

anânás banana pêra melancia maçã cereja maracujá

1.1. Completa a tabela.

Frutas	Ananás	Banana	Pêra	Melancia	Maçã	Cereja	Maracujá
N.º de Vogais							
Total de letras							

1.2. Qual é a relação entre o número de vogais e o número total de letras?

1.3. Escreve uma fração que represente essa relação.

1.4. Pesquisa em livros e na Internet as plantas que dão os frutos acima referidos. Constrói um cartaz e apresenta à turma as tuas descobertas.

2. A Eva reparou que o seu nome tinha 3 letras e, dessas, uma era consoante. Podemos então dizer que um terço das letras do nome Eva são consoantes.

2.1. Encontra outros nomes cujo número de consoantes seja 1/3 do número total de letras.

2.2. E o teu nome? Escreve uma fração que represente a relação entre:

2.2.1. o número de vogais e o número total de letras.

2.2.2. o número de consoantes e o número total de letras.

3. Faz uma investigação semelhante às anteriores mas sobre os nomes das cidades do teu distrito. Constrói uma tabela com os nomes das cidades cuja relação entre o número de vogais e o total de letras do seu nome sejam 1/2, 1/3 e 1/4.

4. Copia e calcula.

4.1. $38,4 + 8,75 = ?$

4.2. $345 + 0,45 + 3,06 = ?$

4.3. $68 + 9,37 + 11,93 = ?$

4.4. $17,83 + 41,2 + 13 = ?$

4.5. $34,23 - 3,49 = ?$

4.6. $28,13 - 14,6 = ?$

4.7. $664,03 - 45,09 = ?$

4.8. $427 - 106,12 = ?$

5. Completa escrevendo os algarismos que faltam.

5.1.

	4	2		6	?
+	3	5	?	5	9
	?	?	7	?	0

5.2.

	8	3	?		0
+		3	8	?	?
	?	?	4	?	?

6. Num **quadrado mágico**, obtemos sempre o mesmo resultado quando adicionamos os números de uma linha, de uma coluna ou de uma diagonal. A esse resultado chama-se **número mágico**.

6.1. Completa o quadrado mágico, sabendo que o número mágico é 45.

24	0,3	?
?	1,5	2,1
1,2	?	?

6.2. Qual é o número mágico? Completa o quadrado mágico

42	9,1	?	14
?	12,6	?	?
?	?	14,7	?
13,3	?	?	6,3

Neste teste, o Adobe InDesign CS5 tem claramente vantagens na estrutura e aplicação de estilos a caracteres, parágrafos e conjunto de parágrafos. Com a possibilidade de incluir estilos de caracteres encastrados nos estilos de parágrafo, basta aplicar o estilo com um único clique (em vez de dois cliques e selecção). Na verdade, são desta forma aplicados dois (ou mais) estilos – um de parágrafo e um (ou mais) de caracter(es), aninhado(s) no estilo de parágrafo.

O Adobe InDesign CS5 tem ainda a particularidade, de poder seleccionar várias caixas de texto independentes e aplicar estilos ao texto mesmo tendo seleccionadas apenas as caixas. O QuarkXPress 8.5 não permite aplicar estilos ao texto estando seleccionadas as caixas, permitindo apenas aplicar quando se tem texto seleccionado. Esta operação de aplicar estilos aos textos mas a várias caixas ao mesmo tempo, é um recurso bastante útil, pois é possível combinar esta operação ao recurso de aplicar também o estilo, chamando o próximo estilo (*Apply Next Style*).

TESTE 6: Aplicar estilos a objectos

Os dois programas permitem guardar características de objecto num estilo que pode ser aplicado a outros objectos. Tal como nos estilos de texto, sempre que o estilo de objecto for alterado, o mesmo acontece a todos os objectos com esse estilo aplicado.

Existem diferenças entre os programas, na gravação do estilo de objecto.

O Adobe InDesign CS5 permite incluir no estilo de objecto algumas características inexistentes em QuarkXPress 8.5, tais como: cantos redondos diferentes entre si, centrar o texto na vertical em caixas com cantos redondos, e formatar com diferentes efeitos cada parte do objecto (tudo, fundo, texto ou traço).

O QuarkXPress 8.5 permite guardar a dimensão do objecto, o que pode ser de grande utilidade no caso de objectos com dimensões fixas (de largura, de altura, ou ambos), e as respectivas coordenadas, útil no caso de elementos fixos ao longo de várias páginas.

Este teste permite analisar a rapidez de aplicação e alteração de objectos com as mesmas características.

Foram encontrados alguns erros de *performance* no QuarkXPress 8.5. Ao fazer cópia e colagem de objecto com Estilo de Item/*Item Style* aplicado foram observados erros de memória por várias vezes, chegando mesmo a bloquear. Quando finalmente o objecto é colado – depois de vários “ok” – , as cores usadas no Estilo de Item/*Item Style* surgem alteradas e são criadas cópias do estilo original. Esta situação é ultrapassada apagando os estilos cópia e substituindo pelos originais; ao mesmo tempo, corrigindo a cor no estilo original. Estas situações aconteceram sempre que foi feito um Copiar/Colar de um objecto com estilo aplicado. Para ultrapassar o problema, deve duplicar-se os objectos com a tecla alt e arrastar o objecto de forma a criar uma cópia. Mas é uma forma alternativa, não muito viável no caso de se querer copiar entre páginas, pois demora mais tempo a arrastar entre algumas páginas, que copiar e colar.

Aconselha-se criar todos os estilos necessários sempre que os objectos tenham diferenças, ainda que poucas. Por exemplo, o mesmo contorno, sombra e largura. Se houver um objecto com uma largura diferente, quando o Estilo de Item/*Item Style* for modificado (por qualquer razão) corre-se o risco de o objecto com largura diferente ficar novamente com as características originais do estilo. Na definição dos estilos é possível, no entanto, desligar as características que variam de objecto para objecto, evitando o inconveniente descrito.

O teste em estudo foi efectuado na aplicação de estilos a diversos objectos em duas páginas.

Quadro 10 – Formatar duas páginas com estilos de objecto

	Tempo em segundos
Adobe InDesign CS5	54,50
QuarkXPress 8.5	54,70

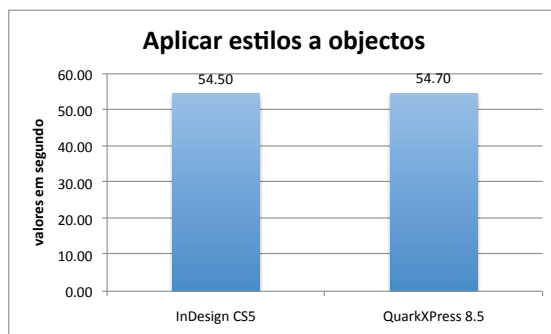


Figura 12 – Duas páginas com estilos de objecto aplicados

Compreender a noção de comprimento

Para comparar dois números decimais, com três casas decimais, devemos seguir os seguintes passos:

- 1.º Comparar a parte inteira
 $11,7$ e $9,45$ $11,7 > 9,45$ porque $11 > 9$
- 2.º Se os números tiverem parte inteira igual, comparar as décimas
 $7,31$ e $7,5$ $7,31 < 7,5$ porque $0,3 < 0,5$
- 3.º Se os números tiverem o número das décimas igual, comparar as centésimas
 $3,29$ e $3,27$ $3,29 > 3,27$ porque $0,09 > 0,07$

5. Copia e completa.

$1\text{ m} = 1\text{ dm} \times 10 = 10\text{ dm}$	$3\text{ m} = 30\text{ dm}$	$1\text{ dm} = 0,1\text{ m}$
$4\text{ m} = 4\text{ dm} \times 10 = \text{ } \text{dm}$	$8\text{ m} = \text{ } \text{dm}$	$5\text{ dm} = \text{ } \text{m}$
$8\text{ m} = 8\text{ dm} \times 10 = \text{ } \text{dm}$	$12\text{ m} = \text{ } \text{dm}$	$8\text{ dm} = \text{ } \text{m}$

6. Observa um metro articulado e completa.

$1\text{ m} = 1\text{ dm} \times 10 = 10\text{ dm}$	$3\text{ m} = 30\text{ dm}$	$1\text{ dm} = 0,1\text{ m}$
$4\text{ m} = 4\text{ dm} \times 10 = \text{ } \text{dm}$	$8\text{ m} = \text{ } \text{dm}$	$5\text{ dm} = \text{ } \text{m}$
$8\text{ m} = 8\text{ dm} \times 10 = \text{ } \text{dm}$	$12\text{ m} = \text{ } \text{dm}$	$8\text{ dm} = \text{ } \text{m}$

A unidade padrão de comprimento é o **metro** que se representa por **m**.

Medida

Ao dividir o decímetro em 10 partes iguais, obtemos uma nova unidade com que podemos medir com maior exactidão.
Cada uma das 10 partes do decímetro chama-se **centímetro**, que se representa por **cm**.
10 centímetros formam **1 decímetro**.
1 decímetro tem **10 centímetros**.
1 centímetro é a décima parte do metro.
1 dm 10 cm

7. O Raul é um pouco mais alto do que o Luís, mas a diferença é menor do que 1 decímetro. Recorda o modo como aprendeste o decímetro. Como podes distinguir a altura dos dois rapazes?

8. Mede o comprimento de oito objectos comuns da sala de aula (o teu lápis, a tua borracha, o teu caderno, ...). Copia a tabela para o teu caderno e preenche-a.

Menor do que 1 dm	1 dm	Maior do que 1 dm

5. Copia e completa.

m	dm	cm	m	dm	cm	m	dm	cm
	4		4					7
4	0	0	4	0	0	0	0	7
4 dm = $\text{ } \text{cm}$			4 dm = $\text{ } \text{m}$			7 cm = $\text{ } \text{m}$		

Para adicionar ou subtrair comprimentos, devem estar todos na mesma unidade de medida.

Na aplicação de quatro estilos a diferentes caixas o tempo foi semelhante, pois consistia em seleccionar e aplicar o estilo (programado com atalhos de teclado). Se for necessário copiar e colar objectos com estilo aplicado, é necessário ter em atenção, no QuarkXPress 8.5, que os estilos ficam duplicados e por vezes desformatados. É possível resolver esta situação como foi anteriormente descrito, e ter também em conta que por vezes o QuarkXPress 8.5, pelo menos neste teste, bloqueou nesta operação.

TESTE 7: Alinhamento e distribuição de objectos

O alinhamento de objectos pode ser efectuado através de guias, ou através de um recurso que ambos os programas possuem que é o alinhamento e distribuição. O alinhamento pode ser aplicado na horizontal e/ou na vertical e pode ser distribuído pelos limites horizontais e verticais e centrais dos objectos, podendo se atribuído um valor de espaço entre esses limites de objectos. O alinhamento e a distribuição podem ser relativas à página ou à selecção, e o Adobe InDesign CS5 tem mais duas opções, que são a área de trabalho e as margens. A distribuição do espaço existente entre os objectos pode também ser feita de uma forma uniforme, também com espaço fixo dando um valor no campo correspondente.

O Adobe InDesign CS5 tem também as Guias Inteligentes/*Smart Guides*, que providenciam posicionamentos e alinhamentos interactivos, isto é mostram guias de alinhamento e de indicação de espaços, centros, limites de objectos, e assim de uma forma muito rápida é possível posicionar ou alinhar objectos sem recurso a estas tarefas.

Em ambos os programas os objectos seleccionados são objectos independentes no alinhamento e distribuição, quando se pretende alinhar e distribuir um conjunto de objectos em relação a outros, este conjunto dever ser um grupo, pois assim comporta-se com um único objecto. No caso de ser necessário alinhar ou distribuir os objectos agrupados, é necessário, no QuarkXPress 8.5 desagrupar primeiro os objectos para poder fazer as operações; no Adobe InDesign CS5 não é necessário desagrupar, pois é possível entrar dentro do grupo (através de dois cliques ou do painel *Camadas/Layers*).

Este teste vai analisar o tempo que demora a fazer as seguintes tarefas, incluindo a selecção dos objectos:

Quadro 11 – Lista de tarefas para alinhamentos e distribuições de objectos

Tarefas:	Tempo em segundos	
	Adobe InDesign CS5	QuarkXPress 8.5
Alinhar os objectos ao centro vertical (7 vezes)	15,00	15,00
Alinhar as imagens ao pé (todas)	3,20	3,70
Espaçar com 2 mm a imagem e o texto (7 vezes)	15,00	17,70
Distribuir o espaço entre os objectos até às margens	11,00	13,70

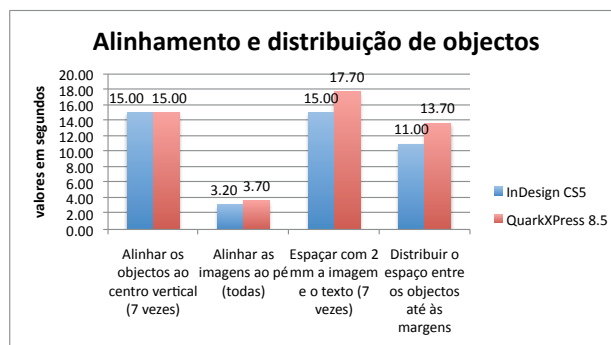
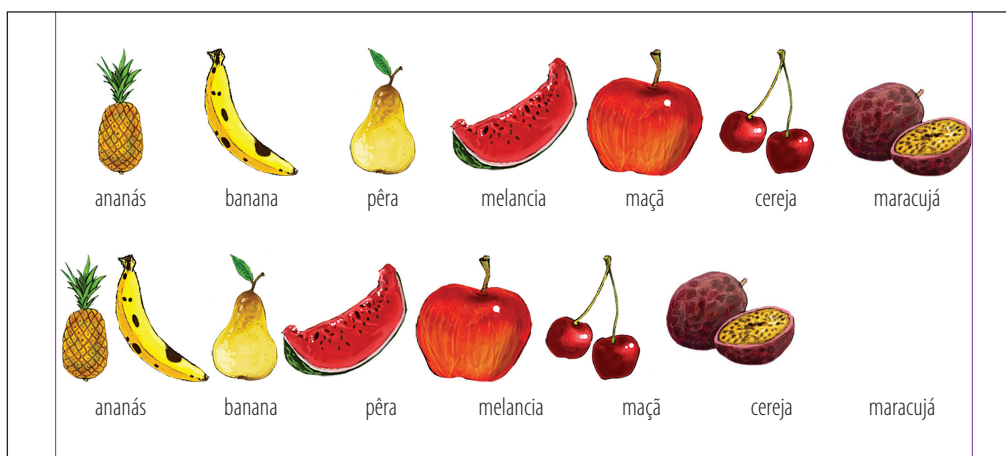


Figura 13 – Objectos e imagens para alinhamento e distribuição



Nas mesmas situações, ambos os testes apresentam tempos semelhantes para as mesmas tarefas. No entanto, para uma execução mais rápida das tarefas, aproximou-se o painel das medidas (no QuarkXPress 8.5) e o painel Alinhar/*Align* (no Adobe InDesign CS5), à área de trabalho a executar para que o trajecto do rato fosse mais curto para aplicação da tarefa.

Em questões de distribuição, como o Adobe InDesign CS5 permite alinhar objecto às margens, em algumas situações não é preciso agrupar os objectos ou fixar os objectos para fixar o espaço de alinhamento, tornando este processo mais rápido que no

QuarkXPress 8.5, onde é preciso primeiro posicionar para poder distribuir o espaço entre o primeiro e o último objecto seleccionado.

TESTE 8: Formatar uma tabela vinda de Excel

As tabelas formatam-se de forma semelhante com tabelas, células e conteúdos, mas têm uma forma muito diferente de trabalhar. Ambos os programas permitem importar ficheiros de Excel, mas o colar fica diferente, no Adobe InDesign CS5, se colar dentro de uma caixa de texto, este fica em texto com tabulações/*tabs*, se for colado sem qualquer caixa, fica como uma imagem sem ligações. Para converter o texto em tabela, activa-se o texto e converte-se no menu correspondente. Mas é possível importar ficheiros de Excel directamente para Adobe InDesign CS5 sem ser necessário copiar e colar entre programas.

No QuarkXPress 8.5, uma forma de a tabela ficar formatada como tabela é copiar do Excel e colar no QuarkXPress 8.5; outra forma de ficar em tabela, é desenhar a tabela com a ferramenta correspondente e ligar a essa tabela um ficheiro de Excel (tomar atenção ao usar esta forma, pois o ficheiro fica vinculado ao original, o que é útil no caso de actualizações da tabela no Excel, mas é pouco prático, por isso mesmo também, enquanto essas alterações colidem com as formatações no QuarkXPress 8.5, essa actualização vai desformatar o que foi feito, tendo que refazer o trabalho no programa de paginação). Este recurso não permite copiar as células que estejam unidas, por exemplo no caso de um título da tabela, sendo depois necessário aplicar esse trabalho no QuarkXPress 8.5.

O texto em Word com tabelas é importado para o Adobe InDesign CS5, pois as tabelas funcionam dentro de caixas de texto. As tabelas não são importadas para o QuarkXPress 8.5 quando é importado texto do Word, tornando a formatação de um trabalho com tabelas vindo do Word um trabalho mais moroso, pois é necessário copiar e colar entre os programas.

Uma outra diferença é que no Adobe InDesign CS5 existem estilos de célula e de tabela, sendo possível formatar várias tabelas com o mesmo estilo (e essas tabelas podem incluir estilos de parágrafo), e alterar um dos parâmetros para que todos alterem. O QuarkXPress 8.5 não tem esta facilidade, mas permite aplicar estilos de parágrafo e de carácter, ou atributos de parágrafo, a uma célula ou a um grupo de células, mesmo que vazias. Tem também a possibilidade de converter a tabela em caixas separadas, e aí aplicar, por exemplo, estilos de objecto, mas a tabela deixa de ficar interligada, o que

torna mais moroso o trabalho de alterações, sejam de texto seja de características da tabela. O Adobe InDesign CS5, por sua vez não tem a opção de converter a tabela em objectos separados, o que por vezes é necessário para formatações que não possam ser usadas nas Tabelas/*Tables*.

Figura 14 – Tabela formatada conforme o teste

PESO MÉDIO DOS ADULTOS, SEGUNDO A IDADE E A ESTATURA								
Altura em cm		Idade						
		17-19	20-24	25-29	30-39	40-49	50-59	60 +
Homem	150	47	51	54	56	58	59	57
	155	49	54	57	59	61	62	60
	160	53	57	60	62	63	64	62
	165	56	61	63	65	66	67	65
	170	59	64	67	69	71	72	70
	175	63	67	69	73	75	76	74
	180	67	71	74	79	81	83	82
	185	72	76	80	87	90	95	93
Mulher	145	44	47	49	50	51	52	53
	150	47	50	52	53	54	55	53
	155	50	53	55	56	59	60	58
	160	51	54	56	57	59	60	58
	165	55	59	61	62	64	65	63
	170	59	63	65	67	69	71	69
	175	62	65	67	68	70	72	70
AVALIAÇÃO DO PESO TEÓRICO OU IDEAL DO INDÍVIDUO Como uma primeira aproximação, é perfeitamente válida a regra segundo a qual o peso, expresso em quilos, é igual à altura individual expressa em centímetros menos 100. Se o paciente é longilíneo, há que se abater uns 10% na cifra obtida; se brevilineo, acrescentar 5% a 10%; se é normolíneo, não há necessidade de correcção. Além disso, deve-se constatar o resultado assim obtido com o peso que o indivíduo informe ter tido quando se achava em perfeitas condições de saúde, isto é, antes de começar a emagrecer ou a engordar; (se o paciente sempre foi obeso, o informe tem que ser abandonado). Essa informação do paciente, quando fidedigna, tem grande valor; em geral se aproxima muito da cifra, calculada pela altura e biotipo e, quando dela dirija significativamente, deve-se adoptar um valor intermediário. Exemplo: Homem de 40 anos, com 1,75 m de altura, longilíneo; peso teórico: $75 - 7,5 = 67,5$ kg. Informa que pesava 62 kg aos 25 anos. Valor a adoptar: 65 kg. De: Prof. Ignácio Lobo, em "Actualizações terapêuticas", edição de 1970.								

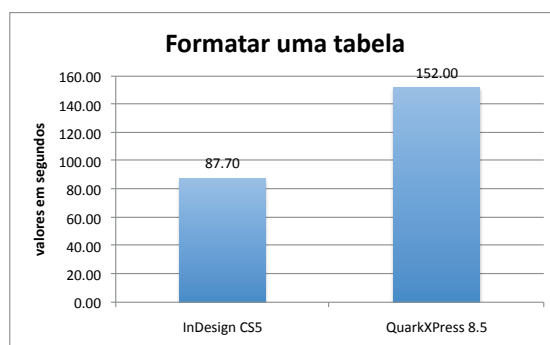
Passos:

1. importar a tabela para o programa (importar no Adobe InDesign CS5 e copiar e colar no QuarkXPress 8.5)
2. formatar a tabela:
 - aplicar o estilo de texto correspondente
 - aplicar 2 mm de altura de espaço nas células vazias
 - aplicar 8 mm de altura de espaço no título
 - aplicar 6 mm de altura de espaço nas restantes células e 20 mm de largura
 - aplicar 2 mm de espaço interior para o texto final e ajustar a dimensão da célula à dimensão do texto

- aplicar 0,5 pt a todas as linhas de divisão e centrar o texto na altura
- aplicar uma cor, linha sim, linha não, excepto a primeira linha

Quadro 12 – Formatar uma tabela

	Tempo em segundos
Adobe InDesign CS5	87,70
QuarkXPress 8.5	152,00



O Adobe InDesign CS5 é mais rápido neste teste, visto que no QuarkXPress 8.5 fazer algo na tabela pode demorar muito mais tempo, dependendo da complexidade da tabela, como no caso de ser preciso aplicar estilos de texto diferentes a cada célula.

O Adobe InDesign CS5 tem um menu e um painel com várias características para as tabelas, e tem também estilos. Neste teste não foram usados estilos de tabela, só a aplicação dos passos anteriores, para um trabalho mais comparável. Se for feita uma emenda a nível de introduzir uma linha de células pelo meio, o Adobe InDesign CS5 reconhece a formatação da cor linha a linha, e ajusta todas as outras, no QuarkXPress 8.5, isso não acontece, apesar de o preenchimento ter sido efectuado com uma característica do QuarkXPress 8.5, existente no menu *Scripts > Tabelas > Linhas e Colunas/Scripts > Tables > Rows or Colums/...*, ou ser feito por selecção do menu *Tabelas/Tables*, mas o preenchimento é feito de uma forma manual.

TESTE 9: Pesquisa e alteração de atributos de texto e de objecto

O Adobe InDesign CS5 tem uma janela de diálogo para pesquisa e substituição com quatro campos distintos: texto, GREGP, símbolos e objectos. É permitido procurar em todo o documento ou todos os documentos abertos. Quando existe uma caixa activa ou texto seleccionada, pode optar-se por procurar em todo o texto encadeado, a partir do ponto do cursor até ao fim do texto encadeado ou ainda no texto seleccionada. Para pesquisar objectos, pode procurar-se o tipo de caixa (de texto, de imagem, indefinida, ou todas) e

esta pesquisa pode ser também no documento activo, em todos os documentos abertos ou entre os objectos seleccionados no momento.

Permite também pesquisar nas páginas mestras, objectos trancados, camadas bloqueadas e escondidas, nas notas de rodapé, ignorar minúsculas e maiúsculas e apenas a palavra completa.

O QuarkXPress 8.5 tem janelas de diálogo separadas para pesquisa e substituição de texto e para pesquisa e substituição de objectos. É permitido procurar em todo o documento ou na caixa activa; na pesquisa de objectos esta pode definir o tipo de caixa (texto, imagem, indefinida, traços, texto em traço ou todas).

Permite também pesquisar conteúdo bloqueado, ignorar minúsculas e maiúsculas e activar características de texto.

Nos dois programas é possível procurar não só o texto pretendido, mas também o texto digitado no campo de pesquisa ou todos os textos (deixando em branco o campo de pesquisa) que são semelhantes nos atributos (fonte, corpo, estilo de caracter ou parágrafo, cor, etc...). Esta pesquisa é bastante utilizada para a atribuição de estilos de texto, quando este está formatado sem aplicação de estilos; assim, faz-se a pesquisa por atributos, aplicando os estilos pré-formatados, para facilitar alterações posteriores – através dos estilos – e também assegurando a uniformização do texto.

Não é possível em qualquer um dos programas, fazer pesquisa de atributos de texto e objecto em simultâneo, isto é combinar as duas características na pesquisa.

– *Pesquisa e alteração de atributos de texto:*

Na janela de pesquisa do Adobe InDesign CS5 é possível incluir através de um submenu, caracteres especiais, quer se trate de caracteres visíveis ou invisíveis, com a particularidade de pesquisar caracteres específicos (só letras, só números, qualquer espaço em branco, ou qualquer caracter).

A particularidade de pesquisa de GREP é um recurso bastante importante, pois permite fazer pesquisas de texto variável; por exemplo, pesquisar números de telefone que estejam com os números todos juntos e colocar os mesmos números mas com espaços em cada três números (ex.: 219888777 para 219 888 777), ou alterar preços que tenham o símbolo euro no fim do valor numérico, passando o símbolo para o início (ex.: 125,00€ para €125,00). Este recurso não vai ser analisado por ser exclusivo do Adobe InDesign CS5, não sendo, portanto, comparável com o QuarkXPress, mas será uma nota a favor do programa Adobe InDesign CS5.

A pesquisa de caracteres especiais no QuarkXPress 8.5 só poder fazer-se sabendo o código desses caracteres tendo de ser digitado. Mas pode copiar-se o conjunto de caracteres e colá-lo no campo respectivo de pesquisa. Existe no menu Utilitários/*Utilities* um submenu de Inserir Caracter/*Insert Character*, um conjunto de caracteres especiais. Mas esta função não funciona no campo activo da pesquisa, sendo portanto necessário, o copiar e colar de texto activo.

Em ambos os programas é possível pesquisar um conjunto de características e substituir por um estilo (de parágrafo ou character).

– *Pesquisa e alteração de atributos de objecto:*

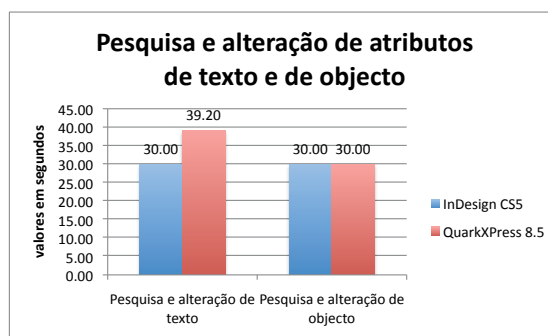
O QuarkXPress 8.5 permite pesquisar e substituir objectos por dimensão e localização na página (eixo horizontal e vertical), e todos os atributos de objecto. Não permite pesquisar Estilos de Item/*Item Styles*.

No Adobe InDesign CS5 pode procurar-se e alterar Estilos de Objecto/*Object Styles*, mas não é possível pesquisar objectos por dimensão e localização.

Este teste vai analisar a pesquisa de texto de símbolos matemáticos (=, +, – e :), substituindo a fonte utilizada e analisar a pesquisa de itens com uma cor, substituindo por uma outra característica. A pesquisa de texto formatado, pode ser substituída por estilos de texto, tornando o trabalho mais coerente. A pesquisa de objectos vai ser limitada a substituir um por outro, sem fazer substituição por um estilo; na verdade, esta seria a aplicação mais correcta, mas o QuarkXPress 8.5 não tem esse recurso pelo que não é possível estabelecer comparação, ficando apenas como nota.

Quadro 13 – Pesquisa e alteração de atributos de texto e de objecto

	Tempo em segundos	
	Pesquisa e alteração de texto	Pesquisa e alteração de objecto
Adobe InDesign CS5	30,00	30,00
QuarkXPress 8.5	39,20	30,00



Ambos os programas permitem fazer pesquisas e substituições de uma forma bastante rápida. No entanto, as capacidades que o Adobe InDesign CS5 tem em relação a diferentes tipos de pesquisa consegue ser superior no leque de oferta. Tanto um programa como o outro encontram os campos a pesquisar (texto e objecto) e fazem correctamente a substituição.

O QuarkXPress 8.5 apresenta uma vantagem na pesquisa de objectos: quando se inicia a pesquisa com um objecto activo, os campos de pesquisa são preenchidos com as características desse objecto, tornando dispensável o preenchimento manual, e portanto agilizando a pesquisa. Obviamente, este recurso é usado quando se quer pesquisar objectos iguais a um que já existe, e que é seleccionado para o efeito.

TESTE 10: Trabalhar com caixas e texto a circular

As imagens estão em CMYK a 300 dpi, sendo gravadas nos seguintes formatos: imagem com canal alfa; imagem com transparência em PSD³⁹; imagem com transparência em TIF e imagem com *path*⁴⁰ em EPS.

Ambos os programas permitem importar todas as opções nomeadas anteriormente, a área detectada à volta da imagem é a área que vai empurrar o texto, fazendo-o circular a imagem

No Adobe InDesign CS5, o painel Texto em Contorno/*Text Wrap*, permite activar as características de defesa do texto, escolhendo opções para fazer circular a toda a volta, ou para algum lado específico. Nas opções de contorno pode-se activar a informação da imagem, se detecta os limites da imagem, do canal alfa, a transparência ou do caminho/*path*.

No QuarkXPress 8.5, a janela de diálogo Alterar/*Modify*, permite nos campos de Contorno/*Runaround* e Recorte/*Clipping*, activar a defesa e o recorte da imagem. É necessário activar primeiro o recorte para ver a imagem com fundo transparente (quando gravada com camadas/*layers* com transparência). Na área Contorno/*Runaround*, é permitido escolher o caminho/*path*, a área em branco, o canal alfa, as zonas brancas da imagem, igual ao recorte. E é permitido quando se adiciona uma sombra incluir a sombra na zona a defender do texto.

Em termos de velocidade de aplicação, ambos os programas são rápidos a aplicar, tendo apenas de escolher as opções correctas para cada formato de gravação da imagem.

39 PSD, é o formato de Photoshop, aberto, com as opções activas disponíveis (*layers, channels, paths*).

40 *Path* é um caminho recortante, que sendo gravado com a imagem, é possível activar de forma a que a imagem seja recortada.

O tempo necessário ao recorte de uma imagem, não está contemplado no teste. Para a aplicação de defesa de imagem em relação ao texto, usou-se o exemplo da imagem com fundo transparente, gravada em PSD.

Neste caso foi usado este formato porque é uma forma de trabalhar bastante rápida: no Photoshop tira-se o fundo da imagem e grava-se com camada transparente ou com máscara.

As medições são efectuadas desde a importação da imagem a 100% e o ajuste de defesa com 4 mm de distância, com fundo transparente.

Quadro 14 – Tempo de importação e defesa da imagem em relação ao texto

	Tempo em segundos
Adobe InDesign CS5	12,00
QuarkXPress 8.5	15,00

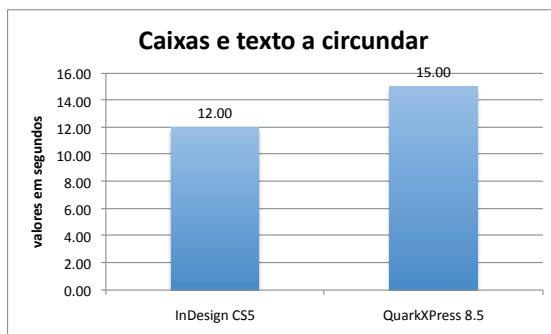
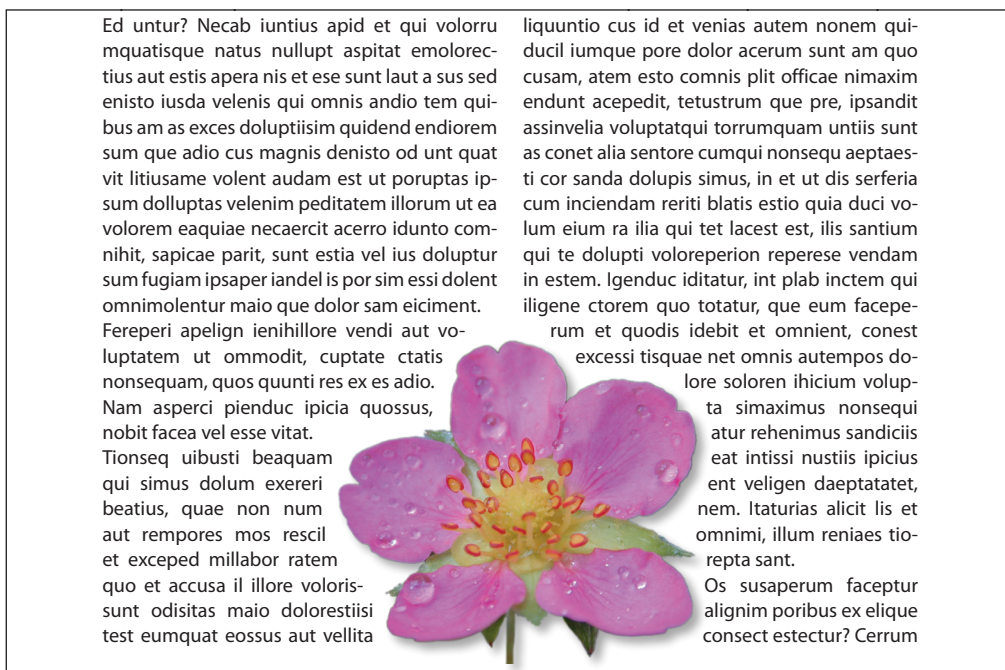


Figura 15 – Exemplo de texto a circundar uma imagem recortada



No Adobe InDesign CS5, para fazer a defesa da imagem com fundo transparente basta activar a caixa com a imagem e aplicar o recorte, no QuarkXPress 8.5 é necessário activar o recorte da imagem e criar a defesa da caixa com a mesma característica do recorte. O tempo usado é ligeiramente maior no QuarkXPress 8.5 por ter de activar duas características, enquanto no Adobe InDesign CS5 é só uma.

TESTE 11: Ligar e desligar caixas de texto

Tanto no Adobe InDesign CS5 como no QuarkXPress 8.5, o texto dentro de caixas pode estar ligado. O texto flui de uma caixa para outra porque as caixas de texto estão ligadas, de uma forma automática (com a Caixa Automática de Texto), ou de uma forma manual, com as ferramentas de ligação.

O Adobe InDesign CS5 usa o método de ligar e desligar caixas através dos sinais das caixas, (existe a porta de entrada, no início da caixa; e a porta de saída, no fim da caixa), para criar uma nova caixa, ou simplesmente ligar a uma caixa existente, é só fazer clique na porta de saída e criar outra ou fazer clique dentro de uma outra caixa.

O QuarkXPress 8.5, tem uma ferramenta para ligar e outra ferramenta para desligar as caixas de texto. Para criar uma ligação e encadeamento de texto manual, é necessário ter as caixas desenhadas antes de as ligar.

Existe a opção de caixa automática de texto (no Adobe InDesign CS5 *Master Text Frame*; no QuarkXPress 8.5, *Automatic Text Box*), que permite que sejam acrescentadas páginas com as caixas de texto nas margens e nas colunas pré-definidas, bastando para isso, ou criar um novo documento e activar essa opção, ou então desenhar na página mestra uma caixa de texto, no Adobe InDesign CS5, activar uma opção nas preferências, e no QuarkXPress 8.5, é desenhar e ligar a caixa à página. Uma outra diferença é que no Adobe InDesign CS5 são criadas caixas independentes se houver colunas, e no QuarkXPress 8.5 é criado uma caixa formatada com as colunas.

Este teste vai medir o tempo necessário para ligar ou criar quatro caixas de texto encadeado.

No Adobe InDesign CS5 existe a característica de quando se vai à porta de saída, o cursor fica com texto para descarregar, se fizer clique com o rato, o texto é descarregado, no local do clique; se fizer clique com a tecla *st* premida, o texto é todo descarregado, criando as páginas necessárias, se fizer clique com a tecla *alt*, fica sempre com a opção de

descarregar o resto do texto, como se fosse semi-automático, se fizer clique com st e alt, o texto é apenas descarregado nas páginas existentes.

O QuarkXPress 8.5 não tem a opção de criar novas caixas de texto ao mesmo tempo que descarrega e liga o texto, sendo portanto necessário, criar as caixas de texto primeiro, mas quando seleccionar a ferramenta de ligação de texto, basta fazer clique caixa a caixa para as ligar.

Em ambos os programas, se for apagada uma caixa de texto da ligação o texto recorre para as outras caixas.

Este teste avalia o número de cliques necessários para descarregar um texto e ajustá-lo, visto que o processo de ligar caixas seja o mesmo.

Passos:

- novo documento A4 (margens de 15 mm e 3 colunas com 5 mm de espaço entre colunas)
- colocar uma guia a 80 mm na horizontal
- importar texto do Word
- colocar a primeira parte do texto em 3 colunas conjuntas até à guia
- colocar a segunda parte do texto em 3 colunas separadas, depois da guia

Este teste vai ser avaliado de 2 formas: com e sem caixa automática de texto.

– *Sem caixa automática de texto:*

No Adobe InDesign CS5, ao importar o texto, basta fazer clique e arrastar à largura das três colunas e depois, com a tecla alt premida, e ir fazendo clique nas colunas, o texto é descarregado pelo limite da coluna. Com o texto activo, com a guia colocada, são necessários quatro cliques.

No QuarkXPress 8.5, ao importar o texto sem caixa, o texto ajusta-se automaticamente a uma coluna, sendo depois necessário ajustar a primeira parte a uma coluna, desenhar uma caixa depois da guia a uma coluna, duplicar a caixa para as outras duas colunas, ligar o texto, sendo precisos oito cliques.

– *Com caixa automática de texto:*

O texto ao ser importado é ajustado automaticamente, sendo necessário agora ajustar as caixas.

No Adobe InDesign CS5, ajusta-se a caixa com três colunas, a começar na guia, faz-se clique na porta de entrada do texto e desenha-se uma nova caixa em cima da guia a apanhar as três colunas.

No QuarkXPress 8.5, ajusta-se a caixa até à guia na primeira parte do texto , duplica-se ou faz-se uma nova caixa e formata-se com três colunas e liga-se o texto.

Quadro 15 – Cliques para ligar o texto em caixas

	sem caixa automática de texto	com caixa automática de texto
Adobe InDesign CS5	4	4
QuarkXPress 8.5	8	8

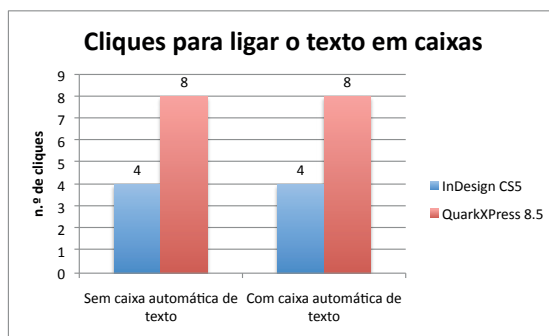


Figura 16 – Exemplo da distribuição do texto testado

<p>A CALÇADA</p> <p>PORTUGUESA</p> <p><i>Em Lisboa, em Portugal e no Mundo.</i></p> <p>≈ Isabel Pinto ≈</p>		
<p>Introdução</p> <p>“Uma arte que é de poucos e que muitos pisam sem olhar.”</p> <p><i>Eduardo Martins Bairrada. Empedrados artísticos de Lisboa: a arte da calçada-moisaco. Lisboa. 1985.</i></p> <p>Quase todos passamos, sempre apressados, ou distraídos, sobre verdadeiras obras de arte, que pisamos, quotidianamente, sem disso dar conta. Mais do que a azulejaria ou o ferro forjado das varandas (ambas artes responsáveis por um certo espírito do lugar</p>	<p>teus Marques Rosa, o “Tony”, cujos versos estão recolhidos no precioso livro de Eduardo Martins Bairrada, acima mencionado:</p> <p><i>“Bem cedo comecei, Co’ martelinho na mão Mas logo m’apaixonei, P’las pedrinhas do chão.”</i></p> <p>Caso para dizer: paixão (quase) solitária. Que pena é vermos por aí alguns empedrados meio desfeitos, com feridas que alastram dia-a-dia sem remédio rápido, ou a nefasta invasão do estacionamento</p>	<p>tica, durabilidade, resistência, regularidade da superfície e facilidade de manutenção da higiene, os materiais rochosos foram referências predominantes nas construções durante várias épocas históricas.</p> <p>Foram os romanos, durante quatro séculos de ocupação, quem nos deixou um legado maior nesta arte. A maior parte das vias de comunicação que ligavam o Império eram feitas em calçada – pesadas lajes de granito justapostas. Os interiores dos palácios e das casas, eram também ornamentados com calçada e com mag-</p>

O Adobe InDesign CS5 tem uma forma mais simples de trabalhar com a ligação de texto, pois como tem portas de entrada e saída de texto é mais simples criar caixas antes e depois do texto.

O QuarkXPress 8.5, como liga apenas caixas previamente desenhadas, é sempre necessário criar as caixas e encadeá-las, tornando o processo um pouco mais moroso.

TESTE 12: Usar camadas e manipular objectos nas páginas

As camadas são um recurso que facilitam a gestão do trabalho, por ser mais simples identificar, bloquear, seleccionar, esconder, enviar para trás e para cima.

O Adobe InDesign CS5 funciona com as camadas de uma forma bastante semelhante a outros programas da Adobe, nomeadamente o Illustrator. Permite verificar e desenrolar a camada, vendo as sub-camadas, que são os objectos, textos, grupos, identificando esses objectos, e é possível bloquear, esconder e seleccionar, não só as camadas como as subcamadas, sendo possível também a organização dos objectos no próprio painel Camadas/Layers, sem recorrer ao sub-menu de Organizar/Arrange objectos para trás ou para cima. Funciona em todas as páginas, mesmo nas páginas mestras.

O QuarkXPress 8.5 funciona com camadas simples, não tem opções para visualizar as subcamadas e não permite usar camadas nas páginas mestras.

Este teste avalia o tempo que demora a passagem dos elementos de publicidade para a camada correspondente.

Passos:

1. alterar dezasseis páginas de uma paginação
 - camada “Default” para os objectos da página mestra
 - passar para camada “textos” os textos e imagens
 - passar para a camada “pubs” as publicidades

Quadro 16 – Manipulação de objectos nas camadas

	Tempo em segundos
Adobe InDesign CS5	123,00
QuarkXPress 8.5	124,50

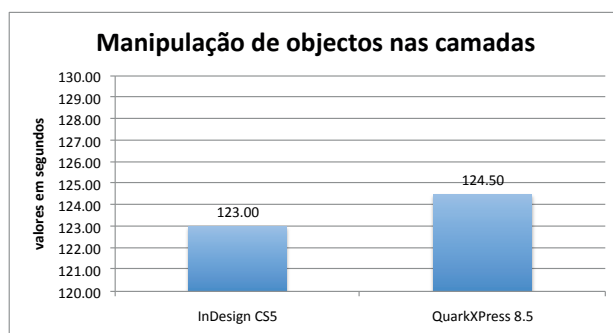
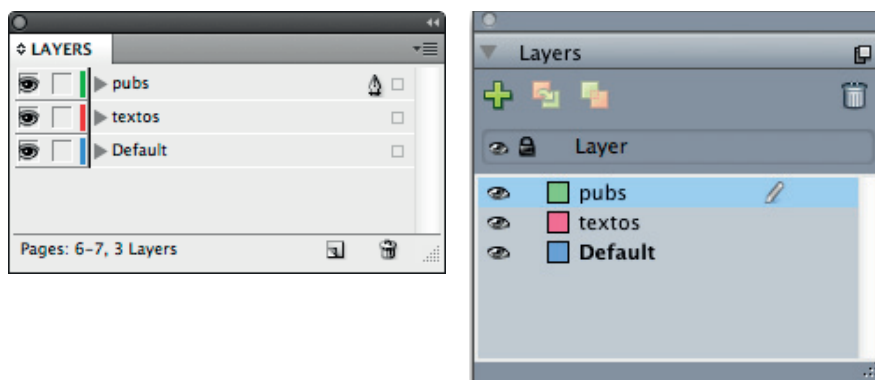


Figura 17 – Painel Camadas/Layers dos programas Adobe InDesign CS5 e QuarkXPress 8.5



As tarefas analisadas funcionam dentro do mesmo tempo, pois o que está a ser executado é a passagem de objectos de camadas para camadas, e aqui ambos os programas têm a mesma *performance*.

Quando um trabalho está a ser planeado, convém ter este aspecto em atenção, pois se for bem feito de início é mais simples organizar o próprio trabalho.

A selecção de objectos é mais simples no Adobe InDesign CS5, pois existem as subcamadas e pode-se activar a selecção no painel sem recorrer à selecção directa ou por arrasto. A organização dos objectos também é mais simples, pois permite agrupar um objecto separado a um conjunto de objectos já agrupados sem ser necessário desagrupar primeiro, bastando, no painel Camadas, arrastar o ícone do objecto para dentro do grupo. Desta forma não são criados dois níveis de grupos. O QuarkXPress 8.5 não permite esta gestão, pois as camadas são como folhas únicas que não se desdobram em subcamadas. No entanto é um recurso bastante útil em ambos os programas.

TESTE 13: Copiar e colar no mesmo documento e entre documentos

Ambos os programas permitem copiar e colar, da forma mais simples, através do menu Editar/*Edit*, ou através dos seus atalhos (que são as opções mais conhecidas), mas existem opções extras de colagem, por exemplo no caso de texto, tem a opção de colar sem formatação/*paste without formatting* (que permite que um texto colado assuma a formatação do texto existente no local onde é colado, perdendo a formação original). No caso de objectos existe o colar no mesmo sítio (*paste in place*) e o Adobe InDesign CS5 tem um recurso que permite colar dentro de (*paste into*).

Existe também o recurso de fazer cópias através de atalho e com o rato, que é arrastar o objecto ou o texto, clicar na tecla alt, e largar o rato. É feita uma cópia do(s) objecto(s)

ou texto seleccionados. Para o texto, é necessário activar nas preferências, o arrastar e largar texto/*drag and drop text*, e a tecla no QuarkXPress 8.5 é a tecla *st*, que permite copiar enquanto se arrasta o texto seleccionado.

Quando é usada a cópia e colagem entre documentos, se os objectos ou texto estiverem formados com estilos, cores, efeitos, etc., toda a formatação vai ser colada com o objecto. O que torna uma excelente opção de passar objectos ou textos entre documentos, mantendo a sua formatação original.

Este teste vai analisar o tempo usado para copiar e colar entre duas páginas de diferença na área de trabalho, e também entre documentos. São usados atalhos de teclado para todos os passos.

Passos:

A1. seleccionar tudo

A2. copiar

A3. activar o documento 2

A4. colar no mesmo sítio

B1. seleccionar tudo

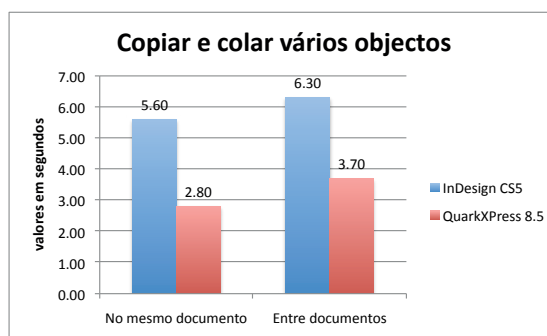
B2. copiar

B3. activar as páginas seguintes

B4. colar no mesmo sítio

Quadro 17 – Copiar e colar objectos no documento e entre documentos

	Tempo em segundos	
	No mesmo documento (A)	Entre documentos (B)
Adobe InDesign CS5	5,60	6,30
QuarkXPress 8.5	2,80	3,70



O documento testado tinha estilos de parágrafos e caracteres aplicados, objectos posicionados, cores, imagens.

Uma pequena nota: na colagem, no QuarkXPress 8.5, as caixas posicionadas não estavam, visualmente, no sítio correcto. É resolvido com um arrastar da caixa e um voltar atrás (*undo*). Esta operação não foi contabilizada, mas foi um pequeno erro detectado, que pode levar mais algum tempo a verificar.

Em termos de rapidez, o QuarkXPress 8.5, é mais rápido a colar e a mostrar todos os objectos, apesar de a colagem não estar visualmente correcta.

TESTE 14: Importação de imagens

A importação de imagens é uma das tarefas mais usadas na paginação. Praticamente em todos os trabalhos existem imagens, sejam digitais ou vectoriais.

No caso de serem digitais, podem ser importadas de várias programas que gravem os ficheiros de imagem nos formatos mais conhecidos (TIF, EPS, JPG, PSD), se as imagens forem vectoriais, podem também ser gravadas ou exportadas para os formatos mais conhecidos (AI, EPS, PDF).

Uma das tarefas que é básica, no trabalho do dia-a-dia, é importar várias imagens, redimensionar, e por vezes fazer um nova ligação a uma outra pasta, por exemplo, depois das imagens tratadas e com a resolução correcta. No entanto existem processos que não devem ser ultrapassados, isto é, deve-se trabalhar com as imagens com a resolução correcta, para que não haja erros depois quando forem actualizadas, correndo o risco de as imagens ficarem depois bastante ampliadas. A forma mais correcta de trabalhar é, antes de importar as imagens, colocá-las todas na resolução necessária, no caso da impressão de alta qualidade, geralmente a 300 dpi.

No caso do Adobe InDesign CS5, quando as imagens são actualizadas mesmo com outra resolução a imagem ajusta-se à caixa, mantendo as suas características visuais. No QuarkXPress 8.5 este recurso não está disponível devendo-se depois ajustar as imagens uma a uma. Este recurso do Adobe InDesign CS5 é bastante útil, pois o ajuste é automático, reduzindo o tempo de importação ou actualização imagem a imagem, mas trabalhar desta forma pode induzir em erro em relação à dimensão das imagens.

Este teste vai analisar as capacidades e a rapidez que os programas têm na importação, formatação de uma de várias imagens, e na nova ligação de várias imagens para uma pasta diferente.

A este teste foi adicionado um outro, que é a características do Adobe InDesign CS5 de formatar previamente a caixa de imagem, para ser analisado a diferença de tempo entre a formatação posterior e a pré-formatação.

Passos:

A1. importar uma imagem e ajustar pelas guias

B1. importar 14 imagens e ajustar nas caixas desenhadas

C1. importar as 14 imagens para as caixas previamente desenhadas e formatadas.

Quadro 18 – Importar uma e várias imagens e ajustar à caixa

	Tempo em segundos		
	uma imagem e ajustar (A)	várias imagens e ajustar (B)	com caixas predefinidas (C)
Adobe InDesign CS5	4,50	21,30	10,00
QuarkXPress 8.5	7,70	65,40	—

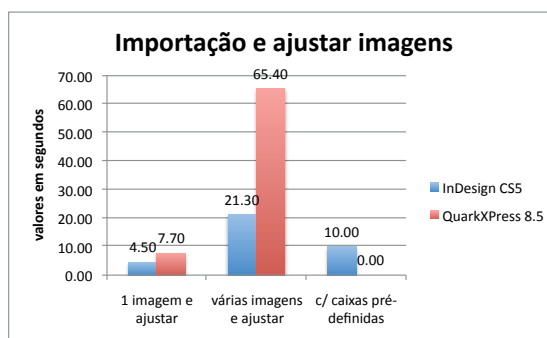


Figura 18 – Páginas com imagens colocadas e ajustadas



Ambos os programas permitem importar imagens para dentro de caixas previamente desenhadas, ou importar sem caixas, que são criadas aquando da importação.

O QuarkXPress 8.5 quando importa imagens com caixa ou sem caixa activa, estas são colocadas (com caixa, se não for previamente definida a percentagem) a 100%, a

importação pode ser através do submenu Importar/*Import* (nesta opção só se consegue importar uma imagem de cada vez) ou através de arrasto do ambiente de trabalho ou da Bridge (estas opções permitem importar várias imagens ao mesmo tempo). Quando as imagens são maiores que as páginas, as imagens são redimensionadas para uma das dimensões da página (largura e altura).

Existe um recurso no QuarkXPress 8.5 que é um Script (*images>Folder to Selected Boxes*) que permite importar as imagens de uma pasta e colocá-las nas caixas seleccionadas, escolhendo o formato de ajuste. Mas este *script* não permite escolher qual a localização de entrada das imagens por parte do utilizador, colocando-as por uma ordem, de cima para baixo e depois para o lado, ou de baixo para cima. Esta opção é uma excelente opção se previamente forem colocadas as imagens por esta ordem de entrada.

No Adobe InDesign CS5 as imagens também são colocadas a 100% se for feito apenas um clique para a(s) descarregar, podendo ser desenhado no momento a dimensão da caixa da imagem. Se as imagens forem importadas, seja através do submenu Colocar/*Place*, do ambiente de trabalho ou da Bridge (todas estas opções permitem importar várias imagens, e também vários ficheiros, sejam texto ou imagens, ao mesmo tempo), é possível ir colocando as imagens seja em caixas novas, sejam em caixas já desenhadas. Nas caixas desenhadas, é possível pré-formatar o ajuste da imagem, o que torna este programa com recursos mais produtivos, seja na importação de uma ou várias imagens.

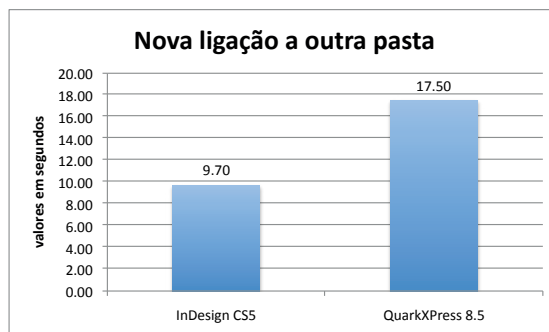
Assim, é possível observar que o Adobe InDesign CS5 disponibiliza os recursos mais rápidos, tanto na importação de uma como de várias imagens. O recurso de formatar previamente, reduz em muito o tempo de trabalho. Como este último recurso não está disponível no QuarkXPress 8.5, foi só feita a comparação no Adobe InDesign CS5, que mostra claramente que é preferível trabalhar com este recurso.

No teste de fazer uma nova ligação, foram usados os recursos dos programas, para uma comparação real em termos de tempo.

Em relação ao Adobe InDesign CS5 foi usado o recurso existente no painel Vínculos > Revincular à Pasta/*Links > Relink to Folder*, que permite escolher outra pasta e encontrar as imagens com o mesmo nome, enquanto no QuarkXPress 8.5 foi usado a opção de movimentar as imagens para uma outra pasta, pois assim perde a ligação, e depois fazer uma substituição das imagens pela nova pasta, onde encontra as imagens com o mesmo nome. Este é um recurso que pode ser usado para poupança de tempo, pois não existe a opção de quando uma imagem está bem ligada de fazer uma nova ligação, a não ser a colocação de uma nova imagem em substituição da imagem activa.

Quadro 19 – Fazer uma nova ligação a outra pasta

	Tempo em segundos
Adobe InDesign CS5	9,70
QuarkXPress 8.5	17,50



No caso de uma nova ligação a uma nova pasta, o Adobe InDesign CS5 oferece melhores recursos na gestão de imagens, pois permite fazer uma nova ligação a uma ou várias imagens, a uma outra pasta e também com outra extensão.

O QuarkXPress 8.5 não tem a opção de criar uma nova ligação, a não ser quando a imagem não está devidamente ligada ao ficheiro, sendo necessário apagar, movimentar ou alterar o nome das imagens, para poder fazer uma nova ligação com base no erro de falta de imagem, e assim activar uma imagem para que as restantes sejam reconhecidas, ou activar caixa a caixa e importar imagem a imagem, sendo que a primeira opção é mais rápida.

Uma diferença na actualização das imagens é que o Adobe InDesign CS5 mantém o ajuste em relação à caixa de imagem, e o QuarkXPress 8.5 mantém a percentagem de escala da imagem e o seu posicionamento em relação ao topo e ao limite esquerdo da caixa.

TESTE 15: Trabalhar com transparências e efeitos

Ambos os programas permitem usar tonalidades (ou percentagens) de cor, e também opacidade. A diferença é que a tonalidade é opaca e o grau de opacidade define a transparência.

Tanto uma como outra podem ser usadas em texto, objectos (moldura e preenchimento) ou imagem, e podem ser usadas todas as opções ao mesmo tempo ou cada opção de *per si*.

As imagens com transparência podem ser gravadas em PSD com camada/*layer* transparente, ou em TIF com camadas/*layers* e incluir a transparência, e importadas para ambos os programas.

Assim são reconhecidas as transparências totais (não existem pixéis) como parciais (uma camada estar com a transparência de visualização).

O QuarkXPress 8.5 através do recurso do painel *PSD Import*, permite gerir as camadas do ficheiro PSD, mas só desse tipo de ficheiro; pelo contrário, no caso de aplicação de efeitos, o painel Efeitos de Imagem/*Picture Effects* apenas os aplica a imagens TIF com transparência. Os efeitos são os Ajustes de cor/*Adjustments* e os Filtros/*Filters* de Photoshop, o que permite trabalhar no QuarkXPress 8.5 sem recorrer ao Photoshop. Além destas opções é possível definir a opacidade das imagens, colocá-las em negativo, no menu Estilo/*Style*, e aplicar-lhes Sombra/*Drop Shadow*.

No Adobe InDesign CS5, os efeitos do painel Efeitos/*Effects* são os mesmos efeitos do Photoshop, mas não tem os filtros e ajustes de cor. Como existe uma interligação entre os programas, estes filtros e ajustes de cor podem ser feitos no Photoshop como camadas de ajuste, e a imagem importada carrega essas camadas, sendo possível gerir-las no Adobe InDesign CS5 quando é importada uma imagem PSD. Quando a imagem não está neste formato, as opções das camadas não se apresentam disponíveis. No painel Efeitos/*Effects* existe ainda o recurso de aplicar os Modos de Mistura de Cor/*Blending Modes* do Photoshop. Mas os efeitos e modos de mistura de cor podem ser aplicados a todos os objectos, imagens e textos.

Em ambos os programas, quando um efeito, por exemplo uma sombra, é aplicado a um grupo, se o grupo for desagrupado, o efeito desaparece.

Este teste vai permitir avaliar a rapidez na aplicação de transparência a um objecto e na aplicação de uma sombra a várias imagens. Não foram analisadas características próprias de cada programa, mas estas duas opções são recursos bastante usados.

Passos:

1. aplicar transparência a um objecto – 50% opacidade
2. seleccionar as imagens e aplicar uma sombra com 40% de opacidade, a multiplicar, com um ângulo de 135°, e a distância de 2 mm com o desfoque de 2 mm.
3. seleccionar o texto e aplicar uma sombra a 100% de branco, com ângulo e distância a 0 mm e com desfoque de 5 mm.

Quadro 20 – Aplicar transparência e efeitos

	Tempo em segundos
Adobe InDesign CS5	29,00
QuarkXPress 8.5	30,90

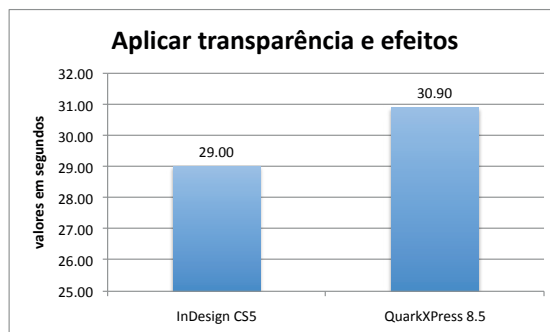


Figura 19 – Objectos com efeitos e transparências



Os programas apresentam basicamente os mesmos tempos na aplicação deste teste. As diferenças entre os programas não são na aplicação mas na oferta que têm. Por um lado o QuarkXPress 8.5 permite aplicar ajustes de cor e filtros (mas não aplica a imagens PSD), mas não permite aplicar os efeitos de Photoshop, aplicando apenas a sombra/*drop shadow*. Estes ajustes e filtros só podem ser usados nas imagens.

Por outro lado, o Adobe InDesign CS5 oferece os efeitos de Photoshop, entre eles a sombra, os modos de mistura de cor, e a aplicação de qualquer opção a todos os formatos de imagem e objectos, mas não aplica ajustes de cor nem filtros.

Ambos têm formas diferentes de trabalhar, mas analisando as características de cada um e a aplicação mais abrangente de vários recursos, o Adobe InDesign CS5 permite aplicar os efeitos a vários tipos de objectos, incluindo imagens, enquanto o

QuarkXPress 8.5 permite aplicar ajustes de cor e filtros, mas só a imagens que não sejam PSD; o Adobe InDesign CS5 tem uma aproximação mais real da aplicação do trabalho de design e paginação, apesar dos recursos existentes no QuarkXPress 8.5 serem de grande utilidade.

TESTE 16: Preparar um documento para prevenir erros de impressão

Existe *software* profissional, que normalmente as gráficas têm como ferramenta de trabalho, programas esses que permitem a leitura e correcção de erro nos ficheiros PDF. Esses erros nem sempre conseguem ser corrigidos, pois se houver a falta de uma característica, como a falta de uma fonte, ou uma baixa resolução de uma imagem, o trabalho se prosseguir não finaliza em condições, sendo necessário pedir ao cliente outro ficheiro que preencha todos os requisitos necessários.

Os programas que existem para a leitura e correcção de erros nos PDF, são por exemplo, o Acrobat Professional e o Markzware FlightCheck⁴¹. Mas estes programas não são de prevenção de erros, mas sim de leitura e possíveis correcções.

No entanto o que se vai analisar é a capacidade que os programas em estudo têm de prevenir os erros antes de se fazer o PDF para enviar para a gráfica. Aliás, os erros devem sempre ser prevenidos o mais cedo possível num trabalho, para que haja sempre a possibilidade de se fazer alterações em tempo útil para o cliente e para o utilizador, seja *designer*, paginador ou arte-finalista.,

No Adobe InDesign CS5 existe um painel interactivo, o *Preflight*, que está sempre a verificar o documento e a mostrar se existem erros ou não das características previamente definidas.

O *Preflight* do Adobe InDesign CS5 permite escolher várias opções para detectar erros: os *Links*/Ligações, as cores, imagens e objectos, texto e opções de documento. E possível definir um conjunto de características mais correntes para detecção de erros,

41 FlightCheck é um *software* vocacionado para a pré-impressão e é utilizado para gerir o controle de qualidade de impressão. Esta solução fornece comprovação de arquivo original e verifica para o *preflight* do Acrobat PDF. FlightCheck é a ferramenta essencial de comprovação para gráficas, designers criativos, departamentos de pré-impressão, representantes de atendimento ao cliente e profissionais gráficos na impressão digital e da indústria editorial. FlightCheck ajuda os utilizadores a preparar Acrobat PDF e outros tipos de documentos para impressão comercial. – <http://markzware.com/products/flightcheck>. Consultado em 20 de Novembro de 2010.

tais como imagens e fontes em falta, imagens e cores em RGB e em baixa resolução, texto escondido, etc.

No QuarkXPress 8.5 pode fazer-se esta análise através do *Job Jacket*, que permite também examinar uma série de opções, mas é necessário definir para cada um dos itens disponíveis, para cada tipo de caixa, para as imagens, linhas, texto e fontes, sendo mais moroso identificar e acertar todos os itens. Mas depois de definir uma regra, essa pode ser usada em diversos documentos. Basicamente, demora mais definir as regras do que depois aplicá-las de forma a confirmar os erros e corrigi-los.

Estas tarefas, em ambos os programas, são tarefas que se podem gravar, exportar, ir incluindo novas situações e aplicar a documentos diferentes depois de exportado ou partilhado.

Existem algumas características que são muito importantes estarem verificadas, para que o ficheiro esteja nas condições necessárias definidas para uma boa impressão. O Quadro 21, mostra as características assinaladas para este teste, e se os programas identificam o erro e a sua localização para posterior correcção.

Quadro 21 – Lista de erros que os programas identificam

	Adobe InDesign CS5	QuarkXPress 8.5
1. Ligações/ <i>Links</i> em falta	√	√
2. Espaços de cor RGB, LAB e cores Directas	√	√
3. Espaços de cor para transparências CMYK	√	—
4. Sobreimpressão de cores (<i>overprint</i>)	√	√
5. Cor Branco em sobreposição (<i>overprint</i>)	√	√
6. Resolução mínima de imagens (250 dpi ou 120%)	√	√
7. Espessura mínima de traços (0,125 pts)	√	√
8. Bleed mínimo (3 mm)	√	—
9. Texto escondido	√	√
10. Fontes não instaladas	√	√

O Adobe InDesign CS5 tem um painel bastante fácil de entender e programar. É possível incluir as definições do *preflight* no ficheiro, de forma a poder ser aberto noutro computador. Como o *preflight* é interactivo, tendo um sinal no canto inferior esquerdo do programa, que identifica o que está a ser verificado (vermelho, tem erros; verde está conforme o definido), é muito fácil averiguar e corrigir esses erros.

O QuarkXPress 8.5 tem uma forma mais elaborada de fazer a verificação de erros, mas tem a possibilidade de dividir o *Job Jacket* em *Job Ticket* e controlar ponto a ponto o

que estiver definido. Esta tarefa requer alguma perícia, mas permite verificar quase todos os pontos acima descritos.

TESTE 17: Exportar para PDF/X-1a:2001

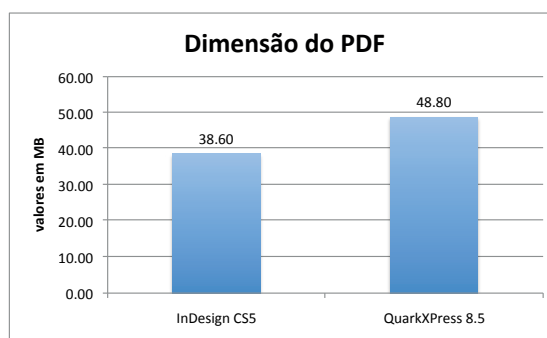
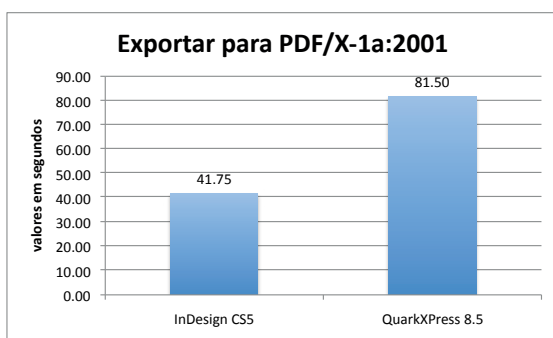
Uma revista com dezasseis páginas, onde contendo textos, imagens (tif, eps, vectoriais illustrator), publicidade.

Depois ter sido revisto o *Preflight* do Adobe InDesign CS5 ou o *Job Jacket* do QuarkXPress 8.5, foi feita uma exportação para o formato PDF/X-1a:2001, que é ainda um *standard* usado na indústria.

Foi usado o ficheiro instalado dos programas, através do comando Ficheiro > Exportar para PDF/File > *Export as PDF*, e escolhido o *standard* acima descrito. Esta opção exporta um PDF composto, com as características necessárias a uma boa impressão numa máquina de saída, seja fotolito ou CTP, depois de se fazer a imposição. A este conjunto de opções foi adicionado umas outras: marcas de corte, *bleed*, registo, conversão de cores para CMYK.

Quadro 22 – Tempo e dimensão do ficheiro PDF (exportado)

	Tempo em segundos	Dimensão do ficheiro PDF
Adobe InDesign CS5	41,75	38,6 MB
QuarkXPress 8.5	81,50	48,8 MB



Foi executado um outro teste, que consiste em fazer um ficheiro *PostScript* e depois criar o PDF desse PS através do Acrobat Distiller, com as definições de PDF/X-1a:2001.

Quadro 23 – Tempo e dimensão do ficheiro PS e PDF (convertido pelo Distiller)

	Tempo em segundos	Dimensão do ficheiro PS	Dimensão do ficheiro PDF
Adobe InDesign CS5	9,50	140,80 MB	10,70 MB
QuarkXPress 8.5	29,75	304,30 MB	42,90 MB

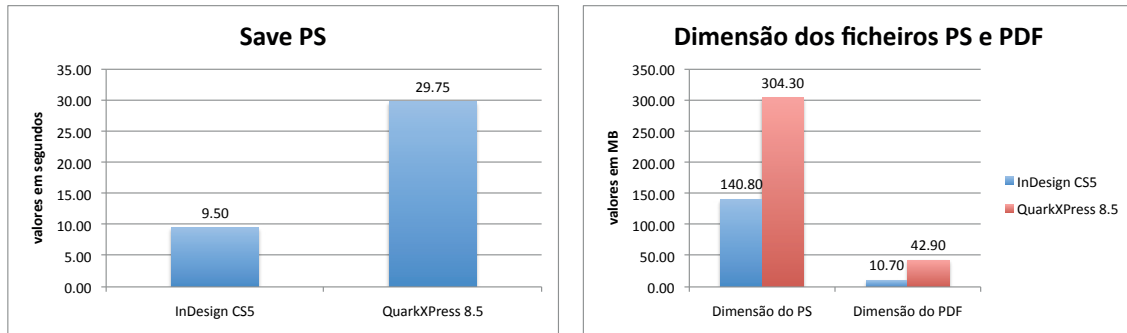


Figura 20 – PDF da revista com dezasseis páginas com as opções escolhidas



Em geral, o Adobe InDesign CS5 é mais rápido, também porque está inserido na mesma tecnologia que o PDF, e os ficheiros são também menos pesados que no QuarkXPress 8.5, o que pode ter relevância se pensarmos que muitas vezes os ficheiros são enviados para as gráficas pela internet.

CAPÍTULO IV – ANÁLISE DOS DADOS E COMPARAÇÃO COM OS ESTUDOS ANTERIORES

A análise dos dados obtidos no capítulo anterior foram traduzidos no Quadro 24 para uma mais fácil percepção do programa que obteve melhor *performance* e/ou revelou ter melhores recursos de trabalho.

Quadro 24 – Análise da performance dos programas em estudo

Tarefa: Qual o programa com melhor performance?	Adobe In-Design CS5	Quark XPress 8.5
Teste 1: Iniciar a aplicação	√	
Teste 2: Criar um novo documento	√	√
Dimensão do documento		√
Teste 3: Navegar em 16 páginas com áreas de trabalho	√	√
Teste 4: Aplicação do método de justificação e hifenização ao texto	√	
Teste 5: Aplicar estilos a textos	√	
Teste 6: Aplicar estilos a objectos	√	√
Teste 7: Alinhamento e distribuição de objectos	√	√
Teste 8: Formatar uma tabela vinda de Excel	√	
Teste 9: Pesquisa e alteração de atributos de texto e de objecto	√	
Teste 10: Trabalhar com caixas e texto a circundar	√	
Teste 11: Ligar e desligar caixas de texto	√	
Teste 12: Usar camadas e manipular objectos nas páginas	√	
Teste 13: Copiar e colar no mesmo documento e entre documentos		√
Teste 14: Importação de imagens	√	
Teste 15: Trabalhar com transparências e efeitos	√	√
Teste 16: Preparar um documento para prevenir erros de impressão	√	
Teste 17: Exportar para PDF/X-1a:2001	√	

Em geral, o Adobe InDesign CS5 foi melhor em 88% dos testes e o QuarkXPress 8.5 em 38%, havendo testes em que a pontuação foi dada a ambos, pois a diferença de tempo é mínima. No entanto, em alguns casos foram pesados também os recursos qualitativos. Em certas situações não é a diferença de tempo que marca ou limita as suas capacidades, mas não deixa de ser importante referir que um pequeno ganho de tempo multiplicado várias vezes pela mesma tarefa irá com certeza, marcar um tempo maior, e aí sim, faz toda a diferença.

Neste caso quando assinalado nos dois programas, foi ignorando a média dos tempos pela razão da diferença ser mesmo mínima, apesar de bastante importante, a autora ter optou por sinalizar a *performance* nas duas aplicações.

1. Análise dos recursos dos programas

Em geral, o Adobe InDesign CS5 tem mais recursos para um trabalho, do mais simples ao mais complexo. O QuarkXPress 8.5 surge como um programa limpo, com os recursos necessários à elaboração dos mesmos trabalhos.

A diferença é que o Adobe InDesign CS5 tem vários automatismos na aplicação de recursos básicos permitindo maior rapidez na aplicação e actualização do trabalho. Aqui ficam alguns automatismos exclusivos de Adobe InDesign CS5 relativamente a:

- **interface:** esconder e mostrar as paletas através de um atalho; personalizar atalhos de teclado e menus.
- **objectos:** a possibilidade de seleccionar vários objectos e alterar várias características ao mesmo tempo, nomeadamente estilos de texto.
- **texto:** a aplicação de um estilo e do estilo seguinte a esse; o método de justificação que equaciona o parágrafo como um todo, com um resultado final mais harmonioso; a pesquisa e alteração de texto variável; os recursos de texto variável, notas de rodapé, índices, listas e numeração de parágrafos; os estilos GREP, que permitem formatar uma palavra sempre que encontrada num estilo de carácter diferente.
- **documento e páginas:** várias dimensões de página; páginas mestras baseadas umas nas outras; ampliar e reduzir a visualização mais rapidamente; rodar a visualização de páginas; visualizar as páginas com diferentes opções através de um atalho (sem guias, com e sem *bleed*, apresentação); visualização em separações de cor; *preflight* interactivo.

Nos textos seguintes são feitas breves análises dos recursos de cada programa.

- **interface:** O QuarkXPress 8.5 tem a possibilidade de mudar a linguagem, o que pode ser interessante para quem está a iniciar-se. A barra de controle deste programa é um conjunto de painéis (equivalentes aos do Adobe InDesign CS5) e menus agregados num só local, o que torna mais rápida a aplicação de comandos e formatação a um trabalho.

Por outro lado, o Adobe InDesign CS5 tem um interface mais arrumado, pois funciona como uma moldura que engloba todo o programa, os painéis podem apresentar-se flutuantes, agrupados uns com os outros ou ainda ancorados numa barra lateral, e a mudança de espaços de trabalho é muito rápida, pois existe um botão próprio na barra de aplicação.

Recursos para Interface	
Adobe InDesign CS5	<ul style="list-style-type: none"> • apenas possível uma linguagem • grava espaços de trabalho (localização de painéis e menus) • formata menus (é possível escolher os menus, submenus e menus de contexto activos) • tem muitas ferramentas e muitos painéis de utilização intuitiva • barra de controle com a informação básica para trabalhar
QuarkXPress 8.5	<ul style="list-style-type: none"> • é possível alterar a linguagem do programa • grava conjuntos de paletas • tem ferramentas e painéis de utilização intuitiva • barra de controle com informação bastante completa para trabalhar

• **Documentos e documentos longos:** Uma das grandes vantagens do Adobe InDesign CS5 é o conjunto de recursos que apresenta para trabalhar com páginas: tem páginas mestras baseadas umas nas outras, com a possibilidade de dimensões e orientações diferentes. Tem ainda guias inteligentes que permitem um ajuste mais rápido dos objectos, e uma grelha quadriculada para uma melhor percepção de dimensões.

O QuarkXPress 8.5 funciona de forma diferente, pois permite trabalhar num projecto que pode ter vários documentos, com dimensões e apresentações diferentes, incluindo destinos diversos (para Impressão, Web e Interactividade). Cada projecto trabalha com sincronizações e partilhas de objectos, podendo estar todos sincronizados.

Para documentos longos, o Adobe InDesign CS5 tem recursos mais abrangentes no que respeita a tratamento de texto (proveniente de Word, por exemplo), notas de rodapé, numeração de parágrafos e texto variável (que pode ser usado para automatizar cabeças de páginas, por exemplo).

Recursos para Documentos	
Adobe InDesign CS5	<ul style="list-style-type: none"> • páginas mestras baseadas umas nas outras • formato máximo de página de 5486,40 mm • páginas com dimensões e orientações diferentes • cada documento é único (para impressão ou para web) • guias comuns, guias inteligentes e guias associadas a camadas • vários modos de visualização do documento (normal, sem guias – com e sem <i>bleed</i> e apresentação) • grelha quadriculada • bibliotecas

Recursos para Documentos	
QuarkXPress 8.5	<ul style="list-style-type: none"> • páginas mestras • formato máximo de página de 1219,20 mm com elementos editáveis nas páginas do documento • trabalha em documento único ou integrado num projecto (pode conter vários documentos, com dimensões e apresentações diferentes) • partilha e sincronização de conteúdos entre documentos • painel para gestão de guias • bibliotecas
Recursos para Documentos Longos	
Adobe InDesign CS5	<ul style="list-style-type: none"> • recurso para fazer Livro/<i>Book</i>, sincroniza os documentos, imprime e faz a exportação conjunta para PDF • documentos partilhados em Livro • índices e índices remissivos • listas e numeração • texto variável • texto condicional & notas de rodapé • páginas seccionadas
QuarkXPress 8.5	<ul style="list-style-type: none"> • recurso para fazer Livro/<i>Book</i>, sincroniza os documentos, imprime e faz a exportação conjunta para PDF • índices e índices remissivos • páginas seccionadas

• **Texto e tipografia:** O Adobe InDesign CS5 trabalha o texto de uma forma mais harmoniosa e fornece recursos para aplicação de contorno a letras, parágrafos a transporem várias colunas ou um conjunto de linhas seleccionadas dividido em 2 ou mais colunas. Tem ainda a opção de equilibrar a altura de várias colunas.

Para alinhamento do texto à base de linha, o QuarkXPress 8.5 tem a opção de aplicar diferentes bases da linha nas páginas e escolher no parágrafo qual a base de linha a que o texto vai ajustar. Por seu turno, o Adobe InDesign CS5 permite aplicar uma base de linha individual a cada caixa de texto; a activação do comando para ajuste à base de linha, fará com que o parágrafo se ajuste à base de linha da caixa em que se insere.

Recursos para Texto e Tipografia	
Adobe InDesign CS5	<ul style="list-style-type: none"> • comandos de H&J (hifenização e justificação) para texto harmonioso • inserção de símbolos • controlo de caracteres pendurados • ligações de caracteres, fontes <i>Open Type</i> • inclinação de letras • opções para sublinhados e riscados • dicionários • editor de texto • aplicação de contorno a letras • base da linha individual por cada caixa de texto • aplicação de texto simulado • verificação de ortografia • gestão de fontes • monitorizar emendas e alterações com diferentes utilizadores • alinhamento vertical centrado em caixas com cantos não quadrados • equilibrar colunas • aplicação de parágrafos a transpor colunas, e distribuição de linhas seleccionadas em colunas
QuarkXPress 8.5	<ul style="list-style-type: none"> • edição de <i>kerning</i> • várias opções para caracteres pendurados • ligações de caracteres • fontes <i>Open Type</i> • opções para sublinhados • múltiplas bases de linha por página • aplicação de texto simulado • verificação de ortografia • gestão de fontes

• **Objectos:** Ambos os programas apresentam ferramentas de desenho, caixas de texto, de imagem e caixas indeterminadas, permitem bloquear, alinhar e distribuir objectos, aplicar defesa a um objecto em relação ao texto e colocar objectos no meio de texto.

Apenas no Adobe InDesign CS5 é possível colocar vários objectos dentro de um objecto, criando uma máscara. Apenas no QuarkXPress 8.5 é possível partilhar objectos com sincronização de conteúdo e/ou atributos.

Recursos para Objectos	
Adobe InDesign CS5	<ul style="list-style-type: none"> • várias ferramentas para desenho de formas ou para desenho livre • objectos bloqueados não podem ser seleccionados • ferramenta para ajustamento de espaço entre objectos • alinhamento e distribuição relativamente a selecções, margens, página e dupla página (<i>spread</i>) • painel para defesa de objecto em relação ao texto • objectos com formatação interactiva de cantos diferentes • objectos posicionados no texto • objectos máscara • estilos de objecto (que podem incluir estilos de parágrafo)
QuarkXPress 8.5	<ul style="list-style-type: none"> • várias ferramentas de desenho para formas ou para desenho livre • opções para defesa da caixa em relação ao texto • alinhamento e distribuição relativamente a selecções e página • objectos posicionados no texto • partilha de objectos, sincronizando o conteúdo e/ou atributos • estilos de item

• **Estilos de texto:** O Adobe InDesign CS5 oferece um conjunto de características para formatar e alterar parágrafos de forma bastante prática, bastando encadear e aplicar vários estilos dentro de um estilo de parágrafo.

Recursos para Estilos de texto	
InDesign CS5	<ul style="list-style-type: none"> • estilos de caracteres e de parágrafos • estilos encastrados, linhas encastradas, estilos GREP • opções para riscados e sublinhados • aplicação de um estilo e o próximo estilo • manter o parágrafo junto com o anterior ou com o próximo parágrafo
QuarkXPress 8.5	<ul style="list-style-type: none"> • estilos de caracteres e de parágrafos • manter o parágrafo junto próximo parágrafo

• **Cores:** A aplicação de cor é uma tarefa básica que funciona da mesma forma nos dois programas. No entanto, o Adobe InDesign CS5 tem uma capacidade adicional: permite programar em que outra cor será impressa uma que utilizámos apenas para visualização.

Recursos para Cores	
Adobe InDesign CS5	<ul style="list-style-type: none"> • gestão de cor integrada na Suite Adobe, para visualização, exportação e impressão das cores de uma forma coerente • degradés com várias cores e 2 tipos de degradés • CMYK, RGB, Grayscale, Pantones, cores directas • tonalidades de cor, • aplicação de tonalidade • aplicação de <i>trap</i> (ajustamento) • atalho de uma cor para outra cor • cores baseadas em duas ou mais cores já compostas
QuarkXPress 8.5	<ul style="list-style-type: none"> • gestão de cor, para visualização, exportação e impressão das cores de uma forma coerente • degradés com 2 cores e 6 tipos de degradés • CMYK, RGB, Grayscale, Pantones, cores directas • aplicação de tonalidade e opacidade à cor • aplicação de <i>trap</i> (ajustamento) • cores baseadas em duas ou mais cores já compostas

• **Tabelas:** As tabelas são quadros que no Adobe InDesign CS5 fazem parte de uma caixa de texto, apresentando várias opções: estilos de células e estilos de tabelas onde é possível formatar várias características, como cabeçalhos e rodapés, e preenchimento alternado de células ou linhas, entre outros.

No QuarkXPress 8.5 as células podem estar interligadas com texto e podem ser preenchidas com cor ou degradé transparente, sendo possível converter a tabela em objectos separados.

Recursos para Tabelas	
Adobe InDesign CS5	<ul style="list-style-type: none"> • cabeçalhos e rodapés • estilos de tabela e célula (com inclusão de estilos de parágrafo) • importação de tabelas de Excel e Word • conversão de texto em tabela, e vice versa • várias opções automáticas no preenchimento de cor nas células • rotação de texto nas células

Recursos para Tabelas	
QuarkXPress 8.5	<ul style="list-style-type: none"> • cabeçalhos de rodapés • aplicação de estilos de texto em múltiplas células, mesmo que vazias • desenhar tabelas a partir do Excel • células com texto interligado • conversão de texto em tabela, e vice-versa • preenchimento das células com transparência e degradés transparentes • conversão de tabelas em caixas independentes • rotação de texto nas células

• **Camadas:** No Adobe InDesign CS5 as camadas são de utilização bastante mais prática e versátil do que no seu concorrente, já que podem ser usadas nas páginas mestras, pode colocar-se guias nas camadas e identificar os objectos nas *sublayers*.

Recursos para Camadas	
Adobe InDesign CS5	<ul style="list-style-type: none"> • camadas nas páginas mestras • guias em cada camada • identificação dos objectos (texto, grupos, imagem...) • identificação das camadas por cores
QuarkXPress 8.5	<ul style="list-style-type: none"> • identificação das camadas por cores

• **Transparência e Efeitos:** o Adobe InDesign CS5 aplica efeitos e modos de mistura de cor de Photoshop a qualquer objecto, enquanto o QuarkXPress 8.5 aplica ajustes de cor e filtros apenas a imagens. Ambos os programas trabalham com transparências (importadas da imagem e aplicadas a objectos) e aplicam sombras a vários objectos ou grupos.

Recursos para Transparências e Efeitos	
Adobe InDesign CS5	<ul style="list-style-type: none"> • aplicação de transparências a vários objectos • efeitos e modos de mistura de cor do Photoshop a qualquer objecto (caixas, texto e imagem)
QuarkXPress 8.5	<ul style="list-style-type: none"> • aplicação de transparências a vários objectos • aplicação de ajustes de cor e filtros de Photoshop apenas a imagens

• **Imagens:** o Adobe InDesign CS5 tem características mais funcionais na importação de imagens tais como: importação múltipla, ajuste automático à caixa, aplicação de legendas interactivas através dos metadados e gestão das ligações muito funcional.

Recursos para Imagens	
Adobe InDesign CS5	<ul style="list-style-type: none"> • importação de vários tipos de imagem • possibilidade de importar por arrasto do finder e da Bridge • importação múltipla de imagens (de vários formatos) • importação de <i>Layer Comps</i> do Photoshop • gestão das <i>layers</i> do PSD • gestão das ligações das imagens, bastante eficaz (actualizar, substituir, localizar, substituir por nova pasta ou extensão) • predefinição de ajuste automático da imagem à caixa e aplicação manual a várias caixas ao mesmo tempo • aplicação de legendas (estáticas ou interactivas) a partir dos metadados da imagem • importação em grelha
QuarkXPress 8.5	<ul style="list-style-type: none"> • importação de vários tipos de imagem • possibilidade de importar por arrasto do finder e da Bridge • gestão das <i>layers</i>, canais e <i>paths</i> do PSD

• **Preflight:** o Adobe InDesign CS5 tem um painel interactivo, que é configurado com o perfil programado e vai detectando e mostrando os erros encontrados. Tem um painel com separações de cor onde mostra a separação de cada cor e os *overprints*.

O QuarkXPress 8.5 não tem *Preflight*, mas dispõe de um menu onde é possível configurar alguns perfis (para detecção de alguns erros) para testar o documento.

Recursos para Preflight	
InDesign CS5	<ul style="list-style-type: none"> • verificação interactiva, com perfis personalizados • painel de separações de cor • visualização de objectos em <i>overprint</i>
QuarkXPress 8.5	<ul style="list-style-type: none"> • visualização do ficheiro em diferentes perfis de cor • aplicação de JDF para verificação de erros predefinidos

• **Exportação para PDF:** Ambos os programas exportam para PDF, imprimem directo para uma impressora e para PS para posterior conversão, sendo o Adobe InDesign CS5 mais rápido e criando PDF mais leves.

Recursos para Exportação para PDF/X	
Adobe InDesign CS5	<ul style="list-style-type: none"> • PDF standard da indústria gráfica – PDF/X • suporta transparência
QuarkXPress 8.5	<ul style="list-style-type: none"> • PDF standard da indústria gráfica – PDF/X

• **Interactividade:** Apesar de esta funcionalidade não ter sido analisada, ambos os programas permitem exportar para a Web e documentos interactivos.

O Adobe InDesign CS5 exporta para PDF interactivo, vídeos, som, *hyperlinks*, botões; exporta para SWF todas as opções activas de interactividade; exporta para Flash Professional, convertendo o ficheiro de Adobe InDesign CS5 num ficheiro de Flash, para continuação de trabalho.

O QuarkXPress 8.5 permite desenvolver projectos completos de interactividade, exportando para SWF e HTML.

Recursos para Web e Interactividade	
Adobe InDesign CS5	<ul style="list-style-type: none"> • animações, vídeo, som, multi-estados, botões, tempo, <i>hyperlinks</i>, <i>bookmarks</i> • exportação para PDF interactivo, SWF (Flash Player), Flash (Flash CS5 Professional) • exportação para Dreamweaver, XML, • visualização sem exportação
QuarkXPress 8.5	<ul style="list-style-type: none"> • animação, vídeo, som, botões, transições, acções, eventos, <i>hyperlinks</i>, <i>bookmarks</i>, SWF • exportação para SWF (Flash Player) • exportação para HTML • visualização sem exportação para Flash Player • é possível desenvolver um projecto completo (suporte de CSS básico)

Em geral, o Adobe InDesign CS5 apresenta recursos mais elaborados e funcionais para um trabalho que pode ir do mais básico ao mais complexo. O QuarkXPress 8.5 também faz o mesmo trabalho, mas como tem menos automatismos o funcionamento é mais moroso tanto na construção dos ficheiros, como na sua actualização ou alterações.

1.1. Comparação com estudos anteriores

Em comparação com testes anteriores, por exemplo com o último relatório de 2009 (ver Anexo 5), de Andreas Pfeiffer, os testes efectuados em 2009 e os testes deste estudo, manteve-se a análise conclusiva que o Adobe InDesign nas tarefas de aplicação do método de justificação e hifenização ao texto (teste 4); aplicação de estilos a texto (teste 5); alinhamento e distribuição de objectos (teste 6); importação de imagens (teste 14); e exportação para PDF/X (teste 17) se manteve com a melhor *performance* e, além de ser mais rápido, apresenta características únicas como:

- a aplicação da justificação ao parágrafo inteiro, em vez de ser linha a linha, tornando o parágrafo mais harmonioso;
- a aplicação de vários estilos de carácter aninhados dentro do estilo de parágrafo, e a opção de aplicar o estilo e o próximo;
- no alinhamento de objectos, em relação às margens, não só à selecção ou página;
- na importação e gestão de imagens: a possibilidade de escolher várias imagens e ir escolhendo a que se quer colocar, a opção de pré-formatar as caixas de imagem para receber as imagens ajustando-as pela ajuste pretendido, a opção de formatar várias caixas ao mesmo tempo (aqui seja de texto ou imagem);
- o *preflight* interactivo, dando as indicações de erro programadas;
- a rapidez e a dimensão dos ficheiros PDF.

De acrescentar a esta conclusão, basicamente as mesmas conclusões obtidas pelo autor do estudo anterior referido:

- **Eficiência no Design:** o Adobe InDesign CS5 oferece a opção de colocar vários objectos dentro de um outro objecto como se fosse uma máscara; o QuarkXPress 8 tem uma ferramenta de conteúdo que permite ajustar, rodar imagens sem mudar de ferramenta.
- **Gestor de composição:** o Adobe InDesign CS5 tem um melhor motor de composição de texto, oferece aplicação de H&J a parágrafos, escala de símbolos no H&J, hifenização e dicionários mais sofisticados. O QuarkXPress oferece um suporte mais elaborado de pontuação pendurada.
- **Gestão do texto:** apesar de funcionarem da mesma forma, o Adobe InDesign CS5 oferece uma arquitectura mais sofisticada nos estilos. Estilos encastrados permitem a combinação entre estilos de carácter e parágrafos. Oferece a tecnologia GREP nas

pesquisas e alterações, suporta notas de rodapé, tem texto condicional e variável. O QuarkXPress ainda não tem notas de rodapé automáticas, mas oferece o recurso de partilhar objectos e/ou conteúdos, que permitem ser sincronizados entre vários documentos do mesmo projecto.

- **Gestão de imagem:** incluem PSD, AI e PDF. O Adobe InDesign CS5 suporta e gere melhor o ficheiro PS. O QuarkXPress consegue gerir aspectos do PSD que o Adobe InDesign CS5 continua a não conseguir, tais como ajuste de transparência dos *layers* individuais, mas não consegue suportar outros tipos de *layers* do Photoshop, como as *layers* de ajuste e grupos.
- **Integração da aplicação:** Ambos os programas permitem importar do ambiente de trabalho e da Brigde.
- **Suporte multimédia:** Ambos os programas conseguem criar documentos interactivos e exportar para SWF. O Adobe InDesign CS5 permite formatar um documento de impressão para a web, adicionando interactividade e exporta também para Flash. O QuarkXPress precisa de criar um projecto baseado na apresentação da interactividade.

Em relação ao relatório de Erik Vlietinck, de 2007 (ver Anexo 4) sobre os programas QuarkXPress 7 e InDesign CS3, houve uma clara evolução na aplicação e rapidez dos testes efectuados, do QuarkXPress para o InDesign.

Os testes de 2007 foram feitos com o QuarkXPress 7 mas com um conjunto de extensões gratuitas, as XPert Tools Pro⁴², e que tornaram a *performance* do QuarkXPress 7 mais competitiva, estas extensões foram integradas depois no QuarkXPress 8, mas não na sua totalidade.

Os resultados dos testes (aqueles que foram feitos sobre o mesmo tema), são algo diferentes, em muitas situações o Adobe InDesign superou o QuarkXPress, tanto na rapidez como na aplicação de recursos.

Apesar de os testes feitos não serem totalmente comparáveis, houve uma evolução do Adobe InDesign em relação ao QuarkXPress no panorama de comparação entre os mesmos.

42 As XPert Tools Pro são um conjunto de extensão gratuitas para o QuarkXPress 7, em <http://downloads.quark.com/Details.aspx?fid=75&mid=1&lang=en>. Consultado em 20 de Novembro de 2010,

Para os testes e relatórios de versões mais antigas (ver Anexos 6, 7 e 8), concretizou-se a perspectiva dos autores de que o QuarkXPress seria ultrapassado. No entanto a versão 8 deste programa está bastante melhorada e funcional em relação às versões anteriores.

2. O que falta ainda nos programas

*A tecnologia e a inovação não são valores absolutos. Nenhum aplicação é “melhor” simplesmente porque inova, ou pior porque não o faz. Em qualquer ambiente de produção, uma nova ferramenta não é boa a não ser que permita ao utilizador trabalhar melhor e ser mais produtivo que antes. No entanto, a inovação é importante na perspectiva de médio ou longo prazo, desde que tenhamos um bom entendimento para onde vão as nossas necessidades de produção.*⁴³

Com a inovação tecnológica a desenvolver-se a um ritmo acelerado, existem ainda alguns pontos que poderiam estar incluídos nos programas deste estudo:

- criar guias a partir de objectos (como o Illustrator), ou criar guias curvas, ou rodar guias
- as células das tabelas fazerem simples cálculos, como no Excel
- as tabulações serem auto-ajustáveis e permitirem colunas independentes, inclusive com texto justificado, e com possibilidade de definir goteiras

Existem bastantes aplicações extra, que são as extensões, *plug-ins* e *scripts*, que permitem automatizar ou fazer algo que não é possível, ou não é tão rápido ou prático fazer no programa.

Os programas de paginação foram evoluindo não só para fazer design, mas foram apurando também a tipografia e a gestão de documentos longos, integrando muitos automatismos para tornarem o trabalho mais fácil, rápido e eficiente. Por isso, existem compatibilidades possíveis de instalar nos programas de forma a ficarem a trabalhar melhor com texto, imagem, efeitos, etc.

O Word é um programa excelente no tratamento de texto, os programas de organização do *layout* baseiam-se nos seus recursos e adaptam-nos à realidade da paginação.

43 Andreas Pfeiffer. (2003-2004). *Adobe InDesign CS vs. QuarkXPress 6.x*. Pfeiffer Consulting. página 11.

O Photoshop é por excelência o programa de edição de imagem, e os programas de paginação adaptam formas de importar ou trabalhar com os seus ficheiros, simulando por vezes algumas características próprias.

O Illustrator é um programa de desenho vectorial, e os programas de organização de documentos têm ferramentas de desenho que permitem fazer desenhos mais básicos e permitem também, por vezes, copiar e colar entre programas.

Em geral, os programas ajustam-se uns aos outros para uma mais fácil integração e finalização de trabalho, tornando o processo mais simples no caso de ser necessário alterar ou ajustar noutro programa que não se conheça tão bem.

E é de salientar que a maioria dos profissionais, não trabalha com as capacidades totais dos programas, normalmente por desconhecê-los fazendo o trabalho por processos mais difíceis e mais demorados, que reproduzem a forma como os programas antigos trabalhavam.

3. Síntese

O Adobe InDesign, fazendo parte de um pacote completo de Design Gráfico parece-nos na conclusão deste estudo como o programa mais indicado para a maioria dos trabalhos, tendo uma integração natural com os restantes programas.

No entanto o QuarkXPress tem uma forma de trabalhar mais simples, o que agrada a alguns utilizadores, e tem alguns recursos que não existem ainda no Adobe InDesign. Mas os recursos existentes no Adobe InDesign CS5 e inexistentes no QuarkXPress 8.5 são, em larga escala, superiores. Os testes demonstraram que em geral os recursos são mais práticos e directos na aplicação e alterações (diz-se alterações, porque um trabalho gráfico tem sempre algo a emendar, e por vezes alterar bastante). Demonstraram também a capacidade de um programa em relação a outro.

CAPÍTULO V – CONCLUSÕES/BALANÇO

No início deste trabalho dissemos que o principal objectivo era analisar os programas adequados para a paginação mais usados na indústria gráfica.

O levantamento da situação actual através de buscas de estudos, textos e relatórios sobre versões mais antigas, permitiram identificar recursos disponíveis e comparações, bem como detectar a tendência de evolução, tanto de um programa como de outro⁴⁴.

A paginação digital, que se apresenta no momento bastante direccionada para a interactividade, transformando ou adaptando os ficheiros de impressão para a web, responde à procura, pois existem cada vez mais publicações que deixaram de ser impressas e passaram a ser lidas *on-line*, o que muda um pouco a forma de entender a paginação.

No entanto, é sempre necessário maquetar texto e imagem, embora agora deva ser conferida alguma animação e interactividade com vídeo, som, *links*, *zoom*, etc., que enriquecem a mensagem e permitem chamar a atenção do leitor.

A breve história dos programas permite entender um pouco as suas características iniciais. O QuarkXPress foi o programa que se sobrepôs ao PageMaker (este foi o primeiro programa da edição electrónica), e foi mantendo-se como preferido durante muito tempo, até à chegada do Adobe InDesign (que de alguma forma substituiu o PageMaker). Os programas nasceram em alturas e correspondiam a visões tecnológicas diferentes, tendo a sua estrutura própria montada também de forma diferente, para executarem funções semelhantes (com mais ou menos recursos).

Os resultados dos estudos já efectuados, mostram que o QuarkXPress continuou a ser o líder na paginação, mas desde que o Adobe InDesign apareceu este preencheu algum mercado e foi ficando mais forte. Os primeiros testes comparativos, davam ao QuarkXPress a “vitória”, mas os últimos testes já colocavam o Adobe InDesign como o programa favorito da indústria gráfica e dos *ateliers* de design e publicidade.

Em seguida foi feita uma comparação descritiva dos programas, onde abordámos os elementos mais significativos de cada um e onde se procurou focar e esclarecer os pontos em comum e os pontos fortes específicos de cada um. Foram efectuadas comparações sobre o modo de funcionamento dos programas, por exemplo, os principais painéis, as páginas,

44 A autora trabalha com o QuarkXPress 3 desde 1992 e desde 2003 com o InDesign 2, tendo presente a evolução e os limites de cada uma das aplicações.

a automatização, a tipografia, as imagens, as cores, as tabelas, a pesquisa e substituição de texto e objectos, a prevenção de erros e a impressão ou exportação. Considerámos estes como os pontos fundamentais para analisar um programa de paginação, pois são os principais pontos em que ele difere de um programa de tratamento de texto.⁴⁵

Foi também feita uma breve análise sobre a interactividade onde é verificado que ambos os programas dispõem de recursos bastante práticos para a elaboração de documentos interactivos e com formatos de exportação próprios para as plataformas usadas *on-line*. Sobre *plug-ins*, extensões e *scripts*, concluiu-se que é bastante fácil (embora nem sempre muito económico) fazer implementação de funções extra para tirar melhor partido do programa, ou para o completar para um tipo de trabalho específico com funções especiais, como por exemplo os livros de matemática.

Para comparação real da *performance* dos programas foram efectuados testes quantitativos e qualitativos onde se verificou que apesar de serem bastante semelhantes na forma de trabalhar, o Adobe InDesign CS5 foi mais rápido e tem mais recursos para efectuar um trabalho gráfico – o que pressupõe, não só a sua execução inicial mas também a criação de mecanismos que facilitem as eventuais alterações⁴⁶.

Os testes foram feitos de forma a que os programas tivessem a sua equivalência, fazendo sempre referência sobre o que tinham de diferente e que pudesse ser aplicado para uma melhor gestão do trabalho, isto é foram medidos tempos de trabalho que pudessem ser executados pelas duas aplicações.

Os programas foram evoluindo na composição de trabalho, mas principalmente na saída/*output*, seja PS, PDF ou interactivo (PDF ou SWF). Existem várias formas de importar e exportar dados variáveis, XML, HTML, Flash, Dreamweaver, que tornam os programas um bom ponto de partida para trabalhos seguintes, o que antes não acontecia. Os programas, em geral, têm a tendência a ser mais universais, principalmente para a plataforma de multimédia e internet. No entanto observou-se melhorias em relação a versões anteriores em diversas funções, como as funções de camadas, formatação de

45 Apesar do Word, por exemplo, ser um programa multi-funcional, no que os programas de paginação se baseiam para o tratamento de texto – por exemplo nos recursos de correcção ortográfica, numeração de parágrafos, índices, tabelas – o Word não é um programa de paginação e design pois falta-lhe as características mais práticas de desenho e paginação, mas é um programa que permite que os seus documentos sejam importados e trabalhados, pois a sua base é sempre uma página de texto.

46 Por vezes as alterações, equivalem a “quase” fazer o trabalho de novo.

parágrafos, importação de ficheiros, guias com mais opções, recursos de prevenção de erros, verificação de erros ortográficos, ajustar o conteúdo de imagem nas caixas entre outras.

A opinião pessoal da autora, que trabalha com ambos os programas e com outros da área gráfica, é que o Adobe InDesign⁴⁷ além de ser um programa muito completo, tem opções base bastante simples de usar. Mas o QuarkXPress é um programa mais intuitivo, pois como tem menos ferramentas, menos painéis, tem menos para “aprender”, e no trabalho em colaboração em equipas, a Quark destaca-se. São também muito semelhantes na forma de trabalhar aos outros programas gráficos e interactivos.

No entanto este estudo confirma, ao menos parcialmente, esta opinião inicial.

O Adobe InDesign CS5 apresenta mais e melhores recursos, sendo mais práticos e directos na sua aplicação, como é o caso da tipografia; o método de justificação e hifenização; a aplicação de diversos estilos, carácter, parágrafo e objecto, e a ligação entre eles, a gestão de ficheiros ligados; as tabelas e os estilos de tabela e célula; os recursos para documentos longos: texto variável, condicional e notas de rodapé; as opções de importação de ficheiros de texto e imagem; o *preflight* interactivo e a exportação para PDF; fazem o Adobe InDesign CS5 um programa bastante completo para diversos tipos de trabalho de design, paginação e arte-final, apresentando os recursos necessários para todas as etapas.

Para confirmação destas hipóteses, e para explorar mais profundamente as conclusões que esboçamos neste trabalho, seria necessário multiplicar os testes e acrescentar noutras dimensões:

- executar os mesmos testes no sistema Windows;
- a integração/exportação/conversão com novos media actuais;
- a interactividade;
- enquadrar os programas e estudá-los num ambiente de trabalho de equipas;
- analisar a integração num sistema editorial, em colaboração com editores de texto, e de imagem;

47 O InDesign sendo um programa de pacotes da Adobe que engloba por exemplo, o Photoshop, Illustrator, Flash, Acrobat, que são programas essenciais para o tratamento de imagem digital, vectorial, e animação; e têm muitas semelhanças na forma de trabalhar.

- analisar as extensões, *plug-ins* e scripts, que podem ser aplicados na inclusão de trabalhos (por exemplo a importação de dados e a formatação prévia dos campos definidos).

Uma análise, como a que foi realizada, com testes objectivos tem os seus limites. Os utilizadores dos programas não os usam de forma a tirar o pleno partido dos mesmos. Normalmente trabalham nos novos programas da mesma forma que trabalhavam nos mais antigos, não aproveitando a maioria das novas potencialidades que os programas oferecem. Em geral os utilizadores usam os programas tal como são instalados, sem ajustarem as preferências mais óbvias, como espaços de cor em CMYK ou a hifenização na linguagem correcta, e não se apercebem que se ajustarem as preferências antes, todos os trabalhos ficam correctamente ajustados, sendo mais eficaz que alterar ponto por ponto tarefas que forem para corrigir.

Existem várias maneiras de aprender a trabalhar, mas não chega aprender apenas os programas, pois estes são uma ferramenta de execução para qualquer tipo de trabalho. É necessário haver um aprendizagem da área (gráfica ou *web*) para que haja uma melhor compreensão de vários recursos e para que a necessidade de executar efeitos conhecidos aguace o engenho de os descobrir no programa com que se trabalha.

BIBLIOGRAFIA

- ADOBE (2010). *Using Adobe InDesign CS5*. Revisão de 20/04/2010. Adobe Systems Incorporated. [Versão electrónica]. Consultado em 20 de Novembro em: http://help.adobe.com/en_US/indesign/cs/using/indesign_cs5_help.pdf
- ADOBE (2010). *Utilização do Adobe InDesign CS5*. Revisão de 20/04/2010. Adobe Systems Incorporated. [Versão electrónica]. Consultado em 20 de Novembro em: http://help.adobe.com/pt_BR/indesign/cs/using/indesign_cs5_help.pdf
- BEALS, S. (2003). *Commercial Artists – debate a Swicht to InDesign*. The Seybold Report, 3, n.º 17: 3-7.
- BERECKINRIDGE, J. (2005). *Sayonara XPress*. The Seybold Report, 4, n.º 23 19-20.
- BLATNER, D., SMITH, C. e WERNER, S. (2003). *InDesign for QuarkXPress Users*. Peachpit Press. Berkeley, Califórnia.
- BURKE, P. (2007). *Mastering InDesign CS3 for Print Design and Production*. Wiley Publishing, Inc. Indianapolis, Indiana.
- DABBS, A., MCMAHON, K., MARTIN, K. e CONCEPTION, A.M. (2006). *InDesign Essentials. The Fast Track to Mastering Adobe's Revolutionary Page Layout Application*. Ilex, Cambridge, UK.
- GRUMAN, G. (2010). *Adobe® InDesign® CS5 Bible*. Wiley Publishing, Inc. Indianapolis, Indiana.
- MALDING, A. (2005). *InDesign Challenges Quark's Hegemony*. The Seybold Report, 4, n.º 23: 14-18.
- MARQUES, P. (2003). *Fundamental do QuarkXPress 5 & 4.1*. FCA Editora. Lisboa.
- NOGUEIRA, M. e ROCHA, C. (2001). *Edição Electrónica. Panorama das Artes Gráficas III*. Plátano Edições Técnicas. Lisboa.
- PFEIFFER, A. (2004). *Adobe InDesign CS vs. QuarkXPress 6.x. Technology Analysis and Statagic Outlook*. Pfeiffer Consulting.
- PFEIFFER, A. (2009). *Adobe InDesign CS4 vs. QuarkXPress 8: Efficiency in Magazine Design and Production. Technology, design and productivity*. Pfeiffer Consulting.
- QUARK (2008). *A Guide to Troubleshooting for QuarkXPress 8*. Quark., Inc. [Versão electrónica]. Consultado em 20 de Novembro em: http://files.quark.com/download/documentation/QuarkXPress/8/English/QXP8_Troubleshooting_Guide_EN.pdf

- QUARK (2008). *Novidades do QuarkXPress 8*. Quark Inc. [Versão electrónica]. Consultado em 20 de Novembro em: http://files.quark.com/download/documentation/QuarkXPress/8/Portuguese-Portugal/QXP_Whats_New_pt-pt.pdf.
- QUARK (2010). *Guia para o QuarkXPress 8.5*. Quark Inc. [Versão electrónica]. Consultado em 20 de Novembro em: http://files.quark.com/download/documentation/QuarkXPress/8.5/Portuguese-Portugal/QXP_8.5_User_Guide_pt-pt.pdf.
- QUARK (2010). *Known Issues as of QuarkXPress 8.5*. [Versão electrónica]. Consultado em 20 de Novembro em: http://8.quark.com/techinfo/known_issues.html
- TANAKA, E. (2003). *Adobe InDesign 2.0*. Editora Campus. Rio de Janeiro, Brasil.
- TRIPE, B. (2004). *Is QuarkXPress giving What to Adobe InDesign*. The Seybold Report, 4, n.º 27: 15-19.
- VLIERINCK, E. (2007). *QuarkXPress 7 vs. InDesign CS3 – Analysis of efficiency, workflow, workgroup support, and productivity*. IT Enquirer Reports. Penryn, UK.
- WERNER, S. (2003). *QuarkXPress 6 Offers Warm Support for Mac, Hot Competition for Adobe*. The Seybold Report, 3, n.º 6: 3-12.

Foram consultados vários artigos em diferentes sítios ao longo deste estudo, algumas referências são:

- ANTUNES, E. (2010). <http://www.incunabulo.com>
- BLATNER, D. e CONCEPTION, A-M. (2010). <http://indesignsecrets.com>
- BURKE, P. (2010). <http://gurusunleashed.com>
- BURKE, P. (2010). <http://www.quarkvsindesign.com>
- HEITLINGER, P. (2010). <http://tipografos.net>
- MURPHY, M. (2010). <http://www.theindesigner.com>
- NELSON, J. (2010). <http://www.design-tools.com>
- NELSON, J. (2010). <http://www.planetquark.com>
- VICENTINI, V. (2010). <http://indesignbrasil.blogspot.com>

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Lista de Painéis do Adobe InDesign CS5 e do QuarkXPress 8.5	31
Figura 2 – Painel de Medidas do QuarkXPress 8.5 com as variantes.	35
Figura 3 – Painel de Controle do Adobe InDesign CS5 para texto e objecto.	36
Figura 4 – Adobe InDesign CS5 com o recurso de Colar dentro	39
Figura 5 – Composição de parágrafos	46
Figura 6 – Lista de Scripts do QuarkXPress 8.5 e do Adobe InDesign CS5	57
Figura 7 – Revista com dezasseis páginas para navegação	64
Figura 8 – Aplicação dos valores de H&J (85 - 100 - 125 / -2 - 0 - 2).	66
Figura 9 – Aplicação dos valores de H&J (95 - 100 - 105 / 0 - 0 - 0).	67
Figura 10 – Aplicação dos valores de H&J (100 - 100 - 100 / 0 - 0 - 0).	68
Figura 11 – Duas páginas de um livro escolar com os estilos de texto aplicados	70
Figura 12 – Duas páginas com estilos de objecto aplicados.	72
Figura 13 – Objectos e imagens para alinhamento e distribuição	74
Figura 14 – Tabela formatada conforme o teste	76
Figura 15 – Exemplo de texto a circundar uma imagem recortada	81
Figura 16 – Exemplo da distribuição do texto testado	84
Figura 17 – Painel Camadas/Layers dos programas Adobe InDesign CS5 e QuarkXPress 8.5.	86
Figura 18 – Páginas com imagens colocadas e ajustadas	89
Figura 19 – Objectos com efeitos e transparências.	93
Figura 20 – PDF da revista com dezasseis páginas com as opções escolhidas	97

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Preços do QuarkXPress 8.5 e do Adobe InDesign CS5.	19
Quadro 2 – Painéis comuns aos dois programas.	31
Quadro 3 – Painéis exclusivos do Adobe InDesign CS5	32
Quadro 4 – Painéis exclusivos do QuarkXPress 8.5.	34
Quadro 5 – Formatos mínimos e máximos de páginas (altura e largura)	37
Quadro 6 – Iniciar a aplicação	61
Quadro 7 – Colocação de texto e dimensão do ficheiro	62
Quadro 8 – Navegar em dezasseis páginas.	63
Quadro 9 – Formatar duas páginas com estilos no texto	70
Quadro 10 – Formatar duas páginas com estilos de objecto.	72
Quadro 11 – Lista de tarefas para alinhamentos e distribuições de objectos	74
Quadro 12 – Formatar uma tabela	77
Quadro 13 – Pesquisa e alteração de atributos de texto e de objecto	79
Quadro 14 – Tempo de importação e defesa da imagem em relação ao texto	81
Quadro 15 – Cliques para ligar o texto em caixas	84
Quadro 16 – Manipulação de objectos nas camadas	85
Quadro 17 – Copiar e colar objectos no documento e entre documentos.	87
Quadro 18 – Importar uma e várias imagens e ajustar à caixa	89
Quadro 19 – Fazer uma nova ligação a outra pasta	91
Quadro 20 – Aplicar transparência e efeitos.	93
Quadro 21 – Lista de erros que os programas identificam	95
Quadro 22 – Tempo e dimensão do ficheiro PDF (exportado)	96
Quadro 23 – Tempo e dimensão do ficheiro PS e PDF (convertido pelo Distiller)	96
Quadro 24 – Análise da performance dos programas em estudo	99

GLOSSÁRIO

Existem termos estrangeiros, aportuguesados ou adaptados que são usados na indústria gráfica como jargão profissional. Muitos deles têm correspondência em português, mas esta nunca foi adoptada pelos profissionais e soa-lhes estranha. Há outros termos que sofreram mutações pelo uso no meio gráfico (como, por exemplo, *character*) e que acederam já aos prontuários. Pelas razões expostas se apresenta este glossário.

arte-final – antigamente era o objecto gráfico composto pelo designer ou pelo publicitário e que era entregue na gráfica para iniciar o processo de pré-impressão (fotografia, retoque, montagem em plano). Hoje em dia a maior parte desses profissionais fazem o ficheiro final, pronto para impressão, e passou a designar-se isso por *arte-final*.

bleed – área de segurança de imagem ou do fundo de cor que sai da página ao imprimir. Se o corte não ficar totalmente certo, esta área impede que a página fique com “linhas” brancas junto ao corte da página. Na gíria do meio gráfico, diz-se que as imagens ou fundos que respeitam esta margem de segurança (normalmente de 3 mm) estão “a morder”.

Bridge – é um gestor de ficheiros de vários formatos. Este programa pode ser aberto individualmente mas está também acessível a partir de vários dos programas da Suite da Adobe.

camada/layer – as camadas são como folhas de acetatos: opacas onde têm objectos (texto, caixas e imagem) e transparentes nas zonas sem informação.

canal alfa – canais especiais para guardar selecções. Um canal alfa é como uma máscara invisível.

caracteres – conjunto de letras; no singular usa-se o termo *character* (uma letra ou símbolo), que é a singularização de *caracteres* – por sua vez o plural do termo *carácter*, o inicialmente usado e o mais dicionarizado ainda. No entanto, no vocabulário gráfico foi adoptado *character*, entretanto integrando já também alguns prontuários.

CMYK – abreviatura de: *Cian* (cião), *Magenta*, *Yellow* (amarelo) e *Black* (preto). Este é o conjunto de cores primárias, chamadas cores de selecção, usadas na indústria de impressão, capazes

de reproduzir as outras cores e com elas as imagens coloridas. Note-se que a cor preto (*black*) é identificada pela letra K, para que não se confunda com o B (*blue*) da gama RGB.

degradé – em inglês *gradient*, é uma mistura gradual ou gradação entre duas ou mais cores ou transparências. No meio gráfico português, esta gradação é sempre referida pelo termo francês degradé.

EPS – formato dos ficheiros *Encapsulated PostScript* que podem conter simultaneamente pixéis ou vectores, uma linguagem é suportada, praticamente, por todos os programas de gráficos, de ilustração e paginação.

escala de cinzentos/*grayscale* – as imagens em *grayscale*, embora sejam muitas vezes referidas como “imagens a preto e branco” contêm uma gama de 256 tons de cinzentos, que vão desde 0 (preto – ausência total de luz) até 255 (branco – a luz total). Na realidade, um pixel em escala de cinzentos contém iguais quantidades de vermelho, verde e azul, embora, ao ser impresso, ele vá receber percentagens de tinta (de 0% a 100%).

filete – são linhas ou molduras de caixas. Adaptação do termo francês *filet*.

GREP – é uma técnica de pesquisa avançada, baseada em padrões. Esta técnica pode usada para aplicação automática de um estilo de caracteres ao texto que esteja de acordo com a expressão GREP especificada.

guias/*guides* – as guias são linhas não imprimíveis (apesar de haver opções para as imprimir) que servem de auxiliar para alinhamentos e medições.

imagem digital – as imagens digitais são imagens compostas por pixéis (aliteração de *picture element*). Um pixel é o elemento mais pequeno de uma imagem. Todos os pixéis de uma imagem possuem o mesmo tamanho e forma, e a mesma capacidade de representar uma cor ou tom de cinzento.

JDF – é um ficheiro electrónico que contém todas informações necessárias à execução de uma obra gráfica, desde o orçamento até à entrega do trabalho.

JPEG – o formato *Joint Photographic Experts Group* (JPEG) é geralmente utilizado para fotografias e outras imagens de tons contínuos para documentos em linguagem HTML através da Web e outros serviços on-line. O formato JPEG suporta os modos CMYK, RGB, e *grayscale* (cinzentos), e não suporta canais alfa. Ao contrário do formato GIF, o JPEG retém toda a informação de cor numa imagem RGB, mas comprime o tamanho do ficheiro ao eliminar dados selectivamente. Um maior nível de compressão resulta numa pior qualidade de imagem e um menor nível de compressão resulta em melhor qualidade de imagem. Em muitos casos, a opção de máxima qualidade produz um resultado indistinguível do original.

kerning – redução ou aumento do espaço entre certos pares de caracteres, para compensar a ilusão óptica que é por vezes causada pelas suas formas.

layout(s) – termo inglês que designa “plano”, “esboço”. Num programa de paginação é o espaço onde é se faz a distribuição e arranjo dos elementos gráficos.

máscara – área que esconde parcialmente o conteúdo de um conjunto de objectos ou imagem.

metadados – são informações de cada ficheiro. Algumas destas informações são comuns a todos os tipos de ficheiros (como o nome, a dimensão em disco, etc.), outras são específicas (como as fontes e cores usada num ficheiro de InDesign, ou a resolução para um ficheiro de imagem, por exemplo).

modo de mistura de cor/*blending modes* – São várias opções que controlam como as cores de um objecto (caixa, texto ou imagem) se misturam com outros objectos.

opacidade – é uma noção mais fácil de explicar pelo seu contrário: o grau de transparência de um objecto. Qualquer valor inferior a 100% significa alguma transparência. Um valor 0% é igual a nenhuma opacidade – transparência absoluta.

Pantone – método padrão de impressão para misturar tintas e descrever cores directas (*spot*).

Path – é um caminho recortante que, sendo gravada com a imagem, é possível activar de forma a que a imagem seja recortada.

PDF – o formato *Portable Document Format* (PDF) é um formato flexível usado entre plataformas e entre programas. Pode também ler-se os ficheiros PDF usando o *software* Adobe Reader. Baseados no modelo *PostScript*, os ficheiros PDF podem representar quer gráficos vectoriais quer pixéis, preservando as fontes, e podem conter busca electrónica de documentos e esquemas de navegação como ligações electrónicas (*links*).

PDF/X – é um termo geral para vários padrões ISO que definem uma categoria de PDF. O objectivo do PDF/X é facilitar a troca de imagens/gráficos, apresentando, portanto, uma série de requisitos relacionados com impressão, que não se aplicam aos arquivos comuns PDF. Por exemplo, em todos os PDF/X-1a as fontes precisam ser embebidas e todas as imagens precisam de estar em modo CMYK ou cores directas. O formato PDF/X-3 aceita RGB calibrado e cores CIELAB, mantendo a maioria das outras restrições de PDF/X-1a.

perfil – conjunto de informação guardada, pronto para ser usado sempre que necessário.

plug-in – programa agregado, muitas vezes de outro fabricante, que adiciona novas funcionalidades à aplicação. Alguns filtros são também *plug-ins*. Por vezes, os *plug-ins* são designados por extensões.

postscript – linguagem da Adobe Systems de descrição de páginas padrão, utilizada pela maioria das impressoras laser e outros dispositivos de saída.

pré-impressão – consiste no conjunto de procedimentos necessários à adequação dos elementos gráficos à sua impressão em papel, integrando também hoje a adequação à divulgação multimédia.

preferências – definições que se aplicam ao programa como um todo. Elas armazenam predefinições e valores para muitas paletas, ferramentas, apresentações do cursor, etc.

PSD – é o formato de Photoshop, aberto, com as opções activas disponíveis (*layers*, *channels*, *paths*).

resolução – diz respeito ao número de pixéis utilizados para capturar ou exibir uma imagem e mede-se em pixéis por centímetro ou pixéis por polegada. O valor da resolução a usar em cada imagem está directamente relacionada com o destino da imagem, ou seja, qual o tipo de “saída” (impressora ou filmadora) em que vai ser impressa, ou destinada apenas a ser vista num ecrã. Para trabalhar em ecrã, utiliza-se normalmente uma resolução de 72 ppi (pixels per inch – pixéis por polegada), enquanto para impressão offset a resolução a usar dependerá da lineatura que vai ser usada, e a lineatura, por sua vez, varia em função do tipo de papel. Uma resolução considerada “boa” é de 300 pixéis por polegada (300 ppi).

RGB – *Red* (vermelho), *Green* (verde) e *Blue* (azul) são as cores que através da intensidade da luz definem uma imagem a cores. O modo RGB é usado em todos os dispositivos que funcionam com feixes luminosos, como é o caso dos monitores e dos scanners. É o único modo em que funcionam todas as ferramentas e todos os filtros. O modo RGB é também chamado síntese aditiva, já que corresponde à adição de luz, através de ondas luminosas. O valor máximo de cada uma das três cores (255) corresponde à luz total.

TIFF – o formato TIFF (*Tagged-Image File Format*) é usado para trocar ficheiros entre aplicações e plataformas de computadores. TIFF é um formato flexível de imagem suportado por praticamente todas as aplicações de pintura, edição de imagem e paginação.

trap – acerto de cor para imagens em quadricomia destinadas a impressão. Só está disponível para imagens em modo CMYK e recomenda-se o seu uso apenas para cores sólidas. Este acerto consiste em estabelecer uma pequeníssima área, expressa em pontos, milímetros ou pixéis, em que as cores se sobrepõem para evitar falhas ao imprimir